GRATIS

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1953 — N. 7.742

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vêzes
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 25,3
MINIMA: 19,4

O Juiz arrancou a menina dos braços da família

Entregue, contra a lei, a uma família estranha – Até a Rádio Patrulha foi chamada para garantir a violência – Cênas comoventes no Fôro – Arbitrariedades contra a avó e a tia para garantir o ato



Os tios e a prima de Maria das Graças contam entre lágrimas a história das violências que sofreram. Nas mãos de Jocelino, o tio, estão os papéis que sagram a sua responsabilidade pela criança

O juiz da 3.ª Vara de Menores, sr. Atilio Parim, decretou o abandono de uma criança de pouco mais de um ano, conferiu sua tutela a um casal estranho e obrigou a avó e a tia da menina — que é orfã — a entregá-la, sob ameaça de violência.

No seu empenho de dar a filha alheia, o juiz Parim mandou recolher ao xadrez, por duas vezes a tia da criança, que o acusa, além disso, de haver-lhe declarado que mandaria espancá-la, no Morro de Sto. Antônio, caso insistisse em conservar a guarda de sua sobrinha.

Entrega, em clima policial

A entrega da minina foi feita ontem aos tutores nomeados, num ambiente de revolta que contagiou os próprios servidores do Juioz. Zélia da Silva Ferreira — a tia — e Evangelina Maria da Silva — a avó — foram levadas aos trancos à presença do Juiz. O sr. Atilio Parim, de inf-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



D. Evangelina mostra um vestidinho da neta, que lhe ficou de lembrança

Contratado ontem H. Baldessarini para processar Feio

O advogado Hugo Baldessarini foi contratado para apresentar queixa-crime contra o chefe de Policia do Estado do Rio, Cel. Barcelos Feio, que é acusado de haver invadido a residência dos srs. Paulo Cavalcanti Valente e Wellington de Almeida, em ruidosa e ilegal diligência armada para prender o motorista Pedro Tenório, suspeito (pela policia fluminense) de participação no assassinio do delegado Imparato.

O cel. Feio será denunciado como incurso no art. 150 e parágrafos do Código Penal (capitulo dos crimes contra a inviolabilidade do domicilio).

PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

Ontem, os autores do processo conferenciaram com o sr. Baldessarini, iniciando-se, em seguida investigações em tôrno da ocorrência. A noite, o advogado avistou-se com o tenente Lais, do 2.º Distrito Policial, que foi a autoridade que socorreu o sr. Cavalcanti na madrugada da invasão de seu apartamento, por policiais armados de metralhadoras e chefiados pelo cel. Feio.

Entrevista forjada

Ao DIÁRIO CARIOCA, o sr. Mário Bandeira, vigia do edificio onde reside o sr. Paulo Cavalcanti Valente, declarou, ontem à noite, que viu o cel. Feio na camionete utilizada na caça a Pedro Tenório, na Galeria Menescal.

Afirmou, ainda, o vigia que não concedeu a entrevista publicada ontem pelo vespertino "A Noite", acrescentando ter sido forjada.

— Não dei nenhuma declaração contra o deputado Tenório Cavalcânti — assegurou — nem tampouco disse desconfiar que Pedro Tenório estivesse escondido no apartamento do sr. Paulo Cavalcanti.



O advogado Hugo Baldessarini, contratado pelos srs. Paulo Cavalcanti Valente e Wellington de Almeida para apresentar queixa-crime contra o cel. Feio. Na outra extremidade da mesa, o vigia da Galeria Menescal, Mário Bandeira, que afirma ter visto no grupo que invadiu o apartamento

Borghi, com dinheiro, contra o PTB

O sr. Hugo Borghi, novamente endinheirado, está assumindo o contrôle do PTB de São Paulo, cuja comissão de reestruturação está agora pràticamente nas suas mãos. O major Newton Santos, seu opositor, escreveu uma carta bandonando seu lugar naquele órgão reorganizador do partido.

As pretenções do sr. Borghi, que estaria tentando uma manobra salvadora através da Superintendência da Moeda e do Crédito, seria um lugar de senador, ameaçando no caso de não se concretizarem as alianças que tem em vista candidatar-se novamente ao govêrno do Estado

Ordem de Amaral: 'Escondam o jôgo!'

Camuflado desde ontem o jôgo em Niterói

Uma ordem do governador Amaral Peixoto despachada ante-ontem do Palácio do Ingá, determinou que a jogatina em Niterói passasse a ser feita de modo camuflado ao invés de abertamente como vinha ocorrendo. Tal ordem teria sido baixada por haver constado que diversos deputados integrantes da Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre o Jôgo, iriam a Niterói a fim de constatar "in-loco" a prática da contravenção oficializada e garantida pela própria policia. A noticia de que deputados fluminenses compareceriam à Comissão para depor, ontem, também teria sido causa da ordem referida, que foi executada em colaboração com os agentes policiais da Secretaria de Segurança.

Sem interrupção

Por isso mesmo a jogatina pôde prosseguir livremente — pois a ordem não era parar, mas, sim.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



As casas poderão continuar em funcionamento (a caixinha também) e os contraventores seguirão impunes, na cidade de Niterói. É apenas providência ditada pela conveniência do momento, a camuflagem ordenada. Tão logo cesse a pressão, o vício reflorescerá, retomando a cidade a fisionomia de capital do jôgo fixada nesses dois aspectos de Niterói de sempre.

Padre Alberto de Castro, S.J.:

'A castidade é o clima indispensável à virilidade'

"A castidade é o clima indispensável para a virilidade respirar", foi o que ontem afirmou o conferencista cubano padre Alberto de Castro, S.J., falando para uma assistência exclusivamente masculina de cêrca de 300 pessoas, reunidas no auditório do Ministério da Fazenda sob a sugestão do tema prometido (e cumprido) "Virilidade e Caráter".

Segundo o padre Alberto de Castro, que é um homem moço de idade e largo de gestos, há na sociedade um sem número de indivíduos infra-viris, "circulando com carta de cidadania masculina".

"Ay grados en la virilidade"

Fazendo do delicado binômio "virilidade-castidade" o tema central da sua conferência, o padre jesuita Alberto de Castro, depois de afirmar que o homem fugiu à responsabilidade histórica do seu pecado, desde o dia em que, no Paraiso, Adão surpreendido por Deus em pecado apontou para Eva e disse "a culpada foi ela", concluiu gravemente, ao abordar o problema dos instintos mais inquie-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

A Bahia contra a rôlha no Rádio

A Assembléia Legislativa da Bahia aprovou, por unanimidade, moção de aplauso ao projeto que revoga formalmente os decretos contra o rádio. A moção foi apresentada pelo deputado Nelson Sampaio, lider da UDN.

A moção

"A Assembléia Legislativa da Bahia, não obstante considerar que os decretos-lei, promulgados na Presidência Linhares, que restringem a liberdade de palavra nas rádioemissoras, não podem prevalecer em face da clareza meridiana do disposto no nº 5 do art. 141 da Constituição do País, manifesta seu aplauso ao projeto, ora em curso na Câmara dos Deputados, de revogação formal de tais decretos-lei, como providência prática imediata contra as ameaças à liberdade de opinião e como medida que evitará, aos que forem alvo de restrições ilegais, vexames ou as delongas do recurso ao Poder Judiciário. Requeremos seja dado conhecimento, por telegrama, do teor dêste à Câmara dos Deputados da República".

SÓ DE 1.º DE JULHO A 1.º DE SETEMBRO

A Cexim concedeu 320 milhões (dólares) em licenças

"A CEXIM concedeu licenças de importação num total de 320 milhões de dólares no periodo compreendido entre 1º de julho e 10 de setembro, incluindo-se, as moedas inconversiveis" — afirmou o deputado Herbert Levi, da tribuna, ao oferecer tréplica às explicações dadas à imprensa, à guisa de resposta a discurso anterior, pelo ex-Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. "Em virtude dêsse licenciamento imoderado — frizou o representante paulista — lançou-se um verdadeiro torpedo à meia nau sôbre a economia do país".

Depois de frisar que, nos próximos meses, estaremos expostos a uma situação de gravidade sem precedentes, o deputado udenista deu conhecimento ao pelnário das cifras reais em tôdas as moedas que, por si só, "apontam um quadro ainda mais desolador do que antecipara" em sua anterior denúncia. E prosegue:

"Confirmo que foram licenciados em julho, 30 milhões de dólares e nos dez primeiros dias de agôsto mais 116 milhões de dólares — confirmo a minha cifra total de 146 milhões só para as moedas conversiveis ou seja, mais do que a metade do orçamento cambial total em

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Luta surda na política mineira

Belo Horizonte, 30 (D.C.) — Seguiu hoje para o Rio de Janeiro o senhor José Maria Alkimim, Secretário das Finanças do Govêrno do Estado. A inesperada viagem do titular mineiro está sendo interpretada em nossos circulos politicos como destinada a fixar a data de posse do sr. Alkimim, na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, que acaba de se vagar com o pedido de demissão do sr. Egidio Câmara. O sr. Alkimim, como se sabe, foi forçado a aceitar êste pôsto, em vir-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Racionamento de energia: cinco dias de trabalho na indústria

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica espera concluir, amanhã, possivelmente, o reexame dos estudos do novo sistema de racionamento a ser empregado no Distrito Federal (cinco dias de trabalho para a indústria) e que ainda não entrou em vigor por ter o Presidente da República determinado aquela providência.

A crise de energia agravou-se êstes dias, com a saída do "Sistema Rio", da usina flutuante Piraquê, que levou a concessionária a usar a água disponivel no reservatório de Ribeirão das Lajes.

Reuniões diárias

Há dosi dias se realizaram reuniões para encontrar uma solução que agrde ao Presidente da Re-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Deporá o Prefeito no caso 'Última Hora'; novos intimados

A Comissão de Inquérito sôbre a "Última Hora" resolveu, em reunião de ontem, convocar o prefeito do Distrito Federal, sr. Dulcidio Cardoso, para informar sôbre os assuntos a respeito dos quais pediu esclarecimentos àquele órgão especial, através de oficios que não foram respondidos.

Um dêles diz respeito à situação de parte do terreno à Avenida Presidente Vargas, ocupado pela ÉRICA, parte esta que, conforme consta, está desapropriada pela Central do Brasil.

Por outro lado, a Comissão de Inquérito designada para estudar a situação dos órgãos de imprensa falada e escrita, como o Banco do Brasil, resolveu arrolar as seguintes testemunhas: deputado Euzébio Rocha (que será ouvido a 7 de outubro) e os jornalistas Rafael. Correia de Oliveira e Fernando Cunha (êstes ainda sem data marcada para comparecer).

Ademar: 'Talvez tenha de contentar-me com o govêrno de São Paulo'

O sr. Ademar de Barros declarou à reportagem, ontem à tarde, na sede do PSP, que, embora fosse seu desejo candidatar-se à presidência da República, talvez tenha de concorrer apenas ao govêrno de São Paulo. Interrogado sôbre qual o candidato ao Catete, dentre os nomes surgidos até agora, que teria mais chance, respondeu: "O mais forte será o que eu apoiar".

PRINCIPAIS RESPOSTAS

Depois de distribuir uma declaração escrita, o sr. Ademar de Barros submeteu-se a um interrogatório, durante o qual fêz as quatro seguintes afirmações:

1) — Se não houver outra saida, será candidato ao govêrno de São Paulo, embora seu desejo fôsse o de candidatar-se ao Catete.

2) — Escolheu o sr. Lucas Garcez, em 1950, como candidato ao govêrno de São Paulo por ser velho amigo de seu pai, o sr. Isaac Garcez, homem de fidelidade a tôda prova, que o acompanhara no ostracismo.

3) — Já ouviu falar nas candidaturas dos srs. Osvaldo Aranha, José Américo e Jango Goulart, considerando os três bons candidatos. Acrescentou nada saber a respeito com segurança. (Pela manhã o sr. Ademar declarou aos jornais que considerava o sr. Café Filho um grande candidato).

4) — O candidato mais forte ao Catete será o que contar com o seu apoio.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

☆ A guarda-negra ☆



Quando se tornou evidente aos olhos das pessoas sensatas que mais valia dar posse ao sr. Getúlio Vargas não obstante não ter atingido o *quorum* eleitoral, que é da essência dos regimes democráticos, evitando-se assim criar na imaginação popular o mito do homem despojado do cargo que mal-adquiriu nas urnas — o primeiro mandatário da República contraiu deveres e obrigações muito especiais junto ao povo brasileiro, atendendo ao voto de confiança, que não lhe recusou, no reconhecimento de seus duvidosos poderes.

Já o sr. Getúlio Vargas fizera tôda sua campanha eleitoral nos braços do tenente Gregório e em muitas partes a malta da guarda-negra abriu caminho na multidão de curiosos, agindo com os cotovelos e aos empurrões. Uma vez eleito, o velho Vargas anunciou o outro têrmo das disposições de seu Govêrno, que seria refugar as exigências do protocolo para instalar nas mais solenes recepções oficiais o terno de *palm-beach* e o sapato de duas côres. O país esperava que o Presidente da República o poupasse de ambos os insuportáveis ridículos: — a tutela do tenente Gregório, e de seu bando, e o atentado ao decôro do Govêrno nas vestes negligentes de seu chefe.

Ora, o Vargas decidiu, finalmente, vestir-se. Já tinha anunciado que ia tomar posse do Govêrno de costume de brim branco quando alguns amigos mais sensatos o advertiram do escândalo e do ridículo de assumir solenemente a Primeira Magistratura da República vestido como um agente da metrópole na mais sórdida colônia africana. Furioso e já meio arrependido da viagem de Itu, o velho acabou se vestindo. Quanto ao Gregório, porém, o sr. Getúlio Vargas não se animava a fazer a mínima concessão. Não podia dispensar, nas grandes e pequenas solenidades e presenças que o cargo lhe impunha, a proteção, a tutela, o amparo de um indivíduo sem qualificação nem designação oficial, um guarda-costas particular, um instrumento da confiança doméstica.

Sem dúvida, é regra geral, no mundo civilizado, a proteção e preservação dos altos funcionários do Estado. São tantos e tão perigosos os interêsses e paixões na sucessão dos governos, que bem se compreende a necessidade de severas providências defensivas da ordem, da tranquilidade e da segurança das nações. Todavia, tal aparelhagem policial jamais exorbitou dos canônes oficiais. A vigilância em tôrno do Chefe do Govêrno é um dever dos poderes públicos, cujos agentes dêle se devem desempenhar com prudência, discrição e técnica. Também é certo que muitos dos mais ilustres "protegidos" da polícia política celebrizaram a relutância e impertinência com que procuraram se furtar a uma engrenagem não raro extremamente incômoda. Nem por ser Chefe da Nação, o indivíduo está isento do desejo de um desafôgo, que a representação oficial implacável torna extremamente fastidiosa.

Mas o sr. Getúlio Vargas não cuidou dêsse aspecto de sua defesa pessoal. Não mediu os inevitáveis atritos que o excesso de zêlo de seus capangas iria criar, até mesmo no convívio social a que, tantas vêzes, o Presidente da República está obrigado. Por outro lado a celebridade acintosa e as inúmeras antipatias populares que a exibição do "babá" do sr. Getúlio Vargas está cada dia cavando em tôrno do Govêrno provocam uma reação perigosa, que a publicidade desmedida das fotografias dos anjinhos agrava consideràvelmente.

Agora mesmo, em todo o percurso da excursão presidencial, no Rio Grande do Sul, surgiram numerosos incidentes, ora com a polícia local, ora com amigos e correligionários do Presidente e, o que é mais grave, muitas vêzes com elementos militares. Nas recepções de hóspedes, chefes de nações amigas, foram assinalados vários incidentes e tôda a cidade presenciou, nas correrias dos cortejos oficiais, o tenente Gregório ostensivamente dependurado no estribo do carro da polícia que seguia imediatamente o do Vargas. A exibição gregoriana, vista por um técnico de polícia, seria o documento da incompetência e ineficácia de um serviço que exige, acima de tudo, reserva, decôro e decência.

O tenente Gregório tornou-se, pois, um símbolo do regime getuliano. Ninguém dirá que suas ignóbeis exibições sejam em honra do prestígio e até da dignidade do Chefe da Nação. E isso é tanto mais lamentável quanto se sabe que o sr. Getúlio Vargas não é um pulha, nem um perna fina, mas um homem brioso, comprovadamente bravo e destemido.

J. E. DE MACEDO SOARES

Vão encontrar-se os presidentes: Brasil e Bolívia

LA PAZ, 30 (AFP) — Anuncia-se que nos primeiros dias de novembro dêste ano se encontrarão em Santa Cruz os presidentes do Brasil e Bolívia, por motivo da inauguração da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz

Aranha na Câmara

Convocado a requerimento do deputado Raimundo Padilha, comparecerá hoje, às 15 horas, ao plenário da Câmara dos Deputados, o sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, a fim de expôr os principais pontos do programa econômico-financeiro que vem sendo executado no país sob sua orientação.

Após a exposição escrita, o titular da pasta da Fazenda responderá às interpelações dos parlamentares. Para isso, o presidente anunciou, nos últimos minutos da sessão de ontem, estar sôbre a Mesa, à disposição dos deputados, o livro de inscrição.

Tem-se como certo que a interpelação se prolongará por boa parte da noite, dada a relevância dos temas que serão focalizados.

No Mundo Acontece

(H G D)

Discos voadores são de Marte
3.150 metros, atingiu Piccard

Rompimento de relações

O Jornal "Alerta", de Havana, órgão governista, publica em 1.ª página, que é iminente o rompimento de relações entre Cuba e Guatemala, por motivo de recente ocorrência registrada na capital guatemalteca, durante uma partida de basquetebol, entre equipes de ambos os países.

A equipe cubana sustenta que foi atacada por torcedores guatemaltecos. Acrescenta o jornal que o embaixador de Cuba em Guatemala, Alberto Espinosa, já foi àquela capital por duas vêzes em menos de um mês para informar o presidente Fulgêncio Batista sôbre o incidente.

"Alerta" conclui afirmando que, segundo frequentadores bem informados do palácio presidencial, considera possível que sejam interrompidas as relações diplomáticas.

"Black-out" em Roma

Roma está arriscada a a ser completamente privada de corrente elétrica por terem os empregados das duas sociedades distribuidoras locais (uma das quais municipal) decidido entrar em greve como apoio às suas reivindicações em matéria de salários.

Seria êsse o primeiro corte completo da corrente elétrica porque durante as greves gerais precedentes foi assegurada a distribuição de corrente por ficar êsse setor excluido dos movimentos.

Saiu do convento

June Harver, que abandonara a carreira cinematográfica para ser irmã de caridade, deixou ontem o convento em que fazia o seu noviciado, segundo declarações à imprensa americana de sua mãe, senhora Maria Ottestad. A atriz, que já teria deixado o convento de Kansas City de regresso à sua casa de Santa Mônica (Califórnia), teria desistido de receber o véu por motivos de saúde. Acredita-se porém que os motivos sejam outros.

"Record" de profundidade

O "Batiscafe" do professor Piccard desceu ontem a uma profundida de 3.150 metros, ao largo de Nápoles.

O mergulho durou duas horas e 15 minutos e o aparelho voltou à superfície em condições normais.

Às 7 horas e pouco o "batiscafe" desapareceu nas ondas, reaparecendo às 9 e pouco. Nos preparativos para a prova o aparelho chegara à zona da imersão às 6 e meia, rebocado pelo "Tenage" e seguido da corveta "Fenige".

As operações preliminares começaram sob chuva finíssima, às 6 e 55, Piccard deixou o rebocador e se juntou a seu filho Jacques, que se achava em uma canôa automática perto do "batiscafe". Alguns instantes depois, o cientista e seu filho subiam a bordo do "Trieste" e o "batiscafe" desaparecia da superfície das água, com os dois. A volta, logo que a tôrre foi aberta, o professor Piccard e seu filho apareceram, com os semblantes radiantes de satisfação, agitando os braços e gritando que "os aparelhos de bordo tinha registrado a profundidade "record" de 3.150 metros..." Preguntaram ao jovem filho de Piccard, o que êle havia visto lá em baixo, e êle respondeu: não posso contar.

Discos-voadores

Os discos-voadores são armas vindas de outros planêtas, possivelmente de Marte. A Casa Branca e o Conselho Nacional de Segurança sabem disso há mais de um ano e continuam ocultando a verdade ao púb...

E' isso o que declara essencialmente uma nova obra do major reformado Donald Keyhee, um dos mais proficuos autores, a respeito do que o Pentágono denomina de "desusados fenômenos aéreos".

De acôrdo com êsse escritor, a conspiração do silêncio das autoridades norte-americanas data de um dia do verão de 1952, quando diversos objetos brilhantes manobraram demoradamente nos céus de Tremonton (Utah). A opinião unânime dos oficiais de informações da aviação foi a de que, sempre de acôrdo com o escritor, os objetos brilhantes sòmente poderiam ser armas vindas de outros planêtas. Foi redigido um comunicado confuso para o público, mas o Pentágono se opôs à sua publicação, em definitivo.

O Exército do Ar desmentiu as alegações de Keyhee e afirmou que os seus oficiais de informações nada haviam observado de interplanetário nos objetos assinalados.

Do Pentágono informaram que em carta recente, um oficial de imprensa hoje reformado, manifestava a idéia de que os clarões de Tremonton poderiam ser provenientes de armas "extraterrestres". Mas isso representava a opinião de uma pessoa.

Policiais poliglotas

"De agora em diante, de acôrdo com uma determinação oficial os policiais desta cidade terão de de aprender o espanhol, porquanto há bairros inteiros em que não se fala senão a língua espanhola, em vista do grande numero de ta do grande número de imigrantes latino-americanos e porto-riquenses". O telegrama de Nova York não diz se êles também têm de saber italiano, chinês e alemão, onde em certos bairros só se falam aquelas línguas.

Vultoso auxílio dos EE. UU. à França para acelerar a guerra na Indo-China

Terá 385.000.000 de dólares para o combate aos rebeldes comunistas

WASHINGTON, 30 (INS) — Os Estados Unidos anunciaram, hoje, que concederão à França 385.000.000 de dólares adicionais em fins de 1954, para que acelerem os franceses a guerra contra o comunismo na Indo-China. O empréstimo será em adição aos quatrocentos milhões de dólares já destinados à ajuda norte-americana aos franceses e seus aliados nativos na guerra contra as fôrças vermelhas do Viet Minh, a qual já dura oito anos.

COMUNICADO CONJUNTO

Deu-se a conhecer pelo Premier francês Joseph Laniel, há várias semanas, que o Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos havia recomendado a autorização dos trezentos e oitenta e cinco milhões de dólares.

O aviso de hoje é um comunicado conjunto franco-norte-americano, e oficial.

Concluído o Acôrdo

Paris, 30 (AFP) — Acaba de ser concluído um acôrdo entre os governos francês e norte-americano, segundo o qual o govêrno dos Estados Unidos colocará à disposição da França, antes de dezembro de 1954, uma soma suplementar de 385 milhões de dólares, no máximo, tendo em vista a intensificação das operações contra o Viet Minh.

Paris, 30 (UP) — A França se comprometeu, oficialmente, esta noite, a desfechar uma ofensiva total na Indo-China, para conseguir a vitória, em troca da ajuda dos EE. UU. para tal fim, e imediatamente determinou o envio ao teatro de operações indo-chinês de regimentos marroquinos e argelianos, que se encontram presentemente na Alemanha.

As autoridades francesas aprovaram a transferência de outros 9 batalhões para a Indo-China, exatamente 24 horas depois que a União Soviética fêz a vaga insinuação de negociações para resolver o sangrento conflito que começou a 20 de novembro de 1946.

Um porta-voz do ministério de Relações Exteriores anunciou que tal decisão, tornada possível graças à ajuda no valor de 385.000.000 de dólares, colocará a França em uma posição firme para negociar com os rebeldes do Viet Minh, se êstes se mostrarem dispostos a chegar a um acôrdo.

Acrescentou que a França quer colocar-se em posição sólida e, depois, "aproveitar as negociações sôbre a Coréia para chegar a uma solução na Indo-China".

Todos os Esforços Necessários

Washington, 30 (UP) — O comunicado do Govêrno norte-americano a respeito do crédito adicional de 385 milhões de dólares, concedido à França, afirma que os dois países estão decididos a "empregar todos os esforços necessários para quebrantar e destruir os contingentes regulares inimigos na Indo-China", e que pretendem fazer tudo quanto possível para aumentar as fôrças militares dos três Estados Associados: Cambodia, Laos e Vietnan.

Segundo o comunicado, o auxílio extraordinário dos Estados Unidos tem por objetivo facilitar a consecução dêsse propóstio com a maior rapidez e eficiência.

O convênio obedeceu a uma recomendação formulada recentemente pelo Conselho de Segurança dos Estados Unidos. O crédito de 385 milhões de dólares é independente do de 400 milhões, aproximadamente, que o Congresso dos Estados Unidos já autorizou para prosseguimento da Campnha da Indo-China durante êste ano.

Relembra o comunicado que a França vem sustentando, há oito anos, "uma luta sangrenta para evitar a absorção da Ásia sul-oriental pelas fôrças do comunismo internacional", e que seus "heróicos esforcos têm conquistado a admiração e o apoio do mundo livre".

"Em reconhecimento do esfôrço francês — continua — os Estados Unidos proporcionaram no passado várias espécies de ajuda, com o objetivo de fazer que a guerra obtenha pronta e vitoriosa conclusão". Acrescenta o comunicado que a França está firmemente resolvida a conceder aos Estados da Indo-China absoluta independência.

CARTA DE PARIS

Aumento e Guerra ao Papelório

J. Guilherme de Aragão

Paris, setembro (Pela Panair do Brasil) — O pequeno funcionário francês acaba de ser beneficiado com um aumento de vencimentos. Foi curta a expectativa de melhoria, pois a Presidência do Conselho, livre para tratar do assunto em virtude de delegação legislativa, anunciou, numa semana, o aumento e, na outra, concedeu-o. O "Oficial", de 18 de setembro publicou o decreto, com vigência a partir do princípio do mês. A melhoria, beneficia apenas as classes inferiores do funcionalismo dos serviços públicos, mas levanta o salário mínimo do funcionário francês para acima de 20.000 francos.

Tanto no período de expectativa como a partir do momento de publicação do decreto, houve o que, e meircunstâncias idênticas ocorre no Brasil. A imprensa publicou com estardalhaço de novidade as tais "tranches" do aumento (lembro-me de que na época do aumento, no Brasil, um deputado vivamente interessado na melhoria geral andou empregando repetidamente êsse têrmo). De seu lado, os representantes sindicais sugeriram fórmulas e, quando veio a do govêrno, tiveram a reação universal de achá-la insuficiente. Não obstante, o ministro de Finanças, Eddard Faure, fêz ver que, para atender à despesa resultante da majoração, seria necessário sangrar o Tesouro de mais de uma dezena de bilhões de francos. Publicado o aumento, começaram a surgir as primeiras queixas de tipo inflacionista. Vários comerciantes, a quem falamos, e compradores estranhos aos quadros funcionais garantiram que a vida iria encarecer ainda mais, e falaram em círculo vicioso,ilusão de melhoria, diante do argumento surradíssimo, mas verdadeiro, de que o dinheiro que vem serve mais para empurrar para cima o preço das utilidades. Ainda: como o benefício foi concedido para atender a uma situação imperativa da política de salários, forçaram, os autores da tabela, a gradação ideal das diversas séries de remuneração. Noutros têrmos, a escala de salários sofreu um corte na base, encurtando a distância que a separa das classes de mais alta remuneração.

Ourta providência importante que a delegação legislativa acaba de possibilitar é a que se contém no decreto destinado a expungir o serviço público do papelório administrativo. Neste ponto, estabeleceu-se, como medida de prudência, que o combate à "paperassorio administrativo" se iniciasse a partir de outubro. Eis um bom exemplo para o nosso país.

Algo, aliás, já existe por aqui em matéria de simplificação de trâmites burocráticos. Uma "carta de séjour" sai em um dia, da Prefeitura de Polícia de Paris. Já no Departamento de Seine et Oise leva cêrca de seis mêses para os estrangeiros que habitam fora de Versailles. Não há na França a indústria judicial do "reconhecimento de firmas". E' a Polícia que levanta um cadastro de assinaturas; é ela que substitui, gratuitamente, o tabelião, ficando o interessado apenas com a obrigação da verdade e do pagamento de uma estampilha de diminuto valor. Tive oportunidade de observar alguns processos em andamento na administração. São simples, sucintos e de movimentação precisa e medida. Tudo isso não impediu, entretanto, que viesse a guerra oficial contra o papelório.

O juiz arrancou a menina . . .

cie, proibiu fotografias no recinto do Juizo e o guarda judiciário João Pereira da Silva agrediu o fotógrafo do DIARIO CARIOCA quando na rua, pretendia cumprir a sua missão. Até a Rádio Patrulha foi chamada para completar a escandalsa encenação do sequestro legal que se cometia.

A História

A criança, Maria das Graças Crespo, foi confiada a d. Zélia pela sua irmã — d. Erotildes da Silva Crespo — que faleceu em abril do ano corrente. D. Zélia internou Maria das Graças na Casa Maternal São João Batista da Lagoa, mantida por instituição particular e administrada por religiosas. Há cerca de três meses, visitando o estabelecimento, o casal João Alencar Muniz - d. Lourdes de Alencar Muniz interessou-se pela criança e solicitou ao juiz. Atílio Parim (apresentado por um desembargador cujo nome não foi revelado) que lhe mandasse entregar Maria das Graças. Sem sequer ouvir d. Zélia, responsável pela menina, o juiz decretou o abandono e concedeu a tutela.

Nega-se a superiora

A superiora da Casa São João Batista da Lagoa, irmã Serafina, negou-se a entregar Maria das Graças e comunicou o fato a d. Zélia, que, incontinenti, retirou sua sobrinha e a entregou à guarda da avó, em uma fazenda na localidade de Amaral Peixoto, perto de Campos.

Primeira prisão

Indignado, o juiz mandou prender d. Zélia e a intimou, no seu gabinete, a entregar a menina. Conta a pobre senhora que então o sr. Atílio Parim amedrontou-a declarando que lhe mandaria dar uma surra, no Morro de Santo Antônio, caso não entregasse Maria das Graças no mais breve prazo.

Dessa feita, d. Zélia foi mandada à Delegacia de Menores, cujo titular não quis assumir a responsabilidade de sua detenção, por julgar imprória a alçada policial. Foi libertada depois de cinco horas.

Nova prisão

Intimidada, d. Zélia (casada com um empregado do Copacabana Palace) providenciou a vinda urgente de sua mãe, trazendo a menina. Anteontem, foi procurar o juiz Atílio Parim, para lhe dar conta de que estava pronta para fazer a entrega, embora sob protesto. Novamente prêsa nessa ocasião, levada em "tintureiro" para a Delegacia do 6º Distrito, aí permaneceu desde às 14 até cêrca das 24 horas. Salvou-a a intervenção do advogado Jurandir Amarante, que obteve do juiz Parim a ordem de libertação.

A cena da entrega

A entrega foi realizada ontem, como noticiamos acima. Procurado em sua residência pela reportagem, o tutor, sr. João Alencar Muniz, ainda se negou a permitir fotografias, declarando que o fazia por probição expressa de Parim.

Agirá o advogado

O advogado Jurandir Amarante informou que a sentença do juiz é nula de pleno direito e que vai pleitear, em juizo, a anulação do seu ato arbitrário, ilegal e inaceitável.

PTB: Lúcio insiste na censura a Vargas

O sr. Lúcio Bittencourt repeliu as tentativas que foram feitas para que desistisse de propor na reunião de terça-feira do PTB o voto de censura ao sr. Getúlio Vargas.

Também os srs. Forta Aguiar, Gurgel do Amaral, Benedito Mergulhão e Joel Presídio votarão a censura ao presidente da República por não ter vetado um projeto que consideram frontalmente contrário ao programa trabalhista.

Nas últimas horas de ontem, sugeria-se entre dirigentes do PTB que se transformasse o voto de censura num telegrama ao chefe do govêrno no qual o partido lamentaria a falta de vigilância do sr. Getélio Vargas no que respeita ao programa partidário e se observaria o fato de não ter cumprido êle a promessa que fêz a membros do PTB.

Outro trabalhista que está sendo censurado pelo mesmo motivo é o deputado Aziz Maron que, como líder do partido — aliás num excelente discurso — defendeu da tribuna da Câmara, na mesma questão ponto de vista radicalmente contrário ao da sua agremiação.

Exame da resposta soviética

LONDRES, 30 (A. F. P.) — Noticia-se em boa fonte que representantes diplomáticos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos se reunirão brevemente em Londres para estudar o texto da resposta soviética à nota ocidental referente à convocação de uma reunião quadripartida, proposta que o govêrno soviético parece ter rejeitado. Já foi realizada a primeira tomada de contato por via diplomátic normal.

SERA' EM GRANDE PARTE UM PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS

Consulta Sôbre a Nota Soviética

Washington, 30 (de Georges Wolff, da France Press) — A nota soviética respondendo ao convite ocidental de reunir uma conferência dos quatro ministros de negócios estrangeiros está sendo objeto, algumas horas depois do seu recebimento nesta capital de consultas entre as chancelarias de Washington, de Londres e de Paris.

Em fonte autorizada indica-se que, por seu lado, peritos norte-americanos procuram separar os elementos de resposta nas três perguntas seguintes:

1º) 'faz a União Soviética de uma conferência a cinco (os quatro grandes e a China Comunista) a condição para uma conferência a quatro sôbre a Alemanha?

2º) Aceita a União Soviética o princípio de uma conferência a quatro sôbre a Alemanha, ficando entendido que ela recusa estudar o problema do tratado de estado austríaco de outro modo que nãos seja por via diplomática?

3º) A ordem cronológica da nota soviética coloca a conferência a cinco antes de uma eventual conferência a quatro. Significa isso que os dirigentes de Moscou querem uma conferência a cinco antes de uma conferência a quatro?

Os peritos norte-americanos julgam que o texto da nota soviética, até mais amplas informações, não traz nenhuma luz sôbre êsses três pontos que são considerados aqui como essenciais.

A CEXIM . . .

dólares de 244 milhões, destinado a um semestre. Isso representa cem milhões de dólares a mais do que o previsto no orçamento cambial para aqueles dois meses! Além dos licenciamentos em dólares, nesse período tétrico, foram feitos em outras moedas as seguintes transações: consumidos saldos no valor de 800 milhões de cruzeiros de que dispúnhamos na República Argentina o que equivale a 22 milhões de dólares através de licenciamentos maciços; mais de 43 milhões de dólares convenio para importações da Alemanha; 16 milhões de dólares, em Coroas Suecas; 40 milhões de dólares nos convênios com vários países, sobretudo o Japão, a Itália e a Holanda; no valor de 40 milhões de dólares em francos belgas e em francos franceses; no valor de 7 milhões de dólares, sem cobertura cambial, quando é sabido que tais licenças acarretam a procura de dólares no mercado livre e mais 6 milhões de dólares foram licenciados em cruzeiros, com outros países".

Revela, adiante, que "o grosso dêsses 320 milhões" foram dados precisamente "nos dias que antecederam a substituição da direção da CEXIM. Não é preciso acrescentar mais – sublinhou – para se conhecer o intuito com que tais licenças foram concedidas".

Explica, ainda, que dentres estas figuram novas licenças, em maiores proporções, para a COFAP. A propósito, chama a atenção da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a CEXIM para o fato de êsse órgão intervencionista "estar cedendo, a cada passo, suas licenças a firmas privadas que se locupletam com margens de lucro muito acima do razoável". A seu ver, cabia à COFAP zelar para que êsses produtos obtidos graças à sua intervenção, viessem às mãos dos consumidores a um preço justo, sem necessidade de dois ou três intermediários que — repete — se locupletam à custa da economia do país e, sobretudo, à custa da bolsa do consumidor nacional.

Em nome da bancada oposicionista, lançou finalmente seu protesto "em face dêsses atentados contra a estabilidade econômica do país" estranhando e lamentando "a impassibilidade com que o Presidente da República assiste a todos êsses fatos e os estimula com a sua omissão, quando não com seu aplauso tácito".

CAMUFLADO . . .

camuflar — de modo virtualmente normal. Tão pouco a "caixinha" deixou de receber a quota estabelecida, uma vez que não houve perseguições que autorizassem qualquer solução de continuidade no movimento do jôgo.

Prisões escolhidas

Algumas prisões foram efetua-

Ameaçada . . .

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

de produção e o preço pelo qual é vendido o leite;

Considerando que, além do reajuste provisório de preço nenhuma das providências sugeridas pela Portaria nº 1, de 16 de janeiro de 1952, da extinta Comissão Central de Preços (C.C.P.) se concretizou até hoje, ao invés impostos e taxas subiram, os fretes majoraram;

Considerando que a produção está em vias de sofrer profundo colapso, pelo desânimo reinante entre os produtores que, em franco empobrecimento, não podem melhorar salários e padrão de vida de seus trabalhadores, sustando dêsse modo o êxodo rural;

Considerando que a desorganização da pecuária leiteira assume aspecto de verdadeira calamidade pública, com imprevisíveis e desastrosas consequências para o País;

Considerando que o desajustamento de preço se verifica em todos os setores do negócio de leite — produtores, usinas de beneficiamento no interior, entidades receptoras e distribuidoras nos centros de consumo — que necessitam melhoria de margem;

Considerando finalmente o alto espírito de justiça e patriotismo dos órgãos responsáveis pelo bem-estar coletivo, os produtores, certos de que a eleação do custo de vida já ultrapassa de muito 40%, reivindicam, no entanto, através de V. Exa. apenas esta majoração sôbre o preço de custo do litro do leite encontrado pelos trabalhos oficiais em 1951, — Cr$ 2,75 —, atendendo aos respeitáveis interêsses e à capacidade aquisitiva dos consumidores. Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1953. A Comissão: José de Albuquerque Lins, Geraldo Furtado Sarmento, Galileu Fonseca, Francisco Vilela Santos, Elias Vilela de Andrade, Pedro Leite de Oliveira, Avelino Dias Pimont, Eduardo Duvivier, João Dale, Altamiro Figueiras, Ed Nogueira de Oliveira, Rubens de Souza, Nelson Gomes da Graça e José Lemgruber.

O Ofício

Damos abaixo o texto do ofício também da Comissão encarecendo a necessidade de imediatos estudos sôbre o caso:

"A Comissão abaixo assinada, incumbida, pelos produtores de leite dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, de pleitear, junto às autoridades competentes, o reajustamento de preço do leite, para o produtor, tendo que prestar contas de sua missão e, ante a insistência dos produtores, que a escolheram, comunica a Vossa Excelência que aguardará, até o dia 30 do corrente mês, sua resposta ao memorial que lhe foi dirigido em 26 de agôsto próximo passado, no referido sentido, a fim de poder dar por terminada sua missão, entregando aos produtores, em caso de uma solução que aos mesmos não atenda, a responsabilidade de fornecimento de leite à Capital da República e outros centros consumidores.

A resposta deverá ser dirigida a: dr. José de Albuquerque Lins, aos cuidados do dr. Eduardo Duvivier, à Av. Graça Aranha, n. 57 - 5º andar - D. F.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1953".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoriosas as moças tricolores

As moças do Fluminense derrotaram as do América, ontem à noite, na quadra de Campos Sales, por 51 x 30, em disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol. O primeiro tempo terminou 24 x 11. As "estrêlas" do Fluminense, já virtualmente campeães, atuaram, ontem com: Marli, Diva, Nívia, Laura, Maria Amélia e Maria Lúcia.

No domingo

O Bangu vetou, de início, a pretensão do São Cristóvão de jogar com o Fluminense, sábado, no Maracanã. Dessa maneira a pe dos tricolores com os alvos ser mesmo realizada no estádio da Rua Figueira de Melo, tal qual como determina a tabela.

Vitória do Internacional

Jogando, ontem à noite, em Montevidéu, o Internacional, tricampeão gaúcho, derrotou o quadro do Penarol por 2 x 1.

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

das na tarde de anteontem em alguns antros de jogatina como na casa "O Campeão", na rua Visconde do Uruguai e na Rua Cel. Gomes Machado. Mas todos os contraventores presos, que foram exebidos na Ponte das Bacas para causar efeito, apezar de presos em flagrante não foram processados, e uma vez chegados à Secretaria de Segurança foram imediatamente postos em liberdade sem nota de culpa. Aliás, os contraventores escolhidos para serem presos são considerados insubordinado, porque recalcitrantes no pagamento das contribuições exigidas pela "caixinha".

Jôgo ao lado

Ontem, a jogatina prosseguiu, como sempre, às vistas da polícia, com ligeiras modificações. A Casa "Favorita" da Rua Visconde do Uruguai por exemplo transferiu-se para a mercearia ao lado, em cujos fundos continua bancando o jôgo e fazendo os pagamentos.

Os contraventores de **O Banco Lotérico**, fecharam as portas, mas a jogatina continua nos fundos, de os apontadores penetram discretamente, e apesar de se acharem na entrada, a título de policiamento, alguns investigadores. O mesmo fêz a **Casa Lopes**, que mudou a sua banca para um botequim situado na esquina da Rua Aurelino Leal, em frente à Frota Carioca.

A prova e a farsa

A farsa comprovou mais uma vez que a existência da batota tem todo o apoio oficial, pois foi possível, através de uma ordem evidentemente telefônica, movimentar todos os contraventores que em Niterói compreendem diversas centenas, dando instruções como deveriam proceder provisòriamente sem deixar o trabalho. Tornou-se, portanto, contraproducente, uma vez que revelou o funcionamento de um dispositivo de comando único, ao qual todos os contraventores obedecem, pois sabem que as ordens dadas não são para perseguí-los, mas, ao contrário, para protegê-los. De outro modo, não seria possível explicar-se o automatismo com que tudo funcionou, sem que a maioria percebesse o que estava se passando.

P. S. — Na reportagem de ontem, cometemos um lapso. Dissemos que o almirante Ernani do Amaral Peixoto foi diretor do Loide. E 'pena, porque o resto está certo. A biografia do almirante é tão pobre de dados que justifique sua fulminante carreira naval e política que a enxertamos, inadvertidamente, com um cargo que êle nunca ocupou, mas em que estêve seu irmão, também oficial de Marinha — CARLOS ALBERTO TENORIO.

'A castidade é . . .

tantes do homem, com a afirmação de que "av grados en la virilidad".

Assim, conforme o predomínio maior ou menor da preocupação sexual sôbre a social, da luta pela vida e das relações humanas, os homens poderão pertencer a três tipos que o padre Alberto de Castro criou para catalogar o comportamento do homem em face do "eterno feminino": o infra-viril, o viril e supra-viril.

O amor de D. Juan

Fundamentalmente, porém, o que o conferencista jesuita fez sentir aos 'omens em sua palestra de ontem no auditório do Ministério da Fazenda, é que a caça exagerada feita a mulher de qualquer tipo, em tôdas as circunstâncias, muito ao contrário de um sinal de extrema masculinidade, é apenas uma demonstração negativa de qualidades viris. Aproveitando-se do tema de uma recente conferência do conhecido endocrionologista espanhol Gregório Maranon, que há pouco esteve em visita ao Brasil, o padre Alberto de Castro repetiu mesmo a conclusão literário-científica daquele estudioso, que após um estudo da personalidade de D. Juan Tenório, chegou à conclusão de que o desensofrido conquistador espanhol não passava de um fanfarrão covarde, com sérias tendências para certas atividades indizíveis.

O ideal de D. Quixote

A êsse angustiado amante de tôdas as mulheres, o conferencista cubano opos o exemplo de D. Quixote, que, segundo a sua opinião, simboliza da maneira mais sublime o verdadeiro amor cristão, capaz de fazer de uma Dulcinéia rústica e "suarenta" (sic), um ideal plantônico e inatingível. Assim, conforme as afirmações do padre Alberto de Castro, da Companhia de Jesus, Dulcinéia era apenas um pretexto, e o que na verdade D. Quixote amava era a humanidade.

Segundo o padre cubano, a personificação moderna dêsse amor pela humanidade seria o do padre Damião, que espontâneamente foi viver entre os leprosos, para redimir com o sacrifício da sua carne sã, a carne apodrecida e condenada.

O 6.º mandamento

Finalmente, o padre Alberto de Castro condenou certos trajes modernos dos homens, que denunciam declaradamente a sua infra-virilidade. O conferencista abarcou então, num gesto veemente de condenação católica, camisas coloridas, pulseirinhas de prata e topetes bem penteados, que bem examinados, segundo declarou, não conseguem fugir a certas correspondências com os trajes femininos.

Sob aplausos gerais o padre Alberto de Castro, S.J. pregou então o seu princípio salvador da virilidade do homem, que seria o da castidade até o casamento, cuja idade de ideal situou entre os 25 e 35 anos.

"'Uma continência ideal e completa", ajuntou o conferencista, "já anunciada pelo próprio Senhor a Moisés em seu 6º mandamento".

Principalmente, recomendou o padre Alberto de Castro, muito cuidado "en el trato con ellas".

Ademar: 'Talvez...

Revelou ainda o sr. Ademar de Barros que tem em seu poder uma carta do governador Garcez, cujo texto sòmente divulgará quando se fizer necessária a palavra final sôbre a conduta do chefe do executivo de São Paulo.

As declarações escritas

A parte da entrevista do líder pessepista, distribuida já redigida, diz, em resumo, o seguinte:

1 — o Caso do rompimento está superado. As deserções se limitaram quase que exclusivamente a São Paulo.

2 — Está desencantado e amargurado com o rompimento.

3 — Que o argumento do sr. Garcez, de que só tem compromissos com o povo, representa a liquidação dos partidos, pois êstes se transformariam num simples instrumento de elevação de um homem ao poder, sem nenhum respeito aos programas partidários.

4. Que a sua posição não foi abalada com os acontecimentos, pelo contrário. Continua lutando, porque "somos antes de quebrar que torcer".

Reunião do PSP

Pela manhã, o sr. Ademar de Barros presidiu a reunião conjunta do Diretório Nacional e do Conselho Nacional do PSP, durante a qual foi votada solidariedade a êle e ao diretório de S. Paulo. Foi oficialmente conhecido o desligamento do governador Garcez e de dez deputados federais e vinte estaduais das fileiras do partido.

O sr. Paulo Nogueira Filho, secretário-geral do PSP, que abandonou o partido, foi substituido pelo sr. Paranhos de Oliveira. Para o cargo de primeiro-secretário, vago com a morte do prof. Capriglione, foi escolhido o sr. Vasconcelos Costa.

O partido distribuiu uma nota oficial, dando ciência dessas mofificações, bem como da solidariedade ao deputado Paulo Lauro na questão das contas da Prefeitura de S. Paulo.

Racionamento . . .

pública que mandou reexaminar a resolução do C.N.A.E.E. e a autorização para o Departamento Nacional do Trabalho aceitar o horário de 9,36 minutos de funcionamento da indústria.

Despistamento

A reunião marcada para têrça-feira no Ministério do Trabalho ocorreu no gabinete do sr. Alonso Caldas Brandão, diretor de Fiscalização e representante do Ministério no C.N.A.E.E.. O referido senhor não se achava no Ministério à hora marcada, tendo sido dispensados vários convidados. Posteriormente a reunião foi realizada, sem a presença de representante da imprensa.

Desce a vazão

A vazão do Rio Paraíba desceu novamente para 147 metros cúbicos por segundo, quantidade d'agua insuficiente para o funcionamento das máquinas geradoras da usina de Pombos. Consequentemente as unidades da Usina de Fontes entraram em pleno funcionamento, o que levou a descer mais ainda a quantidade de água reservada no Reservatório de Lajes, atingindo então a 106.699.580 metros cúbicos. De un dia para o outro desceu o nível da reprêsa mais de um milhão de metros cúbicos d'água.

Não foi inaugurada

As novas unidades geradoras da usina de Forcacava, recém-construida pela Light, não entraram em funcionamento embora previsto para ontem.

Em experiência

A usina Piraquê voltará a funcionar em caráter experimental, pois a tubulação da sua caldeira está seriamente danificada. Não podendo contar com a Piraquê as autoridades do racionamento não levarão em conta a sua produção.

Luta surda . . .

tude de "ultimatum" apresentado ao sr. Juscelino Kubitschek pela "Ala Moça" do PSD mineiro, liderado pelo ministro Tancredo Neves, que exigiu a sua saída da Secretária das Finanças.

Luta entre Valadaristas e Juscelinistas

A escolha do novo auxiliar do Govêrno mineiro está provocando grande agitação nas hostes pessedistas. Tão logo circulou a notícia da viagem do sr. Alkirim os bastidores situacionistas começaram a divulgar os nomes dos seus possíveis sucesore na Pasta Financeira.

A correntes do sr. Benedito Valadares e governador Kubitsihek já se articulam em tôrno de seus candidaos ao pôsto. O sr. Francisco Noronha vem sendo apontado pelos correlegionários do presidente do PSD, enquanto os srs. Odilon Behrens, Maurício Andrade e Augusto Costa são os políticos lembrados pelos chamados "amigos íntimos do Governador".

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

O jornal "O Litoral", de Angra dos Reis, concita os partidos políticos a uma obra de congraçamento

Estado do Rio

Angra dos Reis, 30 — O jornal "O Litoral", desta cidade, publica veemente editorial concitando o congraçamento das correntes políticas para o bem geral do povo. Diz o artigo do referido jornal:

"Os angrenses dirigentes políticos do Município deveriam adotar uma política de paz, e de compreensão mútua dos problemas locais para que estes não periguem face às piguinhas de uns e outros partidos.

A experiência das últimas lutas partidárias e do seu contigente de ódios e incompreensões, mostra-nos o caminho e seguir. É, por isso torna-se necessária a uniã dos municípios de boa vontade em defesa dos interêsses vitais da terra angrense".

Leopoldina, 30 — Em comemoração à passagem do Dia do Empregado do Comércio, acaba de organizar-se uma Comissão, nesta cidade, que, em colaboração com a Associação Comercial de Leopoldina, elegerá a "Rainha do Comércio" de 1953, a ser coroada no próximo dia 30 de outubro, no Clube Leopoldina.

Leopoldina, 30 - O Dia. da Arvore, foi comemorado no Grupo Escolar "Ribeiro Junqueira" festivamente, provocando entusiasmo nas crianças.

Em cada classe houve preleções, declamações e outros números sôbre a Arvore.

A's 8 horas, no pátio do estabelecimento, reunidos todos os alunos do 1º turno, professoras e diretor, a classe da dedicada e competente professora do 4º ano Violeta de Mendonça executou um belo programa.

Teresópolis, 30 — Por ato do governador do Estado, acaba de ser nomeado para o cargo de Delegado de Polícia dêste municípioo dr. Godofredo Ferreira da Silva, que já se acha em exercício de suas funções.

Teresópolis, 30 — Constituiu acontecimento de real significação social e cívica, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da escola que o Rotary Club local fará construir no terreno cedido pela Prefeitura, no novo trecho da Av. Feliciano Sodré junto ao Parque Regadas.

Maranhão

São Luís, 30 — Esta cidade espera com grandes festividades a chegada da imagem de N.S. de Fátima.

Ceará

Fortaleza, 30 — O Papa acaba de nomear d. Eliseu Mendes, bispo auxiliar desta cidade, para bispo de Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Paraiba

João Pessoa, 30 — Tem sido boa a perca da baleia na presente safra. Já foram arpoadas mais de 139, dando um rendimento de meio milhão de litros de oleo.

São Paulo

São Paulo, 30 — Organizado e dirigido pelos funcionários da Assembléia Legislativa, passará a circular no presente dia 5 de outubro, um novo jornal, denominado "O Parlamento". O citado órgão não tem cunho político e destina-se a cuidar de assuntos relacionados com os interêsses do servidores dos Legislativos dos Estados e município.

— Com a preença de altas autoridades civis e eclesiásticas, realizou-se a festa que a diretoria da Legião de São Paulo ofereceu aos trabalhadores e artistas que tomaram parte na construção da cúpula da catedral.

— A COAP autorizou o aumento de passagens nos transportes coletivos a partir de 1º de outubro.

Paraná

Curitiba, 30 — Chegou, a esta capital, o general Odilo Denis, comandante da zona Sul, em visita de inspeção às unidades do Exército.

— A União Paranense de Estudantes promoveu ontem uma passeata estudantil em sinal de protesto contra as violências praticadas em Goiás, na pessoa de jornalistas e estudantes.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre, 30 — Chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o famoso matemático francês prof. Pierre Casal, que aqui pronunciará uma série de conferências, participando de colóquios, a convite da Universidade do Rio Grande do Sul.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 30 — Noticia-se que será eleito novo diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais o sr. Esteves Rodrgiues.

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
HOJE ESTRÉIA
apresenta
ANNE Chapelle
a vibrante artista realista de França
e
Mario Cesari
e sua orquestra
com a crooner Mary Lopez
RESERVA DE MÊSAS: 25-7272

O Que Se Diz:

...QUE o governador Régis Pacheco anda muito aborrecido com o Presidente da República, pela atitude por êste tomada no caso do rompimento com o PTB baiano, tendo mesmo chegado a vetar o brinde de honra ao Presidente num banquete...

* * *

...QUE o dito Régis Pacheco se irritou ainda mais com o convite de Getúlio ao presidente Somoza para ir à Bahia, sem consultá-lo, e que, por isso, se ausentou da capital durante a visita, tendo porém recomendado ao secretariado que dispensasse a Somoza a maior consideração, e que lhe dissesse que, noutra oportunidade, êle, Régis, teria o maior prazer em convidar o presidente da Nicaragua para uma viagem à Bahia...

* * *

...QUE está provocando verdadeira revolta nos meios intelectuais de Niterói o golpe planejado pelo governador Amaral Peixoto, convidando o ministro Antônio Balbino, para o lançamento de pedras fundamentais de obras que nunca se concluirão, a fim de sabotar as homenagens que serão prestadas ao ilustre brasileiro Joaquim Caetano da Silva, programadas para sábado à mesma hora...

* * *

...QUE um deputado fluminense, a respeito do fechamento fantasma do jôgo em Niterói disse, ontem, na Assembléia, que ia apresentar uma indicação dirigida aos contraventores, sugerindo que coloquem o seguinte aviso nas suas "lojas de trabalho": "Estamos fechados para balanço na "caixinha", jôgo ao lado"...

Celso Malcher, prefeito de Belém

BELEM, 30 (D. C.) — O sr. Celso Malcher, candidado Partido Social Progressista, foi eleito prefeito desta capital, com 10.650 votos.

A apuração do pleito municipal, que foi realizado, domingo último, terminou hoje à tarde. Os outros candidatos tiveram a seguinte votação: Alberto Engelhart, (PSD) 9.954 votos; Cléo Bernardo, (do Partido Socialista Brasileiro), com 5.086; Renato Franco (P.T.B.) com 4.365; Rodolfo Chermont, do (P.R.) com 1.026 e, por último, João Botelho, do (PDC), com 334 votos.

Pelo resultado das eleições pode-se observar que o Partido Social Democrático poderia ter vencido com relativa facilidade, caso o sr. Rodolfo Chermont não se tivesse candidatado pelo Partido Republicano e, com isso, desviado 1.026 eleitores para sua candidatura.

Localização dos caminhões-feira

O Prefeito determinou a publicação da relação dos novos pontos de estacionamento dos caminhões-feira, organizada por uma comissão especialmente constituída, cujo trabalho já terminou, sendo aprovado pelo coronel Dulcídio Cardoso.

Concurso no Museu de Belas Artes

Acham-se abertas até o dia 10 de outubro próximo, na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes, as inscrições para o concurso entre os alunos do curso clássico, científico, ginasial, industrial ou comercial, que melhor descrever uma visita às galeria do Museu.

Para concorrer, basta apresentar o carão de matrícula de curso clássico científico, ginasial, industrial ou comercial, referente ao corrente ano e aos candidatos melhor classificados serão distribuidos mais de 50 prêmios.

"Trabalhos Parlamentares"

O ex-deputado Marino Machado de Oliveira, reuniu os seus trabalhos parlamentares conferencias e discursos, publicando-os em livro, agora editad. Especialista em assuntos econômicos, o ex-diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil trata, nos seus "Trabalhos Parlamentares", de importantes materiais estreitamente vinculadas ao desenvolvimento econômico-financeiro do país, tais como a reforma agrária, siderurgia, financiamentos e créditos gerais, tarifas aduaneiras, importação e exportação, orçamento, isenções fiscais, etc.

O livro do sr. Marino Machado de Oliveira é prefaciado pelo deputado Cirilo Júnior.

Expressivas manifestações de solidariedade a La Rocque

Manifestam-se Artur Santos, Nelson Carneiro, Aquiles Cruz, os diretórios regionais do PSD e do PRP do Maranhão — O apoio da família do senador Clodomir Cardoso

La Rocque

POLITICA ESTADUAL

A candidatura do sr. Henrique La Rocque de Almeida à vaga de senador pelo Maranhão continua recebendo as mais calorosas adesões. Numerosos políticos, de tôdas as correntes partidárias, têm expressado seu apôio àquela candidatura. Entre as manifestações de solidariedade recentemente recebidas, destacam-se as dos deputados Artur Santos (presidente da UDN) e Nelson Carneiro, senador Válter Franco, dr. Achiles Cruz, prócer em Caxias, no Maranhão, Diretório Regional do PSD maranhense e o da família do falecido senador Clodomir Cardoso, a cuja vaga candidatou-se o sr. La Rocque.

DE ARTUR SANTOS

Foi o seguinte o telegrama do presidente da UDN nacional, endereçado ao governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros:

"Tendo a UDN escolhido candidato a senador pelo Maranhão o doutor Henrique de La Rocque Almeida, tomo a liberdade de enviar um apêlo no sentido de que seu govêrno mantenha nas eleições de novembro a atitude de imparcialidade que decorre de essência do regime democrático, assegurando ao povo maranhense a expressão de sua vontade em eleições livres, consentâneas com a tradição de cultura política do seu glorioso Estado".

De Nelson Carneiro

O deputado Nelson Carneiro declarou sôbre a candidatura La Rocque: "A presença de Henrique La Rocque no Senado Federal, como representante do Maranhão, testemunha a gratidão, o espírito público e a firmeza democrática da nobre gente de Gonçalves Dias".

De Aquiles Cruz

Do dr. Aquiles Cruz, grande influência política na cidade de Caxias no Maranhão, o dr. Henrique de La Rocque Almeida recebeu o seguinte telegrama:

"Conte meu modesto apoio sufragar seu nome senatoria".

Do PSD Maranhense

Foi o seguinte o telegrama recebido do sr. Genésio Rêgo, presidente do Diretório Regional do PSD maranhense:

"Tenho a grande satisfação de comunicar ao ilustre amigo que o Diretório Regional do PSD, em reunião de hoje, resolveu, por unanimidade, apoiar sua candidatura à senatória maranhense, tendo em face a desistência do nosso candidato, padre Constantino Vieira. Neste momento incorporamos nossa agremiação ao unânime pensar do povo maranhense. Cordiais saudações. Genésio Rêgo".

Do PRP

Ainda de São Luís, o sr. La Rocque de Almeida recebeu telegrama do sr. João Lima Sobrinho, presidente do Diretório Regional do Partido da Representação Popular, hipotecando inteira solidariedade do seu partido à sua candidatura contra o candidato do senador Vitorino Freire.

Do Senador Valter Franco

O senador Valter Franco, da UDN de Sergipe, declarou o seguinte:

"Não poderiam a UDN, Secção do Maranhão, e os partidos coligados escolher melhor candidato e o povo maranhense será plenamente representado pelo seu ilustre coestaduano. Todos os brasileiros esperam que as eleições corram na maior calma e dentro do recíproco respeito dos candidatos, para demonstração da educação democrática, atendendo o Governador a imparcialidade necessária ao pleito eleitoral, para que assim o Maranhão demonstre mais uma vez a sua cultura política".

Apoio da Família Cardoso

A família do sr. Clodomir Cardoso dirigiu ao povo do Maranhão um manifesto, no qual se solidariza com a candidatura La Rocque. E' o seguinte o texto dêsse documento:

"Ainda acabrunhados pelo profundo e irreparável golpe que sôbre nossa família se abateu, ridigimo-nos a vós, prezados amigos e conterrâneos, primeiro que tudo para agradecer-vos as múltiplas e desvanecedoras provas de afeto e solidariedade por nós recebidas, na hora infausta em que perdemos o chefe querido, e o estado se viu privado do representante que por tantos anos procurou tão esforçadamente servi-lo e engrandecê-lo.

Mas tem ainda outro intuito esta mensagem. E' que, aberta pela fatalidade a vaga no Senado, e cumprindo preechê-la, bem compreendeis quanto nos confortará saber que a vossa escolha vai recair num maranhense capaz de continuar as tradições de altivez, dedicação aos altos interêsses de nossa terra e intransigência na defesa da sua cultura e da sua autonomia.

Queremos, por isso, manifestar-vos a nossa integral satisfação por sabermos que já foi aí lançada a candidatura do dr. Henrique de La Rocque Almeida pela maioria dos partidos, exatamente os que estiveram unidos nas últimas campanhas eleitorais e que indiscutivelmente representam a maioria da opinião livre do Estado.

E', com efeito, o ilustre concidadão, a nosso ver a pessoa mais indicada para o alto pôsto a que o ides elevar. Nosso pai lhe dedicava grande estima e o considerava um dos conterrâneos dignos de ocupar cargos de maior responsabilidade e relevância. E' êle um maranhese que, sem discrepância de nenhuma voz honesta e sincera, constitui uma das personalidades de maior realce no quadro atual dos nossos homens públicos. A sua gestão no I. A. P. C. vem sendo modelar, e tem merecido unânimes encômios não só da imprensa falada e escrita, como de todos os que se preocupam com a boa marcha dos negócios do Estado.

A sobreexistência das suas qualidades, sua elevada proficiência na compreensão da tarefa que lhe foi confiada, o produtivo espírito de iniciativa de que vem dando bastas provas na direção de tão importante setor da alta administração federal, são garantia de que, eleito, irá honrar o mandato sem estabelecer nenhuma solução de continuidade na orientação que à cadeira senatorial imprimiu Clodomir Cardoso.

Por todos êstes motivos estamos solidários com a vossa escolha e juntamos, de coração, os nossos votos aos dos que vão patriòticamente sagrar Henrique de La Rocque Almeida no próximo pleito.

Rio de Janeiro, setembro de 1953

Castilho fêz a defesa de Garcez

Plenário da Câmara

"Apresentar-se o nobre e honrado Governador de São Paulo como indigno e traidor, faz parte do plano intencional, cruel e impiedosamente arquitetado para satisfazer a ambições pessoais de um só homem — o sr. Ademar de Barros" — proclamou, ontem da tribuna da Câmara dos Deputados, o sr. Castilho Cabral, ao analisar o pronunciamento do deputado Arnaldo Cerdeira sobre o episódio político que culminou com o rompimento do sr. Lucas Garcez com o PSP e seu chefe nacional.

CALOU

Desfecho

Acentuou, adiante, que o rompimento político entre o atual e o ex-governador fôra apenas o desfecho de uma luta interna que vinha avassalando o PSP e resultava do choque de duas orientações antagônicas no seio da agremiação: a daqueles que entendiam ser o partido, na verdade, um instrumento destinado exclusivamente a servir de base para que seu chefe alcançasse a Presidência da República e a daqueles que, sem negar essa finalidade, entendiam de seu dever transformar o PSP num verdadeiro partido em que também, dentro dêle, a vontade da maioria se afirmasse em conclaves democráticos.

Explica, então, o sr. Castilho Cabral: "Essa luta, que se veio desenvolvendo, teve o seu surto maior quando o nobre deputado Carvalho Sobrinho dirigiu a sua famosa carta, ainda não publicada — e desta tribuna lanço ao meu nobre colega um apelo para que dê à publicidade essa carta — em que S. Ex.ª fazia as mais acerbas críticas à orientação partidária. E tal era, sr. Presidente, a situação interna do partido, a resistir às imposições do seu presidente nacional e estadual de São Paulo, que a maioria da bancada pessepista de São Paulo nesta Casa se viu na necessidade de subscrever o seguinte documento: "Os signatários do presente documento, movidos pelo maior interêsse de fortalecer o Partido e prestigiar a ação parlamentar e política de cada um de seus representantes no Legislativo, comprometem-se, solenemente, a só agir em conjunto, em perfeito entendimento, para qualquer deliberação nesse sentido. Rio, 4 de março de 1948."

Assinaram: Antônio Vieira Sobrinho, José de Moura Rezende, Carvalho Sobrinho, Campos Vergal, Carmelo D'Agostino, Manhães Barreto, Castilho Cabral, Anísio Moreira e Cesar Vergueiro. Apenas não assinou o documento o sr. deputado Ubirajara Kerinedjian, que não estava presente, mas, posteriormente, deu a êle seu assentimento."

Intervem, nesta oportunidade, o sr. Arnaldo Cerdeira, afirmando que desconhecia, até aquele momento, êsse pronunciamento da maioria da bancada. E acrescentou:

"O documento testemunha bem vivamente que não partiu do Partido Social Progressista, pela sua direção, pela sua chefia ou pelos seus órgãos competentes, o desejo de nos separar. Se esse documento, que não foi submetido à minha assinatura, me houvesse sido trazido, em qualquer época, eu indagaria de sua razão, e, se se tratasse de defender meu Partido, contaria também com minha assinatura."

"E não poderia ter sido levado à assinatura de V. Exa. — retrucou prontamente o orador - por um motivo muito simples: é que uma das razões desse documento fôra a imposição do seu nome pelo sr. Ademar de Barros, para líder da bancada".

Trava-se um debate sôbre os propósitos do sr. Arnaldo Cerdeira em aceitar ou não a aludida investidura, tendo o líder ademarista reafirmado que jamais pretendera tal pôsto. O sr. Carmelo D'Agostino esclarece que se opusera, tenazmente à escolha do sr. Cerdeira por haver o mesmo declarado, numa reunião dos Campos Elísios, que "nem amarrado, seria líder da bancada". Vetara seu nome em face "da dubiedade moral com que se apresentava a recusa do sr. Cerdeira...".

"V. Exa. não tem autoridade para falar em dubiedade moral, quando se nega a respeitar um documento que levou à sua assinatura" — foi a resposta do sr. Arnaldo Cerdeira, visivelmente transtornado pelo rumo do debate.

Tetrucou, por sua vez, o sr. Carmelo D'Agostino, enquanto o líder ademarista deixava o microfone e caminhava na sua direção:

"Eu responderei da tribuna, aquilo que é moral na pessoa de V. Exa."

Quando todos aguardavam um desfecho violento, o sr. Cerdeira postou-se ao lado do sr. Carmelo D'Agostino e ao final de suas considerações, mais calmo, deu-se por satisfeito.

O representante paulista, em face do esgotamento da hora regimental, prometeu voltar à tribuna com nova documentação porque — arrematou — "sejam quais forem as consequências, não hei de deixar passar em julgado que o nobre Governador Lucas Garcêz, uma das figuras mais dignas que tenho conhecido no transcurso da minha vida, seja apresentado à Nação como um indigno um traidor".

(CONCLUI NA 8.ª PAGINA)

Para evitar invasões do D.F.

Câmara Municipal

O sr. Mário Martins, na sessão de ontem da Câmara Municipal, pediu que o presidente da Mesa tomasse providencias, pessoalmente, junto ao Chefe de Policia do Estado do Rio, ou se empenhasse junto ao Prefeito no sentido de cessarem as intervenções da polícia fluminense no território do Distrito Federal. O sr. Mário Martins acrescentou que, segundo vem noticiando a imprensa e o rádio, essas invasões têm sido constantes e até aqui nenhuma providência foi tomada para evitá-las.

BAMBAS DE GASOLINA

O sr. Carlos Frias comunicou à Casa que o Tribunal de Contas recusou registro ao contrato da Emprêsa Nacional de Petróleo S. A., para exploração das bombas de gasolina da Prefeitura, alegando que, para isso, seria necessária uma lei especial autorizando o "refeito a alienar os postos de gasolina.

Outros Assuntos

O sr. Osmar Rezende denunciou à Casa que está sendo retirada areia da Fazenda Santo Antônio de Curicica, em Jacarepaguá, cujos terrenos são excelentes para a lavoura e que, segundo a lei, tal não poderia ocorrer sem autorização especial.

A sessão estêve suspensa por 10 minutos, em homenagem ao antigo intendente classista João Augusto Alves, agora falecido.

A sra. Ligia Bastos apresentou requerimento, solicitando ao Prefeito envio de Mensagem solicitando crédito para aquisição de geradores para os hospitais da Prefeitura.

Defesa de Jango e queixa de Bôto

O líder do PTB interpreta as intenções do Ministro do Trabalho

Plenário do Senado

Tecendo elogios prévios à pessoa do almirante Pena Bôto, o sr. Gomes de Oliveira declarou ontem, no Senado, estar descontente com aquele oficial da marinha, pelos ataques desfechados contra altas autoridades e acusações ao Govêrno de "inércia no combate ao comunismo". Reporta-se às acusações feitas por Pena Bôto ao ministro João Goulart e à carta deste, que o orador diz "impregnada de cordura, chegando à humildade, delicada ao extremo, esclarecendo certos pontos da nota dada pelo almirante à imprensa".

Mas o "chefe de um movimento anticomunista" insiste nas suas denúncias contra o ministro".

MÁ INTERPRETAÇÃO

Rebateu, em seguida, as acusações repetidamente feitas à ação do ministro João Goulart. Afirma ser injustiça atribuir-lhe propósitos de "impor-nos um regime peronista".

A questão — esclarece — é de má interpretação. O sr. João Goulart, como o próprio orador, se bate pela unidade sindical e por outras coisas, mas nunca visando "peronismo" ou dominar a política, através de uma arregimentação das massas contra o regime. O que desejam, com tais movimentos, é — elucida o representante catarinense — fazer a felicidade social dos trabalhadores e consolidar a democracia no Brasil.

Por enquanto, o líder do P.T.B. é contra o "partido único", pois os "partidos políticos têm um ideal mais amplo, enquanto os trabalhadores têm uma função específica", diz o orador, respondendo a um aparte do sr. Oton Mader.

Política Maranhense

O sr. Vitorino Freire reclamou, ontem, o não recebimento da resposta do sr. La Rocque de Almeida — presidente do IAPC — ao seu requerimento de informações que conforme viu nos jornais, já chegou ao Monroe. Dessa reclamação, o orador passou a tratar da política maranhense, em tom veemente, reafirmando sua confiança na vitória do candidato que apoia, para a vaga deixada pela morte do sr. Clodomir Cardoso.

Referiu-se, então, ao completo fracasso das demarches desenvolvidas pelo sr. Tancredo Neves, visando um candidato único para ocupar a senatória vaga, pelo Maranhão.

Foi regeitado como inconstitucional o projeto que concedia aposentadoria aos magistrados com vencimentos correspondentes aos da classe imediatamente superior, se contarem 60 anos de idade.

Autonomia

Mais uma vez não houve "Quorum" para a segunda discussão do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

Emendado

Foi apresentado subemenda ao projeto que concede, às emprêsas ou firmas que explorem a indústria fumageira, isenção de direitos par. importação de máquinas destinadas à fabricação do fumo.

Tribunais R. do Trabalho

Foi aprovado o projeto que institui gratificação de representação aos presidentes dos Tribunais Regionais do Trabalho.

Salário-família

Foi aprovada abertura de crédito especial (30.000,00) ao DASP, para pagamento de salário-familia.

Congresso do Algodão

O sr. Djair Brindeiro falou sôbre a realização do Congresso do Algodão, em Rancharia, no Estado de São Paulo, tecendo considerações a respeito da importância dessa reunião.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA.
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1953

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	16883	R C H
SEGUNDO	14221	P H I
TERCEIRO	08426	B K D
QUARTO	12933	T C D
QUINTO	06342	L J R
SEXTO	.....	I U G

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes: solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL. 52-2108

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

TERRENOS DE PRAIA
APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS
PRESTAÇÕES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS
Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12x40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diariamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, 1 — 1.º andar. (Antiga Rua Larga). Telefone: 23-3829. — ACEITAMOS CORRETORES.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Innauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Loção
Tricomicina
AVISO IMPORTANTE
O Laboratório Tricomicina Ltda. informa aos consumidores de seu produto TRICOMICINA que esta loção NÃO É um preparado MIRACULOSO que faça renascer os cabelos, às pessoas calvas, da noite para o dia. Para que se obtenham resultados positivos, o uso da loção TRICOMICINA deverá ser ininterrupto, durante dez a doze meses

1 de Outubro

Diário de um Repórter

CASTELLO

O TAL DO ADEMAR

O sr. Ademar de Barros tomou um carro de praça em Belém do Pará, saindo do Hotel para uma visita afastada. Ao chegar ao destino, disse ao "chauffeur":

— Você agora me espera uma meia hora senão vai ser difícil eu arranjar outro carro por aqui.

— Ah doutor, não espero não — disse o "chauffeur" — Hoje tem aí um comício dêsse tal de Ademar de Barros e eu quero ver como êle é. Falam tanto dêsse cara.

O sr. Ademar ficou satisfeito e, embora com o perigo de não encontrar carro de volta, concordou com o "chauffeur". Sua satisfação foi mesmo tão grande que, pagando a corrida com uma nota de quinhentos cruzeiros, disse ao motorista:

— Vá, vá ver o Ademar. O trôco é seu.

Ao ver a bolada na mão, quatrocentos e tantos cruzeiros, o "chauffeur", empolgado, respondeu:

— O senhor quer saber de uma coisa: êsse tal de Ademar que vá... Eu espero o senhor.

Comissão Federal de Abastecimento e Preços

Balancete das atividades financeiras da COFAP, referentes ao mês de agôsto próximo passado, apresentado pelo seu presidente, coronel Hélio Braga, ao plenário do mesmo órgão, e devidamente aprovado

E' o seguinte o Balancete das atividades financeiras da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, datado de 25 de setembro passado e referente ao mês de agôsto último, apresentado ao plenário do mesmo órgão e devidamente aprovado:

"Srs. CONSELHEIROS:

Em obediência ao dispôsto na Lei n. 1522, de 26 de dezembro de 1951, encaminho à apreciação de Vs. Exas. o balancete financeiro da COFAP, relativo a agôsto p., acompanhado das demonstrações concernentes às operações de Abastecimento.

Segundo se pode constatar, pelo referido balancete, as contas que do mesmo fazem parte podem ser reunidas em cinco rubricas, — conforme a natureza das operações que abrigam.

Assim sendo, o esquema infra dá a conhecer, em síntese, o resultado das operações realizadas no citado mês

			SALDOS Devedores	Credores
OPERAÇÕES DE ABASTECIMENTO				
Pela COFAP	34.850.973,30			
Por COAP	1.896.613,10			
Receita		36.747.586,40		
Pela COFAP	9.406.391,80			
Por COAP	2.128.480,60			
Despesas		11.534.872,20		25.212.714,20
Saldo				
DIVERSAS CONTAS				
Receita		22.013.984,80		
Despesa		34.297.151,40		
Saldo			12.283.166,60	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO				
COAP		2.765.335,80		
COFAP		2.694.669,20		
Soma			5.460.005,00	
RECEITAS DIVERSAS				
Soma				18.686,00
MOVIMENTO DE FUNDOS				
Retiradas				
Depósitos		36.587.359,90		
Saldo		44.075.588,50		
			7.488.228,60	
			25.231.400,20	25.231.400,20

Detalhando o Movimento de Fundos demonstramos, a seguir, a oscilação dos saldos sem decorrência do movimento operado em Agôsto.

		A débito	A credito
BANCO DO BRASIL S.A.			
C Operações Lei n. 1522			
Saldo em 31-7-53	193.683.574,70		
Saldo em 31-8-53	187.306.159,40	6.377.415,30	
C/Depósitos Especiais — RIO			
Saldo em 31-7-53	2.173.723,60		
Saldo em 31-8-53	62.037,50		2.111.686,10
COAP — C/SUPRIMENTOS			
Saldo em 31-7-53	11.294.903,80		
Saldo em 31-8-53	14.864.807,10	3.569.903,30	
TESOURARIA			
Saldo em 31-7-53	2.225.202,70		
Saldo em 31-8-53	1.877.798,80		347.403,90
Saldo apurado no mês		9.947.318,60	2.459.090,00
			7.488.228,60
		9.947.318,60	9.947.318,60

Considerando as vendas efetuadas pelo Departamento Comercial a Cooperativas e a diversas instituições, pelos Postos e estabelecimentos revendedores, bem assim as constantes dos balancetes de COAP liquidados no mês, verifica-se que elas atingiram a Cr$ 30.901.687,30, — com um decréscimo sôbre o montante arrecadado em julho p., no total de Cr$ 14.677.882,80, assim detalhado, por gêneros:

	Julho	Agôsto		Dif. s/Julho
Açúcar	262.047,70	590.474,50	+	328.426,80
Arroz	2.355.053,90	1.214.903,80	—	1.140.150,10
Aves Abatidas		5.079,60	+	5.079,60
Azeite	4.814.266,80	5.060.075,60	+	245.808,80
Banha	3.063.352,90	4.302.474,90	+	1.239.122,00
Batatas	287.857,80		—	287.857,80
Café	126.039,80	28.748,00	—	97.291,80
Carnes	11.352.673,70	7.588.763,20	—	3.763.910,50
Cebolas	456.524,90	1.155.380,40	+	698.855,50
Farelo de Algodão	235.517,10	14.300,00	—	221.217,10
Farelo de Babaçu	22.125,00	59.175,00	+	37.050,00
Farinha de Mandioca	34.689,20	148,10	—	34.541,10
Farinha de Trigo	123.919,00	124,00	—	123.795,00
Feijão	4.165.603,90	1.267.808,00	—	2.897.795,90
Leite Condensado	20.838,80	738,00	—	20.100,80
Leite em pó	66.040,00		—	66.040,00
Manteiga	298.949,30	121.770,80	—	177.178,50
Milho	14.922.148,60	8.609.452,40	—	6.312.696,20
Oleos Comestiveis	21.582,00	9.843,00	—	11.739,00
Perus Abatidos	12.622,50	1.406,00	—	11.216,50
Charque	2.937.717,20	871.022,00	—	2.066.695,50
	45.579.570,10	30.901.687,30	—	14.677.882,80

Detalhando as vendas acima pelos órgãos que as efetuaram teremos:

Departamento Comercial — Divisão de Vendas

	Julho	Agôsto		Dif. s/Julho
Arroz	123.060,00	63.585,60	—	59.474,40
Azeite	2.369.120,00	3.346.364,00	+	977.244,00
Banha	1.547.686,00	1.351.316,90	—	196.369,10
Batatas	287.857,80			287.857,80
Carnes	4.229.299,50	1.721.478,50	—	2.507.821,00
Cebolas	167.875,00	448.350,50	+	280.475,50
Farelo de Algodão	235.517,10	14.300,00	—	221.217,10
Farelo de Babaçu	22.125,00	59.175,00	+	37.050,00
Farinha de Mandioca	175,00		—	175,00
Feijão	539.040,00	381.802,50	—	157.237,50
Milho	1.552.165,00	3.096.535,80	+	1.544.370,80
Perus Abatidos	12.302,50	1.406,00	—	10.896,50
Charque	165.251,00	28.532,50	—	136.718,50
	11.251.473,90	10.512.847,30	—	738.626,60
POSTOS DA COFAP				
Arroz	1.543.591,00	1.141.913,00	—	401.678,00
Azeite	2.102.200,00	1.109.682,00	—	992.518,00
Banha	1.174.253,00	1.522.398,00	+	348.145,00
Carnes	3.693.659,60	3.425.133,60	—	268.526,00
Cebolas	263.500,30	575.341,00	+	311.840,70
Farinha de Mandioca	33.418,00		—	33.418,00
Feijão	1.016.866,50	788.211,50	—	228.655,00
Milho	224.209,50	318,00	—	223.891,50
Charque	204.183,00	278.025,80	+	73.837,80
Aves Abatidas		5.079,60	+	5.079,60
	10.255.885,90	8.846.102,50	—	1.409.783,40
REVENDEDORES				
Arroz	77.252,90	6.105,20	—	71.147,70
Azeite	342.946,80	604.029,60	+	261.082,80
Banha	340.029,90	1.027,242,00	+	687.212,10
Carnes	3.429.714,60	2.442.151,10	—	987.563,50
Cebolas	25.149,60	131.688,90	+	106.539,30
Farinha de Mandioca	1.096,20	148,10	—	948,10
Feijão	354.636,00	97.794,00	—	256.842,00
Manteiga	968,50		—	968,50
Milho	122.599,80		—	122.599,80
Perus Abatidos	320,00		—	320,00
Charque	86.079,60	65.135,70	—	20.943,90
	4.780.793,90	4.374.294,60	—	406.499,30
COAP				
Açúcar	262.047,70	590.474,50	+	328.426,80
Arroz	611.150,00	3.300,00	—	607.850,00
Café	1.383,00	401.518,00	+	400.134,00
Banha	126.039,80	28.748,00	—	97.291,80
Farinha de Trigo	123.919,00	124,00	—	123.795,00
Feijão	2.255.061,40		—	2.255.061,40
Leite Condensado	20.838,80	738,00	—	20.100,80
Leite em Pó	66.040,00		—	66.040,00
Manteiga	297.980,80	121.770,80	—	176.210,00
Milho	13.023.174,30	5.512.598,60	—	7.510.575,70
Óleos Comestívies	21.582,00	9.843,00	—	11.739,00
Charque	2.482.198,60	499.328,00	—	1.982.870,60
	19.291.416,40	7.168.442,90	—	12.122.973,50

As compras de gêneros destinados ao abastecimento detalhadas na demonstração da respectiva conta, anexa ao balancete de fls., pagas em Agôsto p. totalizaram a soma de Cr$ 5.553.268,90, menos Cr$ 7.130.857,20 que as efetuadas em julho p.

Segundo a comunicação que nos foi feita em ofício de 12 de agôsto p. o sr. Ministro da Fazenda, tendo em vista o despacho proferido pelo senhor Presidente da República na Exposição de Motivos n. 1457, de 2 de julho p., do referido Ministério, autorizou o Banco do Brasil S. A. a elevar para Cr$ 300.000.000,00 o limite da conta "Tesouro Nacional — C Comissão Federal de Abastecimento e Preços — C/Adiantamento, Operações da Lei n. 1522, de 26 de dezembro de 1951, cujo limite anterior era de Cr$ ...... 200.000.000,00.

São êstes, srs. Conselheiros, os esclarecimentos que julgo oportuno prestar acêrca das operações realizadas em agôsto p. e coloco-me ao inteiro dispôr de Vs. Exas. para qualquer outro informe que fôr julgado necessário.

Saudações — (a) **Coronel Hélio Peres Braga** — Presidente".

NOTA: Os balanços da COFAP estão à disposição dos interessados, para qualquer exame, no Gabinete da Presidência.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 1 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

Veementes indícios

A impossibilidade de abrir qualquer crédito de confiança ao atual Govêrno, de dia para dia se acentua, conforme o demonstram certas revelações trazidas a público últimamente.

Persistem alguns setores oficiais na intenção de provocar agitações populares, com o objetivo de pôr fim ao regime democrático vigente, através de um golpe de fôrça.

Em artigo publicado na revista "Visão", o deputado Herbert Levi, referindo-se a uma conversa do senhor Jango Goulart com antigo ministro, chamou a atenção para a declaração que fizera o atual Ministro do Trabalho, na qual condena as instituições vigentes, manifestando-se um adepto do peronismo.

Ainda mais recentemente, divulgou certo órgão de imprensa, cuja responsabilidade não pode ser posta em dúvida, a transação que estaria pleiteando, junto ao Banco do Brasil, o senhor Ugo Borghi, ao qual seriam emprestados trezentos milhões de cruzeiros, negócio com aparência de operação bancária, mas que teria como condição e objetivo político a organização pelo dito senhor Ugo Borghi de um movimento de trabalhadores, em São Paulo, de uma agitação de massas, sob a orientação do Ministro do Trabalho.

Êsses e outros fatos, e mais o connecido espírito antidemocrático de inúmeros componentes do atual Govêrno, a própria tendência totalitária do Presidente da República, são de molde a não permitir qualquer descuido na vigilância que deve ser exercida sôbre êles pelos defensores do regime constitucional em vigor.

Saudosistas da ditadura por mentalidade e em virtude de interêsses pessoais e de grupos, cujos negócios sofrem divulgacão e crítica no regime democrático, a preocupação permanente dêsses inimigos das liberdades públicas é a de vê-las sufocadas. Como tôdas as tentativas, dentro do quadro atual de govêrno, têm falhado, graças à ação de salvaguarda exercida pelo Poder Legislativo e pelo Poder Judiciário, procuram êsses totalitários o caminho da desordem para a consecução dos seus objetivos. E, sem dúvida alguma, deflagrarão o movimento, se as fôrças democráticas, por um só instante, se despreocuparem da defesa do regime.

"Corbeille" de Manjericões

O Senado organizou uma "corbeille" de manjericões para mandar à conferência parlamentar de Washington: Domingos Velascos, Mozart Lago e Gomes de Oliveira

Desconhecem, patriòticamente, línguas estrangeiras. Em matéria de cultura, pouco há o que dizer sôbre êles. Não publicaram qualquer trabalho nem fizeram, sequer, discursos que os recomendassem ao apreço intelectual dos brasileiros.

Mas, se culturalmente são inexpressivos, restará apurar se poderão fazer boa figura nas reuniões mundanas, que são um capítulo interessante dos conclaves internacionais

Infelizmente, também sob êsse ângulo a turma é das mais fracas. A indumentária, o aspecto físico, as maneiras, tudo nêles é bem pouco representativo da elegância dos parlamentares dêste país.

Em conclusão, pode afirmar-se que a delegação senatorial é muito deficiente, no fundo e na forma. Fizeram no Monroe, desta vez, uma seleção de valores perfeitamente negativa. Prepare-se a conferência de Washington para as "gafes" da trinca. E, por cima, ainda poderão os três comprometer o Brasil perante os Estados Unidos com suas tiradas demagógicas, estilo "inocente-útil".

Só em um ponto êles se destacam: no pleito que realizam em prol do aumento da ajuda de custo. Já pediram ao Senado que dobrasse a verba em dólares.

Geração desgraçada!

A **Polícia acaba de prender Mauro Guerra. Não se trata de um bandido já calejado na história do crime**, de um monstro saído das caatingas do Nordeste, egresso do banditismo de Antônio Silvino ou de Lampeão. E' apenas um jovem que, no comêço da vida, se atirou à prática do crime, desviado dos bons costumes pelo desamparo a que se viu entregue. E' um fugitivo do SAM onde não encontrou elementos suficientes para formar um espírito voltado ao bem e se tornar um homem útil à sociedade.

Mauro Guerra é um padrão. Constitui um exemplo da inoperância do Serviço de Assistência a Menores, com o qual o Govêrno gasta alguns milhares de cruzeiros, sem resultados satisfatórios. Como êle, muitos outros já enveredaram pela senda perigosa e outros estão prontos a trilhar o mesmo rumo

E' pena que êsse menor esteja em tão grave situação moral. Êle, evidentemente, é o menos responsável pelo seu destino. Há outros culpados que deverão responder pela degeneração de tantas criaturas, que a lei coloca sob a proteção do Govêrno. O grave problema da assistência aos menores sem lar ou de lar deficiente assume proporções cada vez mais alarmantes, em nosso país.

O SAM, está pràticamente provado, ao invés de ser um órgão de regeneração, de educação, de preparação dos homens do futuro, tem sido uma sinistra escola de criminosos. Muitos dos nossos famosos facínoras e salteadores saíram de lá. Não bastaria citar o famigerado "Carne Sêca"? Mauro Guerra é mais uma vítima do relaxamento, de desídia, da indiferença do Govêrno.

"Deficit" Incompreensível

OS novos dirigentes do IPASE, recém-empossados, fizeram uma declaração curiosa: o Instituto está com "deficit". Como se sabe, para aquêle órgão contribuem todos os servidores públicos, com cinco por cento dos seus vencimentos. O desconto é compulsório e se faz na fôlha de pagamentos. Dêste modo, não há problemas de contribuição, nem de arrecadação.

No início do exercício, portanto, a direção do IPASE conhece a sua receita e, em consequência, fixa a despesa anual. As surprêsas são sempre favoráveis. Às vêzes aumenta o número de servidores ou se elevam os seus ordenados. Assim, mais dinheiro entra para a tesouraria, produzindo "superavit".

Em face dessa situação, como poderá ocorrer a hipótese de "deficits", já que não se verificou durante o ano majoração de salários dos empregados da autarquia?

E mesmo em tal caso não se justificaria desequilíbrio no orçamento, uma vez que os abonos estão sempre condicionados às possibilidades financeiras do Instituto.

Administrar o IPASE é a coisa mais fácil do mundo. O Govêrno tira dos funcionários e recolhe aos cofres da entidade milhões de cruzeiros. Dêste modo, o trabalho consiste em aplicar a renda em obras e serviços, segundo os planos assistenciais, pagando em dia o pessoal da casa. Como se vê, uma simples distribuição de verbas.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "O Litoral", órgão de propaganda da região Sul-fluminense, do qual é diretor o jornalista Brasil dos Reis. Jornal bem feito, que defende os interêsses de Angra dos Reis, onde circula. "O Litoral é bem uma expressão das mais justas aspirações dessa cidade fluminense; "Bandeirantes", junho/julho; "O Lojista", boletim mensal do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, setembro; "República da Indonésia", oito anos de independência; "A Polônia de Hoje", agôsto; "A Vitória", setembro.

O QUE CUMPRE DEFENDER

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



DEPELIR a violência, reagir contra a arbitrariedade, resistir ao abuso de poder, é o dever indeclinável do cidadão de uma República democrática, onde ninguém é superior a ninguém e onde os mais altos cargos são, na verdade, encargos recebidos da massa anônima dos cidadãos. São representantes do povo, por seus grupos políticos e correntes de opinião, ou, ainda, de tôda a Nação, por sua maioria, quando o mandato é nacional e único, os membros do Legislativo e o Presidente da República.

Os poderes que lhes são conferidos decorrem da própria soberania popular, através de uma Constituição votada pelo Poder mais desligado de compromissos outros que não a fidelidade ao mandato: o Poder Constituinte. Êsses poderes exercem-se num sistema de divisão de atribuições e recíprocas, que sãolimitações a segurança do seu equilíbrio, a garantia e a defesa do indivíduo, justamente temeroso de opressão e esmagamento sob o próprio pêso que ajudou a erguer.

Estragado pelo desuso

ÊSSE é o regime republicano — um regime essencialmente de legalidade, de poderes delegados e consentidos, regulados e controlados, em que há remédio contra violências e abusos, que colocam fora da lei aqueles que os praticam e recaem sôbre êles próprios, pela responsabilidade penal e política. Entretanto, o mecanismo pode emperrar, enferrujar, negar-se ao funcionamento, pelo desuso e a falta de lubrificação de uma vigilância cotidiana e geral. Podem os guardas, mecânicos e motoristas incumbidos de acionar todo o aparêlho, mancomunar-se para levá-lo ao fracasso. Nessas condições, resta à opinião pública o recurso à sua fôrça, que é irresistível, e ao indivíduo, a iniciativa que lhe cabe, para provocar a "mise en marche" do sistema.

Quinze anos de govêrno discricionário, em que foi postergada a legalidade, usurpados os poderes, abafada a opinião, suprimidas as defesas contra o abuso de autoridade — uma autoridade que se gerava a si mesma — desabituaram-nos da defesa dos nossos direitos, longamente sufocados por um regime corsário, "contra a moral e contra os códigos".

O Govêrno tripudiava sôbre os abandonados direitos do cidadão, e não havia como contê-lo, porque êle fazia e impunha a sua própria lei Fazia e desfazia, mandava e desmandava-se, sem que houvesse como reagir. A reconquista da liberdade de opinião não bastou, por si só, para revigorar na consciência individual e coletiva o espírito de luta e de resistência necessário a uma verdadeira democracia.

Um todo indivisível

DO aparêlho sufocador das liberdades individuais muita coisa se manteve. Novas investidas foram feitas, com a volta do ditador ao Poder. E contra essas investidas não se levantou o clamor que seria necessário para a resistência eficaz. Os direitos do cidadão foram, mais uma vez, conspurcados, a ponto de se estabelecer no país uma ditadura econômica que põe sob o contrôle do Govêrno e faz depender da sua vontade, todos os atos da produção e do trabalho, tôda a economia, do investimento ao consumo.

Desta vez, tinhamos, no regime vigente, os meios de protestar e reagir, discutindo e resistindo, para defender palmo a palmo a liberdade agredida. Êsse trabalho não foi feito, mas ainda é tempo de iniciá-lo, considerando que um povo sem liberdade econômica estará condenado à imersão na mais negra miséria e não tem como resistir ao assalto a suas liberdades políticas. O sistema das liberdades é um todo indivisível e, assim, no todo é que nos cumpre e interessa preservá-lo, salvando o país.

Bomba de hidrogênio na Rússia

Kingsbury Smith

Mao Tse Tung

Paris. — O aperfeiçoamento pela Rússia da bomba de hidrogênio, segundo se acredita entre os mais altos diplomatas aliados em Paris, determinou ao Govêrno Soviético deixar de lado a proposição ocidental de um acôrdo para a guerra fria, na Europa, êste ano.

Esta foi a primeira reação dos funcionários franceses e de outros países aliados à resposta do Kremlin que chegou às Capitais Ocidentais durante a noite de ontem.

Os informes diplomáticos recebidos de Moscou indicam que os líderes soviéticos têm-se tão reforçados com o êxito obtido nas provas com a bomba de hidrogênio, que se não vêem necessitados de precipitar-se para um acôrdo na Europa, estando mui pouco dispostos a fazer concessões que sabem seriam necessárias no presente para chegar a entendimento com o Ocidente, sôbre os problemas alemães e austríacos.

Estes despachos diplomáticos também levam os diplomatas aliados a acreditar que os governantes da Rússia agora crêem que o tempo está em seu favôr e que, quanto mais esperarem, mais impressionados estarão possìvelmente as Potências Ocidentais, pela crescente reserva de armas atômicas e de hidrogênio que permitiria aos russos negociarem em igualdade de posição de fôrça.

Os diplomatas aliados que seguem atentamente os assuntos soviéticos predizem uma parada virtual diplomática e militar, que se está desenvolvendo entre o Oriente e o Ocidente como resultado da aparente superação pela Rússia do problema da obtenção das armas mais destruidoras do mundo.

Outros fatôres que contribuem para a posição do Kremlin, em relação à reunião dos Ministros do Exterior dos quatro Grandes, são: 1º) — Compreensão de que os Estados Unidos e a França, e talvez a Inglaterra não estão dispostos a aceitar a neutralização da Alemanha; 2º) — Saber que o fracasso de uma reunião poderia ajudar ao Govêrno francês a conseguir a ratificação do acôrdo da Comunidade de Defesa Européia.

Os Soviéticos, por isso, segundo se acredita, vêem poucas vantagens para a Rússia na proposta reunião de Lugano, e, se o Ocidente, realmente, deseja conferenciar com o Kremlin, preferiria uma reunião no mais elevado nível, entre os Chefes das Grandes Potências, incluindo o Chefe da China Vermelha, Mao Tse Tung.

Os diplomatas franceses estão tão convencidos de que a Conferência de Lugano não se celebrará que estão tratando de convidar ao Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, para uma visita à França, em 15 de outubro próximo, a mesma data fixada para a conferência de Lugano.

Em tal conferência com Adenauer buscar-se-ia uma solução para o problema do Sarre, como prelúdio para um esfôrço, no sentido de por em vigor o Tratado da Comunidade de Defesa da Europa. *(INS)*

Ciência ao Alcance de Todos

"QUIMIOCULTURA, CULTIVANDO SEM TERRA"

HOJE vamos tratar de um assunto que poderá ser para muitos leitores, básico para futuro passatempo.

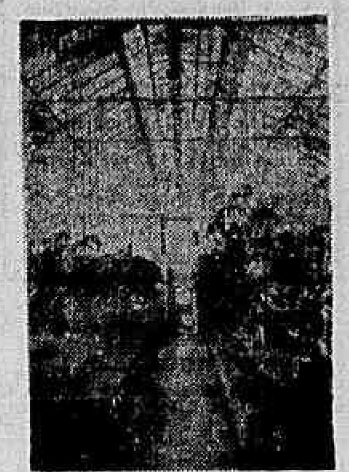
Assim sendo, começamos por afirmar que o leitor dispondo apenas de uma pequena área em sua casa ou apartamento, poderá transformá-la em um belo jardim ou horta, dispondo apenas de alguns frascos de bôca larga ou latas, que se transformarão em pequenos tanques, e uma grande dose de paciência.

CULTIVAR sem terra não é um problema novo, pois desde o século XVII que essa possibilidade vem sendo tentada e alguns pesquisadores daquela época chegaram mesmo provar que as plantas só necessitavam de água para o seu desenvolvimento. E verdade, que essas afirmações estariam mais corretas se fôssem acrescentados mais dois fatôres importantíssimos: ar e luz.

Em 1840, Jean Boussignault, químico francês, obteve os primeiros resultados reais sôbre o cultivo de plantas, substituindo a terra por areia, quartzo pulverizado ou ainda carvão vegetal, os quais conservavam-se úmidos por meio de soluções minerais. Por esta mesma época Justus von Liebig, químico alemão, dava ao mundo científico um tratado de Agricultura, onde pela primeira vez se teve conhecimento acêrca dos fertilizantes indispensáveis ao crescimento dos vegetais.

Animado com as experiências de Boussignault e à luz do tratado de Liebig, o botânico von Sacks, foi o iniciador de uma nova ciência, a Quimiocultura, ou seja o cultivo de plantas sem terra, e diga-se de passagem que ainda hoje com ligeiras modificações são usadas as fórmulas do botânico Julius von Sacks.

A Quimiocultura vegetal é pois a ciência que trata do desenvolvimento das plantas em soluções aquosas contendo substâncias químicas.



Tomateiros obtidos sem o emprego de terra

E' conhecimento geral, que os vegetais necessitam para a sua "alimentação" de grande número de elementos químicos e sem os quais não será possível o crescimento dos mesmos. Um solo com deficiência de fósforo, nitrogênio, potássio, enxôfre, magnésio e outros elementos está fadado a se transformar num deserto. A falta de um ou mais dêstes elementos obriga o homem a lançar mão de fertilizantes contendo êste ou aquêle elemento ausente no solo, a fim de não ver as suas plantações transformarem-se em "mato sêco".

Os elementos estão no solo nas mais variadas combinações e os vegetais os sugarão num trabalho penoso de seleção, pois as plantas só retiram do solo os que lhes são necessários tanto em qualidade como em quantidade, e isto com o auxílio da água, pois esta irá dissolver as substâncias, constituindo-se depois de absorvida pelas raízes em seiva bruta.

Sendo a Quimiocultura um modo de cultivar plantas em água, cujas propriedades são bem conhecidas e nas quais fôram agregados certos elementos químicos, esta suplanta o cultivo em terra por várias razões e ainda com a grande vantagem de ministrarmos o necessario e suficiente para que os vegetais cresçam, eliminando assim diversos fatôres complexos que a terra apresenta.

A Quimiocultura tem talvez o seu maior desenvolvimento nos Estados Unidos, assunto êste tão palpitante e importante, mesmo econômico, e provàvelmente o seu maior centro é a "Sociedade de Quimiocultura da América", que já contava em 1938 com mais de três mil associados.

As fórmulas das soluções nutritivas são em grande número e variadas, de acôrdo com os pesquisadores. Lamentamos não poder transcrever algumas delas, por motivo de espaço. Entretanto aconselhamos ao leitor interessado, a leitura do livro "Cultivo de plantas sin tierra" pelo dr. D. R. Matlin.

Para os amadores é aconselhado o cultivo em areia, cujos fundamentos são os mesmos que os usados na hidrocultura. O cultivo em pequenos tanques de areia requer menos conhecimentos e perícia, daí a vantagem para aqueles que pretendem iniciar suas experiências com a Quimiocultura.

AS vantagens do cultivo em areia são as seguintes: não é necessário ser muito preciso a respeito de fórmulas usadas, pois o campo de resistência é bem grande; na hidrocultura as plantas devem absorver todos os elementos presentes, enquanto que no cultivo em areia estas podem selecionar seus elementos; outra grande vantagem do cultivo em areia é a ventilação proporcionada pela porosidade, pois esta pode conter o ar necessário ao desenvolvimento das raízes ao passo que na hidrocultura é preciso fazer-se diàriamente a ventilação artificial na solução; como última vantagem citaremos o fato de que os vegetais se fixarão melhor na areia, enquanto que em água será necessário apoiá-los em rôlhas furadas ou telas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda o caso de estrangeiros no P. S. B.

O senhor M. Alves da Silva — Rua Siqueira Campos, 127, Copacabana — volta a nos escrever sôbre o assunto que vem debatendo nesta seção: estrangeiros dentro do Partido Socialista Brasileiro. Sua carta é a seguinte:

"Volta o senhor Magalhães Júnior a tratar, pelo "Diário de Notícias", do caso Isaac Izecksohn, que eu levantei não faz muito tempo.

A tese do simpático vereador é curiosa. Segundo êle, o seu partido não tem contas a dar a ninguém por admitir nos seus quadros estrangeiros, naturalizados ou não.

Não quero discutir essa tese, mesmo porque ela não interessa diretamente ao país. Que o Partido Socialista Brasileiro seja constituído de brasileiros, de estrangeiros, de naturalizados ou de estrangeiros em vias de naturalização, é lá com êle.

O que não se pode admitir, porém, é que, para servir à sua clientela de colônia, para conquistar votos precisamente dos que cultivam preconceitos de raça, o Partido Socialista Brasileiro registe candidatos com transgressão da lei, como aconteceu com o senhor Isaac Izecksohn que, sendo russo de nascimento, judeu de origem e brasileiro pela naturalização, não podia pleitear o lugar de representante do povo na Câmara dos Vereadores, "ex-vi" do art. 6, § 1º, da lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948, que estabelece a condição de **brasileiro** nato para a referida representação.

O senhor Magalhães Júnior diz bem que a composição do Partido é um problema de ordem interna, doméstico, dêle Partido e de mais ninguém.

Os seus candidatos, porém, não podem estar sujeitos ao mesmo critério.

Não é à vontade que o Partido poderá recrutar para as nossas casas legislativas os seus representantes. Em que influam as suas conveniências eleitorais, a lei há de ser obedecida e, quando a lei exigir que o candidato seja brasileiro nato, o Partido não poderá valer-se de seus princípios internacionalistas para deixar de obedecê-la.

O respeito à lei não é discriminação racial. Se o nosso legislador exigiu para a elegibilidade a condição de brasileiro nato — tanto na Constituição da República como na Lei Orgânica do Distrito Federal — teve, por certo, as suas razões.

Discriminação racial, saiba o simpático vereador, é a distinção odiosa entre estrangeiros ou nacionais, pretendendo-se excluir os direitos consagrados na lei aos desta ou daquela raça. Assegurar aos nacionais determinadas vantagens sôbre os estrangeiros ou naturalizados de um modo geral, não é nenhuma novidade do nosso direito e não pode ser considerado discriminação: é um princípio que se encontra nas legislações positivas de todos os povos cultos e civilizados, inclusive no mais jovem estado da comunidade humana — o Estado de Israel, em luta aberta com a influência árabe.

Mas, o caso Isaac Izecksohn, sôbre o qual melhor seria o Partido não insistir e tratar de silenciar, é típico de uma atitude política indefensável.

Além da sua candidatura implicar num desrespeito frontal à Lei Orgânica do Distrito Federal, revela, por outro lado, o estado de espírito dêsse candidato que o bom senso e o verdadeiro espírito de brasilidade aconselhariam a uma atitude mais discreta.

Médico e educador, como dizem que êle é, por que cargas dágua lhe teria entrado no bestunto a ambição de também fazer política numa pátria de adoção?

Os socialistas, em tôda a parte do mundo, têm procedimento diferente. Apesar de muitas vêzes serem obrigados a emigrar, não trocam jamais de nacionalidade nem se candidatam a cargos eletivos nas pátrias em que se abrigam.

Mas, êste assunto constituirá, se para tanto não me faltar a saúde, a matéria de outra carta".

Cura dos fungos

Uma leitora foi aos Estados Unidos, aproveitando a oportunidade para tratar dos pés. Gastou o dinheiro e não se curou. Voltou para o Brasil, procurou um médico patrício e ficou boa. Sua carta, relatando o lôgro em que caiu numa afamada casa especialista em Nova Iorque, foi publicada aqui, ocultando-se o nome da leitora, aliás a seu pedido. Assim, ficou conhecida, apenas, como H. P.

Pois, agora, com data de 18 do corrente, recebemos uma carta de Ilhéus, na Bahia, assinada por A. F., pedindo que H. P. forneça melhores explicações sôbre o produto que a curou.

Esta seção, evidentemente, não é para isso. Em consideração ao distante leitor de Ilhéus, vamos abrir uma exceção, pedindo à leitora H. P. que nos envie o nome do tal produto, a fim de que, ainda transgredindo a finalidade desta seção, possamos atender ao pedido de A. F.

Chuvas de Janot

A. F. também nos manda uma carta dizendo o seguinte:

"Há muitos dias que era para escrever a êsse jornal, porém sòmente agora o faço. Trata-se das chuvas "fabricadas" pelo dr. Janot Pacheco. Sem querer desmerecer a ciência patrícia, desejo apenas chamar a atenção de v. s. para o fato de que em tôdas as experiências (êle não gosta que assim as chamemos) sempre o avião deixa de "bombardear" por isso ou por aquilo.

E depois, quando chove por obra de "dona natura", 50 ou 60 quilômetros ou mesmo mais de cem quilômetros adiante, o "manda-chuva" diz que é "artigo" seu.

Assim foi em Itambé, assim foi na zona do nordeste. Depois de um período de estio, tem chovido aqui de ontem para hoje, de forma que é bem capaz de o dr. Janot dizer que é chuva "sua".

Não digo que êle seja desonesto ou chantagista, mas que é sonhador e crédulo, isso não se discute. Que o digam os fazendeiros de gado de Itambé, dêste Estado; que o diga o pessoal lá do nordeste, para onde o "doutor das chuvas" levou o iodeto, levou o sal de cozinha, fêz fogueira e nada conseguiu senão sensacionalismo..."

"AFFAIRE CONJUGAL"



O marido — Você tem razão. Eu antes não valia nada. Depois de nosso casamento é que eu subi!
(Charge de Edésio Estêves exclusiva para o D. C.)

Editôra e colégio

MAURICIO DE MEDEIROS

O atual Ministro da Educação quer criar alguma coisa de novo em seu setor. E' um desejo louvável.

Para isso instalou junto ao seu gabinete uma Assistência Técnica, cuja função, ao que parece, consiste em achar idéias...

Duas delas já foram divulgadas: a criação de uma Editora, para publicação de obras de interêsse cultural e a criação daquilo que a Assistência Técnica denomina, desde já, o Colégio do Brasil.

Ambas as idéias são discutíveis.

Se a Editora visasse publicar livros didáticos de modo a proporcioná-los aos estudantes a preço baixo — a idéia seria aceitável. Mas, segundo as notícias dos jornais, a Editora se destina a publicar "obras de interêsse cultural, principalmente livros traduzidos". Ora isso fazem as editoras privadas, sem o menor auxílio do Govêrno e lutando até com dificuldades, que o próprio Govêrno lhes cria, na importação de papel estrangeiro, pois que o nacional, protegido por essas dificuldades, vive subindo de preço de semana a semana.

Uma editora mantida pelo Estado com o fito apenas de divulgar as obras de interêsse cultural constituiria mais um órgão burocrático, que não dispensaria a colaboração das editoras privadas com a sua rêde de distribuição já organizada e com a comissão tradicional de 50 % sôbre o preço de capa para a execução dêsse serviço. Para evitar essa colaboração, seria necessário que a editora oficial arcasse com os ônus da distribuição pelas livrarias do país, correndo os riscos dos maus pagadores (e os há muitos), sendo que para tal cumpriria instalar um departamento de distribuição com a organização comercial complexa que um tál serviço exige.

Julgo que tudo ficaria muito mais barato e menos trabalhoso se uma comissão de técnicos escolhesse as obras que desejasse divulgar, fizesse-as traduzir sob sua responsabilidade e abrisse concorrência entre as editoras privadas para impressão e lançamento da obra.

Uma editora oficial para um objetivo tão restrito será mais um órgão burocrático, cheio de funcionários e inevitàvelmente deficitário.

Quanto ao projetado Colégio do Brasil "destinado a criar cursos livres para os expoentes da cultura do país", sente-se, desde o título, uma imitação do Colégio de França, criação que teve às suas origens na necessidade de combater o monopólio da velha Sorbonne na difusão da cultura em França.

Aqui nenhuma Universidade possui monopólio semelhante.

Pela atual organização universitária, os cursos chamados de extensão universitária têm precisamente êsse caráter de cursos livres e podem fazê-los "os expoentes da cultura do país".

Por outro lado, as Faculdades de Filosofia não têm um programa rìgidamente fechado em seu currículo. Com a sua organização — a meu ver defeituosa — elas são Faculdades de Ciências, de Letras e Escola Normal Superior. Não visam apenas formar professôres de ensino secundário. Suas seções de Ciências e de Letras são divididas em Departamentos, dentro dos quais cabem quaisquer cursos de alta cultura. Para frequentar tais cursos não é necessário ser aluno matriculado. Qualquer pessoa pode querendo frequentá-los como ouvinte.

A nossa Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil não sòmente tem subdividido as suas disciplinas em cursos especializados, feitos por profissionais contratados para êsse fim, como tem promovido todos os anos a vinda de professôres estrangeiros, que ali fazem verdadeiros cursos livres com proveito para a cultura do país.

Ainda aqui me parece que a criação de um Colégio especialmente destinado a êsse mesmo objetivo, que a Faculdade Nacional de Filosofia vem atingindo, é uma superfetação.

Se o que se deseja é proporcionar a determinados "expoentes de cultura do país" a oportunidade de fazer cursos livres — tudo se conseguirá fàcilmente por um entendimento entre o Ministério e a Faculdade Nacional de Filosofia na programação anual de tais cursos e indicações dos respectivos regentes. Será mais lógico e mais barato

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-3609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMULALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Em fase final o acôrdo Brasil-Grã-Bretanha

Pagamento parcelado da dívida comercial brasileira — O juro estipulado é de três e meio por cento — Salto da balança comercial e provável queda da exportação de açúcar

Londres, 30 (UP) — Uma fonte autorizada informou, hoje, que terminarão dentro de poucos dias as negociações que estão sendo realizadas nesta capital para chegar-se a um acôrdo sôbre a dívida comercial do Brasil para com a Inglaterra, em libras esterlinas. Sabe-se que os negociadores brasileiros e britânicos já iniciaram a redação do projeto de acôrdo, que seguirá muito de perto as linhas do que foi negociado no Rio de Janeiro, em agôsto passado.

Segundo êsse acôrdo, o Brasil entrará com um pagamento inicial, para o que conta obter um empréstimo do Fundo Monetário Internacional, e o restante será amortizado mediante prestações anuais que não poderão ser inferiores a 6 milhões de libras esterlinas.

O total da dívida é de 63 milhões de esterlinos, e o juro estipulado é de 3 e meio por cento.

Se as exportações do Brasil para a Inglaterra excederam da soma que se estabeleceu, isto é, cêrca de cinquenta milhões de libras esterlinas, segundo se informa, os pagamentos anuais do Brasil aumentarão de forma proporcional.

Durante êste ano, o Brasil conseguiu modificar, favoràvelmente, sua balança comercial com a Inglaterra. Segundo as cifras publicadas, aqui, pela Câmara de Comércio, o Brasil exportou para Inglaterra, nos primeiros sete meses deste ano, mercadorias no valor de 16.928.344 libras esterlinas e importou, sòmente, 11.504.607, conseguindo assim uma vantagem aproximada de 750 mil esterlinos por mês.

As principais importações britânicas do Brasil, durante êste ano e na ordem de importância, foram: açúcar, madeiras, algodão e minérios de ferro. Nos cinco primeiros meses do ano, a importação de açúcar montou a 2.426.610 libras esterlinas; porém não se acredita que essa importação continue sendo tão alta no futuro.

Na primeira parte do ano, a Inglaterra adquiriu tanto açúcar quanto pôde, a fim de acumular estoques suficientes para atender às exigências dos consumidores quando se pudesse têrmo ao racionamento, o que ocorreu anteontem, 28 de setembro.

Não obstante, a indústria de tecidos e a de construção se mantém com grande prosperidade na Inglaterra, e assim, é possível que aumentem as compras de algodão e madeiras no Brasil.



Simplificada a exportação de café

O IBC não exigirá mais certos documentos, agora a cargo da Fiscalização Bancária

De acôrdo com entendimentos havidos, ontem, entre os srs. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, e Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, o I.B.C. comunicou hoje ao Banco que instruiu suas agências no sentido de não mais exigirem dos exportadores, para efeito de registro de declarações de venda e despacho do café para embarque, a exibição ou entrega de documentos, tais como cartas de crédito, licenças de importação, etc.

A exigência em questão poderá ser feita, doravante, quando fôr o caso, pela Fiscalização Bancária. Com essa providência, visaram as duas instituições simplificar ainda mais a exportação do nosso principal produto.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O que falta à América Latina

NOVA YORK, 30 (AFP) — O embaixador da Colômbia em Washington declarou que o progresso econômico das Américas não foi tão notável quanto o político e cultural e que, para melhorar sua situação, são necessárias garantias mútuas entre os Estados Unidos e as Nações Latino-Americanas.

O dr. Zulueta Angel, falando num banquete na sociedade pan-americana, manifestou que as razões principais do desajustamento econômico foram a falta de incentivos para a inversão de capital nos Estados Unidos e a falta de algum sistema que garanta o capital estrangeiro contra as expropriações e o congelamento dos lucros.

Sugeriu o Embaixador da Colômbia, que os Estados Unidos abandonem sua política de tachar os lucros recebidos pelo capital norte-americano invertido no Exterior. O sr. Zulueta Angel se referiu aos grandes progressos realizados pelo pan-americanismo nos últimos anos, com especial referência aos acôrdos do Rio de Janeiro, Bogotá e Washington.

Com São João Del Rei a hegemonia do estanho nacional

Conquanto haja caído, em 1952, para 250 toneladas a produção da cassiterita em S. João del Rei, ainda assim a sua contribuição continua bastante distanciada da dos demais municípios, em cujo rol encontramos Macapá, no Território Federal do Amapá, com 5.640 quilos; Soledade, na Paraíba, com mil quilos; Encruzilhada, no Rio Grande com 5.127 e as cidades mineiras de Rezende Costa com 5.480; Itinga com 5 toneladas e São Tiago com 27.297. Os informes regionais valem para 1952, enquanto que os demais se prendem a 1951.

Segundo pronunciamento dos Agentes de Estatística, encontram-se sem exploração as jazidas existentes em Bom Sucesso e Prados em Bom Sucesso e Prados.

Do minério extraído em Minas resultou a fabricação de 124.226 quilos de estanho todo êle elaborado em fornos existentes em São João del Rei.

Consta, no entanto, que brevemente o minério será reduzido em estabelecimento especializado, há pouco instalado em Volta Redonda, pertencente a firmas particulares.

As cifras que representam a exploração da caseterita somam 9.858.565 cruzeiros.

Convênio Argentino-Paraguaio

O convênio firmado pelo govêrno do Paraguai com a Argentina prevê compras recíprocas no valor de dólares 15.000.000. A Argentina compromete-se a fornecer ao ao Paraguai trigo, gado em pé, reprodutores, frutas frescas e em conserva, lãs, estearina, produtos lacteos, sebo, azeites de mesa, hortaliças, condimentos, couros e suas manufaturas, vinhos e outras bebidas, máquinas agrícolas e industriais, tecido de algodão, preparados farmacêuticos, etc. Por sua vez o Paraguai fornecerá aguardentes, erva mate, aço e ferro velhos, madeiras de diversas espécies, couros e peles silvestres, óleos de côco e de rícino, essência de "petit-grain", caolin, fibras vegetais, etc. O convênio abrange, ainda, os transporte das mercadorias a serem intercambiadas, determinando que as de origem argentina sejam embarcadas em barcos de bandeira argentina e as de origem paraguaia em barcos de bandeira paraguaia. Ficou para ser assinado depois um convênio complementar de pagamentos.

Esquema do Acôrdo Anglo-Brasileiro

Londres, 30 (A.F.P.) — Acredita-se nesta capital que será concluído dentro de alguns dias o acôrdo anglo-brasileiro para o pagamento das dívidas comerciais acumuladas pelo Brasil e para o reinício do comércio entre os dois países. Os negociadores no Rio de Janeiro teriam chegado à redação do acôrdo.

Seria efetuado um pagamento inicial de dez milhões de libras, das dívidas que totalizam 63 milhões de libras, com o auxílio do Fundo Monetário Internacional. Além disso, o Brasil se comprometeria a pagar o resto das suas dívidas na proporção de seis milhões de libras por ano, ou maior, se as exportações brasileiras para a Grã-Bretanha ultrapassassem uma cifra que provàvelmente será de 50 milhões de libras. Seria pago sôbre o saldo o juro de três e meio por cento.

Capitais estrangeiros na Argentina

O Congresso argentino aprovou recentemente um projeto proposto pelo Executivo, cuja finalidade é incentivar o investimento de capitais na mineração e na indústria argentinas. "Essa atitude, que representa uma completa reviravolta na política anterior do govêrno, tem sua origem no fato de o capital local ser considerado absolutamente insuficiente para atender às necessidades impostas pelo progresso do país, especialmente se considerarmos os objetivos do segundo plano quinquenal (1952-1957)", informa o boletim "o Petroleo no Mundo" da Esso Standard.

A nova lei autoriza remessas de lucros até 8% sôbre o valor dos investimentos e permite a repatriação do capital original, 10 anos depois de sua inversão no país, em quotas sucessivas, que nunca poderão exceder a 20% do total.

Durante o debate parlamentar sôbre o projeto, admitiu-se que uma das finalidades principais da nova legislação seria a de estimular a participação do capital estrangeiro no desenvolvimento dos recursos petrolíferos do país, participação essa já prevista no novo plano quinquenal. Há um "deficit" crescente entre a procura e a produção nacional de petróleo, "deficit" que é eliminado com importações que custam ao país cêrca de 500 mil dólares (10 milhões de cruzeiros aproximadamente), por dia.

O consumo argentino, em 1952, foi de 71.250.000 barris, aproximadamente, ou seja 3.750.000 barris a mais em relação a 1951, enquanto que a produção local se mantém estática, com 26 milhões de barris. Além disso, a produção das companhias particulares vem decrescendo permanentemente, pois desde 1934 não conseguem novas concessões.

Importação de café pelos Estados Unidos

Os Estados Unidos importaram, no ano de 1951, para consumo, o total de 20.357.372 sacas de 60 quilos, assim distribuídas: Brasil-10.989.428; outros países da América - 8.342.765; Africa - 970.484; outras procedências - 54.695. No ano seguinte, isto é, 1952, a importação atingiu 20.273.513 sacas, assim discriminadas: Brasil - 10.101.036; outros países da América - 8.906.809; Africa - 1.221.445; outras procedências - 44.223.

Confrontando-se os dois anos, verificamos que o Brasil perdeu 888.392 sacas, isto é 8,1%, enquanto os demais países da América, obtiveram um aumento de 564.044 sacas, equivalentes a 6,8% sôbre o ano anterior. Os cafés de procedência africana experimentaram um aumento de 250.961 sacas ou 25,9%. Para os demais países, de pequena participação no total, houve uma diminuição de 10.472 sacas.

No total geral houve uma queda de 83.859 sacas representando, apenas, 0,4%.

Verifica-se, pois, que das grandes regiões de procedência coube, ao Brasil, em 1952, 49,8%, aos demais países americanos 43,9% e à Africa, 6%.

Comerciantes e comerciários

Quantas pessoas, no Brasil, trabalham no comércio? Reportando-se ao chamado comércio de mercadorias, o Censo Demográfico de 1950 dá uma resposta: 958.421 pessoas, contados comerciantes e empregados. Já o Censo Comercial da mesma época, ao computar o pessoal ocupado no comércio de mercadorias, revela um número menor ou seja, de 703.249 pessoas. Em ambos os casos as atividades comerciais que não estejam diretamente ligadas à distribuição de mercadorias — tais como o comércio de valores, o de crédito, os seguros, a publicidade — ficaram excluídas, informa o Serviço Nacional de Recenseamento.

As duas cifras refletem a natural diferença de amplitude das investigações procedidas por um e outro censo, no que respeita à ocupação. Os dados do Censo Comercial referem-se ùnicamente às pessoas com atividade nos estabelecimentos do comércio regularmente organizado, a passo que os do Censo Demográfico abrangem as pessoas que exercem quaisquer modalidades de comércio de mercadorias, inclusive os vendedores ambulantes, e os negociantes de feiras-livres.

As maiores diferenças entre os dois resultados censitário verificaram-se no Nordeste. No Estado de Pernambuco, onde chegaram ao máximo, 62 mil pessoas declararam-se ocupadas no comércio em geral (Censo Demográfico), enquanto apenas 38 mil exerciam atividade no comércio regularmente constituído (Censo Comercial). Por aí se pode inferir que as atividades do comércio não organizado têm grande expressão no País, especialmente na Região do Nordeste.

SANTOS · IMPORTAÇÃO DE ADUBOS

em 1000 toneladas

JANEIRO A JULHO

	1952	1953
Escala: 20 – 40 – 60 – 80		

As importações de adubos pelo pôrto de Santos apresentaram nos sete primeiros meses do ano em curso, uma redução de 18,3% em relação a igual período de 1952, conforme apurações do Sindicato de Adubos do Estado de São Paulo. Em números absolutos, essa redução foi da ordem de 16,5 milhares de toneladas.

Dentre os principais adubos descarregados naquêle pôrto os fosfatos naturais figuraram com 22.428 toneladas; o salitre do Chile, com 18.963; o cloreto de potássio com 13.973; os superfosfatos, com 9.197; o sulfato de amônio, com 4.028 além de 4.080 toneladas de outros, perfazendo um total de 73.569 toneladas.

Dessa maneira, o movimento importador de fertilizantes pelo pôrto referido prossegue em declínio, fato já observado em 1952 em relação ao ano anterior.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio estêve ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar compra)	37,10	37,10
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,60	103,60
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6595
Franco belga	0,7649	0,7439
Franco francês	0 109	0,097
Coroa sueca	7,3725	7,1789
Franco suiço	8,8887	8,6517
Escudo	1,3335	1,2948
Pêso argentino	13,4392	13,0634
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3225
Coroa tcheca	0,7620	0,7420

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,10	34,10
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38,00	38,00
Dólar (venda)	38,80	38,80
Libra (compra)	104,00	104,00
Libra (venda)	107,00	107,00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38,10, Cr$ 38,80, Cr$ 38,90, Cr$ 40,00. Média de negócios, Cr$ 38,39; Compra, Cr$ 37,50, Cr$ 37,80, Cr$ 38,00 e Cr$ 39,00; Pêso argentino, (moeda), venda, Cr$ 1,85, compra, Cr$ 1,75; Peseta (moeda), venda, 0,97, compra, Cr$ 0,89; Pêso uruguaio, (moeda), compra, Cr$ 13,20.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco, comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York

Fechou inalterado

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Peso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,7094	6,4421
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4249	4,2815
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9572	4,8360

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 29 de setembro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,38
Bélgica - Franco belga	0,74
Portugal - Escudo	1,3618
Inglaterra - Libra	106,93
Dinamarca - Coroa	5,00
França - Franco	0,1090
Suiça - Franco	8,9518
Uruguai - Pêso	13,40
Suécia - Coroa	—
Canadá - Dólar	39,40

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,82
Inglaterra - Libra	52,4162
Suiça - Franco	4,4128

França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3799
Suécia - Coroa	3,6402
Portugal - Escudo	0,6607
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	2,7483

MOEDAS

América do Norte - Dólar	38,39
Argentina - Pêso	1,85
Itália - Lira	0,0660
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	0,97
Inglaterra - Libra	—
Uruguai - Pêso	—
França - Franco	0,1080

Bôlsa de Valores

Em condições animadas funcionou a Bôlsa, ontem, pelo que as vendas realizadas foram desenvolvidas. Cotaram-se as apólices da União sem firmeza, tanto as nominativas, como as ao portador, achando-se as Obrigações de Guerra acessíveis. As apólices de sorteio, de Minas e São Paulo, regularam fracas e as ações da Siderúrgica Belgo-Mineira bem colocadas, com alta nos preços em vigor.

Vendas Realizadas Ontem

	Cr$
120 Unif.	700,00
20 Idem	705,00
18 Idem	710,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
83 D. Emis. Nom.	705,00
8 Idem	710,00
171 Idem Emp. Antigos-Port.	755,00
25 Idem	765,00
5 Idem	770,00
3 Reajustamento	805,00
171 Idem	810,00
OBRGS.	
477 Tes. Nac. 1939	830,00
14 Ferroviárias	850,00
3 Guerra Cr$ 1.000,00	815,00
414 Idem Cr$ 5.000,00	4.075,00
5 Idem	4.100,00
ESTADUAIS: - Apls.	
19 Minas 1934 pt. 2ª Série	107,00
37 Idem 3ª Série	101,00
96 Idem	102,00
35 Rod. E. Rio	525,00
96 E. Rio - Elet. 2ª Série	860,00
400 São Paulo Unificadas	585,00
20 Idem	590,00
400 Idem Ferroviárias	605,00
129 Idem Uniformizadas	820,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
300 Emp. 1904 pt.	515,00
69 Idem	520,00
200 Dec. 1.535	161,00
BANCOS: — Ações	
25 Casa Bancária Santa Cruz Cr$ 200,00	252,00
COMPANHIAS:	
100 Panair Cr$ 200,00	60,00
100 Docas de Santos Cr$ 200,00 — port.	190,00
32 Idem C/direitos	230,00
8.320 Mercedes Motores S.A. Cr$ 1.000,00	4.010,00
85 S. Jerônimo - Cr$ 100,00 Ord.	29,00
28 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.680,00
11 Sid. Nacional Cr$ 200,00	190,00
400 Valéria S.A. Cr$ 200,00	218,00
DEBENTURES:	
27 Cia. Cervejaria Brahma 9% - Cr$ 5.000,00	4.900,00
65 Cia. Docas de Santos 7% — Cr$ 200,00	155,00
100 Cia. Hotéis Palace - 7% - Cr$ 1.000,00	700,00
LETRAS HIPOTECARIAS:	
44 Banco do Brasil Cr$ 1.000,00 - 5%	800,00
10 Banco da Prefeitura do Distrito Federal - 7% - Cr$ 1.000,00	740,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado a base anterior de Cr$ 176,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 500 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

PAUTA — Estado de Minas. Cafe comum Cr$ 17,60. Idem, fino Cr$ 24,10. Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,20

Entradas

Leopoldina	—
Central	—
Estradas de rodagem	35.395
TOTAL	35.395
Desde o 1º do mês	527.142
Desde 1º de julho	1.141.172
Idem, ano passado	587.441

Embarques

América do Norte	8.000
América do Sul	3.103
TOTAL	11.103
Desde o 1º do mês	403.121
Desde 1º de julho	835.168
Idem, ano passado	687.891
Existência	376.757
Café despachado p/embarque	107.035
Consumo interior	—

Têrmo de Abertura

(Contrato A)

Meses	Vend	Comp.
Outubro	183,70	180,00
Novembro	186,40	185,20
Dezembro	188,20	187,00
Janeiro, 1954	191,40	189,50
Fevereiro, 1954	193,00	190,50
Março, 1954	s/v	191,00

Vendas: 500 sacas.

Mercado: estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	s/v	s/c
Novembro	186.20	185,00
Dezembro	s/v	187,50
Janeiro, 1954	191,70	19,00
Fevereiro, 1954	s/v	s/c
Março, 1954	s/v	s/c

Vendas: nada.

Mercado: sustentado.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas 12.335 sacos do Estado do Rio. Saídas 7.000. Existência 38.219 sacos.

(Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 63. Existência 24.205 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00; tipo 4, Cr$ 315,00 a 318,00. **Fibra média** — Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a 300,00; tipo 5, Cr$ 265,00 a 270,00; Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. **Fibra curta** — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 220,00, tipo 5, nominal, Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 185,00 a 188,00.

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Ent.	Saídas
Farinha, sacos	400	540
Feijão, sacos	4.613	1.100
Açúcar, sacos	11.123	4.500
Charque, fardos	—	80
Milho, sacos	10.300	1.790
Arroz, sacos	2.915	3.660
Banha, caixas	—	1.230
Manteiga, quilos	998	—
Azeite, caixas	900	—
Cebolas nacionais, kgs.	48	—
Cebolas argentinas, cxs.	633	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 30.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.12	2.80.12
idem, venda	$	2.80.25	2.80.25
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.02.12/ 1.02.18	1.02.18/ 1.02.25
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.58	2.58
idem, venda	$	2.64	2.64
s/Buenos Aires, livre, por P - compra		7.15	7.15
Idem, venda		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	$	35.25	35.25
Idem venda	$	35.36	35.24
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	2.28.50
idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.32	23.32
idem, venda	c	23.33	23.33
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nôm.	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.50	2.00.50
Idem, venda	c	2.00.75	2.00.75
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.34	26.34
Idem, venda	c	26.37	26.37

LONDRES, 30.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.80.12/ 2.80.25	2.80.12/ 2.80.25
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr.	1.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.60/ 7.65	7.60/ 7.65
s/Canadá, à vista por £	$	2.74.25/ 2.74.37	2.74.25/ 2.74.37
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.37/12.17.62	12.17.37/12.17.62
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.62.87/10.63.12	10.62.87/10.63.12
s/Paris, à vista, por £	F	9.78.62/ 9.78.87	9.79.87/ 9.80.12
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.778	1.749/ 1.778
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.00/ 1.40.10	1.40.00/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.41.87/14.42.12	14.42.62/14.42.75
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.35.75/19.36.25	19.35.75/19.36.25
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	E.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.12/ 15.37	15.12/ 15.37

BUENOS AIRES, 30.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 30.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.65	7.65
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.70	7.70
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.82.00	2.83.50
s/ Nova York, à vista, p. $100, s/venda.	P	2.82.50	2.84.00

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 30.

	Hoje	Ant
N. 4 - Est. Santos	241,00	241,00
N. 4 - Sts. Riado	230,50	232,00
N. 4 - S. descrição	225,50	225,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	46.478	34.771
Entradas	39.408	39.257
Existência	1.949.889	1.956.959

Saídas	12.618	7.558

Têrmo

(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,96
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,80
Setembro, 1954	238,80	238,80
Vendas	—	
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech.
Outubro	253,60	253,00
Dezembro	253,70	253,70
Janeiro, 1954	254,40	254,40
Março, 1954	254,40	254,70
Maio, 1954	255,80	256,50
Julho, 1954	256,50	257,00
Setembro, 1954	257,50	257,70
Mercado	Firme	Est.

ESPIRITO SANTO

Vitória, 30.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 159,90 por 10 quilos. Mercado fraco. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 30 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech.	Ab. int	11.30	13.30	Fech
Dezembro	59,59	59,69	59,65	59,35	59,38
Março	57,55	57,60	57,55	57,32	57,39
Maio	56,65	56,70	56,70	56,45	56,50
Julho	56,15	56,28	56,23	55,95	56,00
Set. 1954	55,54	55,70	55,55	55,30	55,35

Abertura

Alta de 5 a 16 pontos, estável.

Vendas

2.500 sacas.

As 11,30

Alta de 1 a 8 pontos, estável.

As 13,30

Baixa de 20 a 24 pontos, estável.

Fechamento

Baixa de 15 a 21 pontos, apenas estável.

Vendas

7.000 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de dezembro, julho e setembro foram de negócios e as de março e maio de compradores.

No fechamento as cotações de dezembro, maio, julho e setembro foram nominais e as de março foram de negócios.

Disponivel

Nova York, 30.

	Hoje	Ant.
(Estritamente mole)		
N. 2	62,75	62,50
N. 4	61,50	61,25
Tipo Rio	51,50	51,50
(Mole)		
N. 2	59,75	59,50
N. 4	58,75	58,50

Posições em abert.

Nova York, 30 — Posições em aberto para o contrato "S" na Bolsa de Café

Dezembro	686	171.250
Março	454	113.500
Maio	414	103.500
Julho	753	118.250
Setembro	64	16.000
TOTAL	2.371	522.500

AÇUCAR

Recife, 30.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Terceira sorte	—	—
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	23.831
Desde 1º setembro p.p.	87.790	87.790
Exportação	6.730	4.000
Existência	142.105	150.835
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 30.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	258,00	258,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 80 quilos	nada	nada
Desde 1º de setembro p. passado	9.572	9.572
Exportação	nada	nada
Existência	11.879	12.579
Consumo	700	700

São Paulo

São Paulo, 30.

(Cotação por quilo)

Algodão para entrega

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	n/c	n/c
Dezembro	16,40	16,40
Março	16,30	16,30
Maio	15,80	15,80
Julho	15,85	15,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	nada	nada

American Future Para Entrega

Nova York, 30.

	Abert.	Fech.
Outubro	32,67	32,71
Dezembro	32,95	32,97
Março, 1954	33,36	33,40
Maio, 1954	33,52	33,56
Julho, 1954	33,45	33,49
Outubro, 1954	33,16	33,20
Am. Midlg. Uplds.	—	33,55

Na abertura estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos.

No fechamento estável, com alta de 1 a 4 pontos.

CACAU

Nova York, 30.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	32,00	32,00
Março, 1954	29,81	29,75
Maio, 1954	29,50	29,47
Julho, 1954	29,20	29,22
Setembro, 1954	28,85	29,00

Vendas: 71 contratos.

Na abertura, estável, com alta de 6 a 18 e baixa de 2 pontos.

No fechamento estável, com alta de 5 a 20 pontos.

TRIGO

Chicago, 30.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,9337	1,9462
Dezembro	1,9575	1,9637

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30.

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Emprestimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	81- 0- 0 / 5- 0- 0	81- 0- 0 / 4-18- 9
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	1- 0- 0	1- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	136- 0- 0	135- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-15- 3	2-15- 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 8- 4	2- 8-10
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2-10- 3	2- 9- 9
S. Paulo Railways Co. Ltd Acões 10	0- 6- 0	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	64- 0- 0	63-18- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-12- 6	85-11- 3
Shell Transport Trad'ng	4-10- 0	4- 8- 9
Canadian Eagle Oil	1- 9- 7	1- 9- 0
Royal Dutch Petroleum	31- 8- 9	31- 6- 3

APOIO AO REITOR DA U. D. F.

A Congregação da Faculdade de Ciências Médicas, em sessão de 29 do corrente, resolveu por unanimidade prestar ao Reitor da Universidade do Distrito Federal, Prof. Rolando Monteiro, todo o apoio e solidariedade na atual emergência, por entender que a sua conduta administrativa traduz obediência à lei e às determinações de outros órgãos superiores da Universidade, devendo esta decisão ser comunicada às demais Faculdades, à Câmara do Distrito Federal e ao Prefeito.

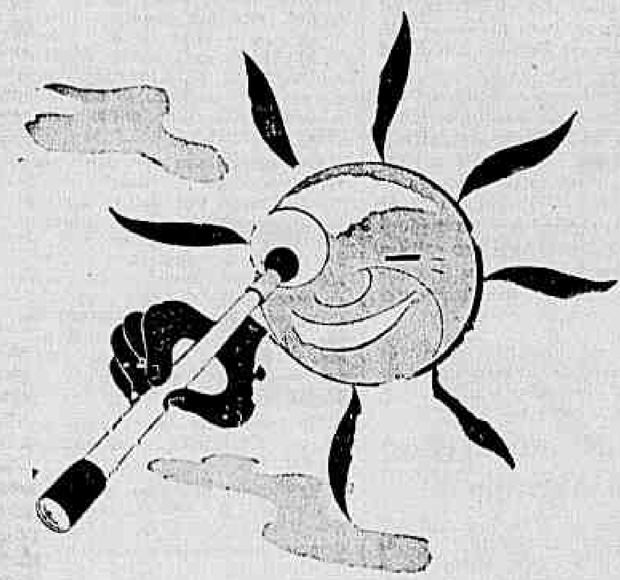
Prof. Jorge Bandeira de Mello
Diretor da Faculdade de Ciências Médicas

Walter Aquino
ADVOGADO
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 5.º andar
Tel.: 32-3785

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA



VERÃO

Está chegando o calor. Da sua janela Stanislaw observa a rua lá em baixo e vê os homens de branco, passando para lá e para cá, apressados, somente diminuindo o passo quando passa, de cá para lá, uma mocinha apressada, no seu vestidinho leve.

Ah, o calor está chegando e com êle o verão. Vai ser tudo divertido, novamente. Com as mulheres em Petrópolis, a vida noturna do Rio ficará animada, como sempre, com homens casados correndo de bar em bar, de boteco em boteco, de "girl" em "girl". A volta dos cigarros e o mais animado grupo dêles — os Turunas do Casablanca.

Outra vez maridos preocupados, com mêdo dos fotógrafos e dêsses cronistas que só pensam em desmanchar a chacrinha dos outros. Outra vez jantares pra lá de regados, outra vez valorização do "couvert" e outra vez contrabando de sal de frutas.

Maridos que vos preparais para a próxima campanha de verão, Stanislaw, apesar de mais solteiro do que nunca, vos promete que não contará nada. Não será preciso tomar cuidado com o vosso colunista, que é discreto e compreensivo. Mesmo porque, o que Stanislaw precisa é de dar notícias novas e não notícias manjadas.

E, quando é tempo quente no Rio, não há nada mais manjado do que vossos nomes nas colunas dos jornais.

O CANGACEIRO

Na última sexta-feira, no "Meia Noite", Vanja Orico estava cantando, quando apareceu o Lima Barreto, o homem que está sempre fazendo cinema.

Quando Vanja acabou de cantar, o feliz autor de "Cangaceiro" teimou em ir para o microfone, para fazer o seu cartaz, fingindo que ia fazer o da cantora. E tanto teimou que foi. Foi, disse algumas palavras, e os presentes, muito educadamente, bateram-lhe algumas palminhas.

CANTORA NOVA

Depois de uma longa excursão, Anne Chapelle estará no Brasil.

Saiu de Paris a famosa cantora, estêve em Bruxelas, em Haia, Atenas, Roma, Lisboa, Alexandria e, a partir de hoje, estará no Béguin, do Hotel Glória.

No mesmo dia, aquele "night club" apresentará pela primeira vez no Rio a famosa orquestra de Mário Cesare, responsável pela difusão de muitas melodias brasileiras no estrangeiro.

O conjunto de Mário Cesare, animadíssimo, é aquêle que toca no Carnaval de Punta del Este as músicas que, na mesma época, estão fazendo sucesso no carnaval daqui. Ultimamente a orquestra vinha se apresentando na "boite" Noa-Noa, do Uruguai.

MAIS UM

O Perroquet, "boite" que parecia a selva amazônica (Stanislaw tem um amigo que pegou malária sentado na mesa 3) foi vendida.

Ao que consta, será transformada em teatro. Um pequeno teatro, como o Jardel e o Teatro de Bolso. Procópio Ferreira, há muito tempo querendo fazer uma temparada na zona sul, será o primeiro inquilino, do novo palco.

O CHORÃO

Com suas costeletas, seus soluços, seu mau gôsto, reaparecerá amanhã, no "Night & Day" o Gregório Barrios, cantor mexicano que nasceu na Espanha e vive em Buenos Aires.

Provavelmente cantará nas



"matinees", para um mundo de mocinhas vestidas de cetim côr de rosa e laço de fita de veludo. Tôdas as vêzes que aparece por aqui acontece isso com o Gregório. O chá dançante do "Night & Day" fica assim de sabiá.

A Noite é Grande

COISA TRISTE

Visitava aquela cidadezinha pela primeira vez e, como é do meu hábito, entrei na igreja, para pedir três coisas e rezar três ave-marias. Subi por um caminho muito íngreme, porque a capela de Nossa Senhora da Consolação tinha sido construída por antigos donos da terra, ao lado de sua moradia, no ponto mais alto do monte Andava, com o corpo despingolado para frente, a respiração opressa e uma certa dôr nas juntas e nos músculos da barriga da perna. evia estar pálido pelo esfôrço que despendia e, pensando no coração, fazia mil propósitos de iniciar um regime que me aliviasse de tantos quilos feios e inúteis. Finalmente cheguei e, no adro, enchi os pulmões com o vento da tarde e vi um céu de azul lívido e razoávelmente tranquilo. Ao atravessar a porta da pequenina casa de orações passei por uma mulher pobremente vestida, que carregava um menino de meses nos braços. Esperei que ela me pedisse uma esmola, mas, não. Ela continuou calada, absolutamente desinteressada por mim. Entrei, fiz minhas rezas e, na volta, lá estava a mulher, na mesma posição, com a pobre criança de touca, espichadinha em seus braços. Parei e aconteceu o seguinte diálogo:

— Êste menino é seu?

— E' sim senhor...

— Quantos meses êle tem?

— Fêz três, hoje.

— Como é que êle se chama?

— Laurival.

— Êle está acordado ou dormindo?

— Nem uma coisa, nem outra. Está morto.

Não sei se o que eu senti, numa emoção muito súbita, era mêdo, raiva, tristeza, pena, vontade de morrer imediatamente, nôjo, ânsia de ver minha mãe... não sei de nada. Dei-lhes as costas, porém, numa das minhas atitudes mais covardes e desci a ladeira quase correndo. Lá embaixo, a cidade vivia e cada pessoa que fazia coisas normais, como: andar assobiar, rir, tomar cerveja... cada uma foi um motivo de alívio e gratidão.

ANTÔNIO MARIA

EM SÃO PAULO



Durante um jantar em São Paulo, vemos a senhora Guilherme Prates, o Ministro e senhora Hugo Gouthier e o Brigadeiro Armando Araribóia. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Almirante Regis Bittencourt; Carlos Fernando Leckis Lobo; engenheiro Eudoro Lemos; Amelio de Campos Brandão; Aloisio Hosken; Manoel Dias Pinho, Antônio Gomes Barbosa; Francisco Vieira da Silva; José Cardoso Duarte Crespo; Miguel Gonçalves Ribeiro; Altino João de Barros; Antônio Pereira Ferraz; Manoel Abranches Ferreira Viana; Antonio Rodrigues, Alcino Barros; Antonio Anunciato; Netwon Pais Barreto, médico; Jorge Gonçalves; Lauro Morais Andrade; Luis Salzano; José Alves; Ademir Borges; Audir Bastos; Adolfo Cesar da Silveira; José Geraldo Barreto Borges; José Alves; Paulo de Figueiredo e Susa.

Senhoras

Hilda Santos Guimarães; Maria Eugenia Vasconcelos Ribeiro; Julia de Almeida Pinho; Marta Vilalonga Valtez; Odete Carvalho e Sousa; Julia da Costa Ribeiro Pessoa; Arlete Coelho e Maria da Paz Manhães.

Senhorinhas

Senhorinha Leonor Arcoverde — Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorinha Leonor Arcoverde, funcionária do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria.

Maria da Conceição Roso; Isa Rabelo Leite; Noemi de Araujo Santos e Dalva Alvarim.

Meninos

Reginaldo, filho do sr. Osvaldo Silva Santos e sra. Décia Monteiro Santos; Luis Alberto, filho do sr. D.A. Melo e sra. Maria Melo e Edgar, filho do casal Ocelio de Medeiros-Edna de Medeiros e César, filho do sr. Fernando Guerreiro de Carvalho e sra. Alis Guerreiro de Carvalho.

Meninas

Léda Maria, filha do sr. Mário Batista de Albuquerque e sra. Neuza Martins de Albuquerque; Norma, filha do casal Norberto Gama-Maria do Carmo Peixoto Gama; Arice, filha do sr. Nelson Barreto Lopes e sra. Vilma Teixeira Lopes, Regina Lúcia, filha do sr. Wilson Leal e da sra. Maria de Lourdes Machado Leal; Maria Aparecida, filha do sr. Jair Vicente de Sousa e sra. Osvaldina Coutinho de Sousa; Mariza, filha da sra. Oscarina e sr. Sebastião Lima; Sonia Maria, filha do sr. Valter Barros e sra. Adozinda Barros; Silvia, filha do sr. Silvio Simon e sra. Cecília de Sousa Simon.

Festivais

Realizar-se-á no próximo dia 6, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o 53º concerto da Orquestra Afro-Brasileira. O referido concerto terá lugar às 20,30 horas.

Desfile de Modelos

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, no Copacabana Palace, um chá em benefício da Colonia Balnear de N.S. de Fátima quando será apresentado um desfile de modelos com as últimas criações de Nazareth.

A comissão organizadora é composta das sras. Condessa de Pombeiro, Fé Fernanda Simões Santos, Maria Amélia Ortigão de Mello (Sabugosa), Georgia Dutt de São Bayo e Baronesa de São João de Loureiro.

Noite do Frêvo

Patrocinada por senhoras pernambucanas e da nossa sociedade, realiza-se no próximo dia 7, uma *Noite de Frêvo* em benefício do Centro Social Nossa Senhora da Soledade, do Recife.

Haverá danças e um desfile de modelos e criações da sra. Gomes Filho. Informações pelos telefones 25-46-87 25-4687 – 27-3692 – 37.2425 – 37.4534 37-7002.

Conferências

No próximo sábado, às 17 horas, na sede própria da Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube haverá uma sessão pública de entrada franca com uma palestra do sr. Professor Philippe Gretfet, da Aliance Française, sôbre o poeta francês Jacques Prevert, com recital de poemas do mesmo, em francês, pelos Comediens de L'Orangerie, sob a direção do sr. Dr. Suarez de Mendonza. Não há convites. Entrada gratuita na Avenida Nilo Peçanha, 26.

Enfermos

Acha-se recolhido ao Hospital Pedro Ernesto o nosso confrade dr. Paulo de Oliveira Filho, velho profissional de imprensa e membro do Conselho Administrativo da A.B.I. Seu estado de saúde, que inspira sérios cuidados, apresenta já sensíveis melhoras.

Artes Plásticas

Continuando a sua benemérita obra de incentivar o gôsto pelas artes plásticas, a Colméia de Pintores do Brasil vem proporcionando aos domingos, pela manhã, a partir das 8 horas, no estúdio dos colmeianos — Escola Prado Júnior na Quinta da Boa Vista, aulas gratuitas de pintura e desenho. Também a Colméia está realizando exposições, no mesmo local, dos trabalhos de autoria dos colmeianos.

Viajantes

Para Maceió — Domingos Luis Lemos, Antero Eduardo Lobão Cruz, Newton Xavier dos Santos, Nieth Lemos.

Para Recife — Rachel de Abreu, Osvaldo M. de Abreu, Albertina Cebier da Silva, Ari Haffo, Antonio Batista Fontenelle Filho, Antonio Ramos Sobrinho.

Para Teresina — Fariza Said Taira, Edward Castelo Branco Lins, America C. Machado.

Para S. Luis — Lourival Arantes Newton Corrêa Ramalho, Ciriaco Pereira dos Santos.

Para Rio Grande — Hugo R. dos Santos Yeda Valente dos Santos Janei Valente dos Santos.

Falecimentos

Dr. Adolfo Augusto de Luna Freire

No Hospital dos Servidores do Estado faleceu o dr. Adolfo Augusto de Luna Freire, antigo professor catedrático da Faculdade de Medicina e da Escola Normal.

Nascido em Recife em 29 de agôsto de 1864, o extinto era filho do Desembargador Adelino de Luna Freire e de D. Umbelina Luna Freire.

Tendo feito os seus primeiros estudos em sua cidade natal, veio, em seguida para esta Capital onde se doutorou pela Faculdade de Medicina aos 22 anos.

Em 1918, chefiou, com o pôsto de coronel, a missão médica militar que seguiu para a Europa, tendo prestado relevantes serviços durante a guerra na França, obtendo as condecorações Professor Labore e Medaille Honneur Vermeil e distinguido com o convite para dirigir o Hospital de Bordeaux.

Dotado de grande bondade não só atendia gratuitamente aos clientes como ainda distribuia aos mesmos alimentação e medicamentos, tendo sido o organizador da parte clínica da Associação de Proteção à Mulher da qual era benemérito.

Foi presidente da Associação dos Funcionários Públicos Civis e serviu gratuitamente durante muitos anos à Santa Casa de Misericórdia.

Deixa publicados numerosos trabalhos, entre os quais Educação na família e na Escola, Filhos de alcoolatras e estudos sobre o Câncer.

Era membro da Academia Nacional de Medicina desde 1900.

Foi casado em primeiras nupcias com D. Maria Luiza Pinto de Mendonça e, em segundas, com D. Francisca dos Santos Machado deixando os seguintes filhos: Sr. Comandante Osiris Luna Freire e Orestes Luna Freire; Viúva D. Odete Luna Freire, D. Otilia Alvim, esposa do sr. Alvim e D. Creusa Franco de Abreu, esposa do sr. 1º Ten. José Cireu Franco de Abreu, da nossa Marinha de Guerra.

A beira do túmulo usou da palavra o sr. Alvaro Cumplido de Santana em nome da Academia Nacional de Medicina da qual é presidente.

Sobre a sepultura foram depositadas muitas palmas e coroas de flores naturais.

MANIA Escreve

O direito pode ser dela mas a razão está com o senhor!

Não há razões para escrúpulos, sr. Adolfo. O sr. não só pode como deve intervir na decoração da sua casa já que a sua "distinta, bondosa e leal espôsa não tem o mínimo gôsto". Está estabelecido, há muitos séculos, que a mulher é a rainha do lar, manda e desmanda dentro de casa enquanto o homem é o rei da rua com o direito de fazer o que quiser de interessante e bom desde que nada falta a rainha. Mas acontece que nem sempre as rainhas têm bom gôsto e por isso transformam o respectivo palácio em bazar, em "mafuá" e não é justo que lhes seja assegurado o direito de mandar e desmandar dentro de casa pois no palácio também mora o rei. E' exatamente o seu caso. Mas "dói-lhe o coração tirar da sua espôsa o prazer de comprar as coisas que ela gosta", mas dói muito mais o seu coração, tenho certeza, o ter de viver entre móveis feios e enfeites ordinários. Ora, impedindo que sua leal espôsa compre "porcarias" para que sobre dinheiro para comprar "coisas bonitas" o senhor está oferecendo a sua distinta espôsa uma oportunidade de melhorar os conhecimentos e aperfeiçoar o gôsto. Portanto não tenha escrúpulos. O direito de mandar dentro de casa não é um direito divino. Revogue a lei, faça uma outra, se é que o senhor é rei de fato. Começo a desconfiar que seu poder é mais fraco que o da rainha e apesar de ter melhores gostos que os dela...

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

AS ARTES ★ Antônio Bento

A lição da retrospectiva Guignard

Umas das iniciativas mais úteis do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro foi sem dúvida esta Retrospectiva Guinard, ontem inaugurada festivamente. O que desde logo ressalta à observação do crítico ou mesmo ao visitante comum, no exame do conjunto dos trabalhos agora apresentados, é a unidade da obra do artista. E é sobretudo a personalidade do pintor uma das mas integras não só do modernismo como da história das artes plásticas no Brasil.

Embora tivesse feito longo aprendizado na Europa, Guignard não se escravizou a nenhuma escola nem a nenhum mestre antigo ou contemporâneo. Foi firmando desde logo sua personalidade, sem ligar-se de perto a qualquer dos inúmeros "ismos" do movimento moderno. Tendo passado longos anos de sua mocidade na Alemanha, era natural que sofresse a influência dos expressionistas e que se impressionasse com Van Gogh e Munch, precursores da arte moderna.

Teve assim razão Portinari quando observou, ao louvar o Museu de Arte Moderna pela organização desta Retrospectiva, que mestre Guinard estava "acima de correntes", devendo assim os jovens da Escola Nacional de Belas Artes, de um lado, e os concretistas, do lado opôsto, aproveitar a oportunidade para estudar a obra do artista.

O conselho tem perfeita atualidade, pois Guignard é realmente uma personalidade, um artista que desde sua volta ao Brasil renunciou à incessante e mórbida inquietação dos que vivem aqui preocupados com as últimas tendências e modas européias.

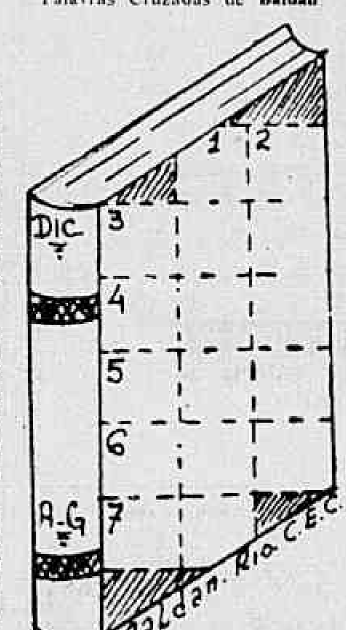
Para êsses imitadores sistemáticos dos mestres de além-mar, só existe criação artística na correspondente imitação de pesquisas intermináveis ou de concepções e escolas cada dia mais extravagantes.

A obra de Guignard é a prova irrecusável de que a fidelidade a um só estilo e o respeito à própria individualidade contam muitíssimo. E' esta a primeira lição que se deve tirar da Retrospectiva ontem aberta no Rio, onde desde mais ed dez anos Guinard não fazia exposições individuais, limitando-se a participar do Salão Moderno e de outras mostras coletivas.

PASSATEMPO

Direção de **Ronega**

Palavras Cruzadas de **Baldan**



CONCEITOS

Horizontais — 1 – Deusa Egípcia. 3 – Abrir ao publico. 4 – Mulato alvacento. 5 – Navio de combate, cuja frente é munida de um esporão de aço. 6 – Adem. 7 – Carta de jogar.

Verticais — 1 – Reunião de moças. 2 – Fios de metais flexiveis. 3 – Fica suspenso. Lexicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barroso e H. de Lima e Monossilabico de Japiassú.

Solução do PASSATEMPO anterior: **Horizontais** — Aliar, Verde, Em, Om, Serra.

Verticais — Aves, Lemes, Ir, Adora, Rema Ro.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas a **Ronega - DIARIO CARIOCA - Av. Rio Branco, 25 - D.F.**

DIA ASTROLOGICO

Hoje, 1º — Dia favorável para tratar de assuntos jurídicos e financeiros. Impróprios para iniciar viajens.

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro
Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos e notícias de recebimentos. 9, 10 e 11; 36, 40 e 47. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro
Confusão psíquica, desavenças conjugais e empresas malogradas. 1, 2 e 4: 10, 20 e 40. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março
Notícias promissoras, favorabilidades materiais e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril
Dores de cabeça, mal-estar, cansaço, com algumas desinteligências domésticas. A tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 74 e 81. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio
Notícias promissoras, favorabilidades nas emprêsas comerciais. 1, 4 e 23; 41, 50 e 68. (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho
Desperdício de energias, negócios empatados. A tarde e a noite serão favoráveis, com resoluções de bons negócios politicos e financeiros. 15, 16 e 19; 51, 61 e 91. (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho
Conquistas sociais e satisfação íntima. A noite terá probabilidades de pequenos prejuízos por esquecimento. 7, 10 e 23; 26, 31 e 41. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto
Boas notícias, contradição pela manhã; a tarde será favorável. 17, 18 e 19; 21, 22 e 23. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro
Espírito contraditório, ameaça de rompimento de amizade. 9, 10 e 19; 22, 24 e 26. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 22 de outubro
Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 39. (horas e números).

Entre 23 de outubro e 22 de novembro
Arduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 30 e 49. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro
Ansiedade, rusgas domésticas, pequenos prejuizos. 7, 16 e 19; 34, 50 e 51. (horas e números).

MIRAKOFI

A MODA DE PARIS

Delicioso modêlo de Primavera



De Simone Pascal, da France Presse

A musseline branca, de minúsculos "pois" negros e brilhantes vem sendo utilizada, em larga escala, na confecção dos modelos para a primavera. Vimo-la empregada, em criações de sucesso, em "toilettes" de Griffe e Balmain, de Dior e Manguin. Os tecidos de outras côres dificilmente rivalizam com o êxito do "pois", cujo encanto é feito de leveza, de delicadeza, de sedução...

No "croquis", belo modêlo de Lanbin, nesse material, com saia fartamente plissada e blusa ajustada, com golinha de pontas.

Sôbre a saia e partindo da faixa dos botões, suave drapeado transversal.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris



DISCOTECA

ALBERTO REGO

Orlando Silva, cantor da Rádio Nacional e da etiqueta Copacabana, cedido numa deferência tôda especial à Musidisc, para onde já gravou o seu primeiro LP com músicas de Ary Barroso, iniciará, ainda esta semana as gravações do seu segundo LP no qual figurarão as composições do saudoso boêmio Custódio Mesquita

Norival Reis, técnico da Continental e da Todamérica, está sendo cobiçado por duas grandes companhias cinematográficas de São Paulo e por uma fábrica de gravação desta Capital. As propostas são tentadoras e estão sendo estudadas com o devido carinho. Se, porventura, uma delas se concretizar, perderão a Continental e a Todamérica um dos seus baluartes. Aliás, não é de hoje que as propostas vêm sendo feitas...

* * *

Para os fãs da música portenha, Carlos Demaria e s/ Orquestra Típica apresentam a famosa página de Gerardo H. Matos Rodrigues, "La Cumparsita" e "Comme Il Faut", de Eduardo Arolas.

* * *

"La Piccinina" (A mocinha), canção-fox de Lazaro – Panzeri e a canção "Maremma" são apresentadas pela Orquestra Evelin-Guidi em disco Elite.

* * *

Vem sendo muito procurado pelos adeptos das macumbas, o disco da Odeon, gravado por Sussu, no qual figuram "Erva que mata e cura" e "27 de Setembro".

* * *

"Luzes da Ribalta", gravado pelo Trio de Ouro, foi bem aceito pelo público e a sua vendagem tem sido satisfatória. Está, pois, de parabens, o dinâmico Herivelto Martins, responsável pelo arranjo que apresentou e pelo desempenho do conjunto, coadjuvado pelo carinho dos gravadores da Victor, que mostraram que podem realizar trabalho de alto valor técnico, nada ficando devendo aos demais. O emprêgo da câmara de éco nesta gravação está excelente.

* * *

Publicamos, hoje, a letra do samba "Exaltação à côr", de autoria de Ataulfo Alves – J. Audi, gravado em disco Copacabana por Orlando Silva:

Você,
Que não gosta da cadência,
Do tempêro sensual,
Desta dança brasileira, saborosa
E tropical.
Você,
Você não vê
Que o samba é apenas
O pisar de uma mulata
Que pisando não maltrata,
Que machuca mas não mata
O samba é, meus senhores
E' o samba
Um pouquinho de tristeza
Um cheirinho de alegria
O samba, ai, o samba
E' o canto de uma raça
Cheia de melancolia.
Que tem a pele côr da noite
Que tem a alma côr do dia.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

SABADO

OS GOLPES DE SEUS SABRES SACUDIAM TERRAS, MARES... E CEUS!
TECHNICOLOR
BARBA NEGRA O PIRATA
(BLACKBEARD THE PIRATE)
ROBERT NEWTON
LINDA DARNELL WILLIAM BENDIX
MOTINS! SAQUES! MASSACRES SEM IGUAL!
2ª FEIRA
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE

MR. E MRS. MICHAEL HAVAS, NO RIO



Aspecto da chegada de Mr. Michael Havas, Supervisor da RKO Rádio Picts. Inc. para a América Latina, e espôsa, no Aeroporto do Galeão, vendo-se o sr. Sidney Schawrtz, Auditor da M. G. M., sra. Havas, sr. Ned Seckler, sr. Michael Havas, srta. Heney Brandão, sr. José M. Henriques e sr. Antônio Sá, respectivamente Gerente de Vendas e Chefe de Publicidade da RKO

AR CONDICIONADO PERFEITO
A RUA DO DELFIM VERDE
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2H-4.40-7.20-10H · 11.30-2H-4.40-7.20-10H · 4.40-7.20-10H
LANA TURNER
VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART
EM REAPRESENTAÇÃO.
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Aniversário do HSE

A direção do Hospital dos Servidores do Estado, comemorando o 6º aniversário do estabelecimento, realizará um certame científico com temas sôbre as atividades e experiências de todos os serviços clínicos, cirúrgicos e auxiliares, inclusive os de arquivo médico, estatístico, serviço social de dietética e enfermagem.

Além disso, durante três dias sucessivos serão debatidos assuntos científicos de livre escolha, contando-se já com mais de 100 inscrições.

Próximos Lançamentos

Homens Em Revolta

Texas. . . fronteira do México. . . um mundo maravilhoso. Um panorama soberbo onde o galopar dos cavalos emprestam ao ambiente algo de prodigioso. **"Homens Em Revolta"** é um filme da Universal International que reune um cast excelente, Shelley Winters, Joseph Cotten e Scott Brady. E' um filme que encanta pelo sentimentalismo, filme de muita ação. **"Homens Em Revolta"** será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, Miramar, Carioca e outros.

"Barba Negra, O Pirata" - A Próxima atração da RKO Radio para o Público Carioca

Muitos - cremos que a maioria - dão, no entanto, maior preferência às façanhas de piratas, onde grande é a possibilidade de ação mais intensa. E, neste assunto, nada tem sido mais bem apresentado do que o filme "Barba Negra o Pirata" (Blackbeard, the Pirate) que a RKO Rádio lançará segunda-feira próxima.

HOJE ALVORADA SÃO PEDRO MEIER 6ª feira ROSARIO
ESPETACULAR AVENTURA!
COLUMBIA PICTURES apresenta
O Expresso de BOMBAIM
JON HALL

HOJE SÃO JOSÉ LEME VAZ LOBO CASSINO
COLUMBIA PICTURES
NINON SEVILLA A RAINHA DA RUMBA
ROSTINHO DE ANJO (Carita de Cielo)
com Maria Elena Marquès Antonio Badú

PLAZA COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA H-LOBO RITZ MASCOTE
HOJE
UMA PRODUÇÃO ITALIANA DE
"A VOZ DA CARNE"
ELEONORA ROSSI DRAGO AMEDEO NAZZARI
MARCELLO MASTROIANNI
As mulheres ADORAVAM-NO! Os homens FICAVAM LOUCOS POR ELA!

JUIZ PARKER
por Paul Nichols

MAMÃE DOLORES, a Conselheira
por Ken Allen

TOM CORBET e os Cad. do Espaço
por Ray Bailey

JOE SOPAPO, Campeão de Box
por Ham Fisher

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTÁRIO DE ANTONIO MARIA SOBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
Anne Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MÊSAS: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no Chá Dançante, o maior êxito do ano
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli
com VIRGINIA LANE
SPINA — TRIO NAGOR e um espetacular elenco
Amanhã, Sensacional Estréia de
GREGORIO BARRIOS,
que atuará também, às quartas e sábados, no Chá
Reservas: 42-7119 — 32-9863

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris
YVANA! — GRANDE OTELO! — EDITH MOREL! — DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 — Reservas e Informações: — 27-5863

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

VOGUE
Tel. 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
MICHELLE ARNAUD

ATENÇÃO! COMEÇA HOJE
A NOVA VENDA ESPECIAL DA
CASA HERMAN
Com preços ainda mais reduzidos
Meias Nylon de Saldo 51 a .... Cr$ 18,00
Malha 60 Fio Dupont de Saldo a .... Cr$ 25,00
Malha 60 de Cr$ 45,00, por .... Cr$ 39,00
227 — RUA SANTANA — 227

Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

DULCINA — (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. Às 16, 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cartier em "Vai levando o vanpa". Às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge. Às 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingo às 16 horas.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diàriamente às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas. "Deu Freud Contra". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem a Besta e a Virtude". Diàriamente às 21 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MOULIN ROUGE — (Mesmo título original — Romulus — United) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de John Huston. Filme baseado na vida do grande pintor francês Toulousse — Lautrec. Elenco: José Ferrer, Zsa Zsa Gabor, nos cinemas SÃO LUIZ, VITÓRIA, COPACABANA MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, SANTA ALICE. Horários: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O CANTOR DE JAZZ — ("The Jazz Singer" — Warner) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Michel Curtiz. Essa película é uma nova versão do primeiro filme falado na história da cinematografia. Elenco: Danny Thomas, Peggy Lee. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN, AMÉRICA, FLORIANO, PETRÓPOLIS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A... RESPEITOSA — ("La Respecteuse" — França Filmes) — Produção francesa. Direção de M. Pagliero e C. Brabant. Versão cinematográfica da famosa peça de Sartre. Elenco: Barbara Laage, Ivan Desny, Marcel Herrand. Nos cinemas REX, AZTECA, LEBLON, RIDAN, ODEON (Niterói) e PETRÓPOLIS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A VOZ DA CARNE — ("Sensualità" — Laurentiis — Paramount) — Produção italiana. Direção de Clemente Fracassi. O filme narra um drama passional em tôrno de uma jovem refugiada que se emprega numa granja dirigida por dois irmãos. Elenco: Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari, Marcello Mastroianni. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HODDOCK LÔBO e MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

ESCÂNDALOS NOS CAMPOS ELÍSIOS — ("Scandale aux Champs Elysees" — Dois Continentes) — Produção francêsa. Direção de Roger Blanc. Um filme policial em tôrno de assassinato de jovens modelos numa casa de modas parisiense, o que possibilita um desfile de modas de Jacques Fath. Elenco: Pierre Renoir, Françoise Christophe, Guy Decomble. Nos cinemas PATHÉ, MAUÁ, PARATODOS. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA — ("Le Meravigliose Avventure de Guerrin Meschino") — Produção italiana. Direção de Pietro Franscici. O filme é baseado num conto medieval; um jovem príncipe transpõe a temível Floresta Negra, vencendo os lendários inimigos, para descobrir sua origem. Elenco: Gino Leurini, Tamara Lees, Leonora Ruffo. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE e COLISEU, FLUMINENSE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos

O EXPRESSO DE BOMBAIM — ("Last Train from Baombaim" — Columbia) — Produção norte-americana. Direção de Fred. F. Sears. O embaixador lutava para descobrir os responsáveis pelo "complot" contra o Marajah. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas ALVORADA, SÃO PEDRO, CASSINO ICARAI, ESPERANTO (Petrópolis). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

AVALANCHE DE ODIO — ("Woman Of North Country" — Republic) — Produção americana. Em "Trucolor". Direção de Joseph Kant. Elenco: Ruth Hussey e Rod Cameron. Nos cinemas IMPERIO, TIJUCA e ROXY. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Filmes em 5.ª Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplim United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. ODEON, ALASKA, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, BONSUCESSO, ICARAI. Horários: 2 - 3,40 - 7 e 9,30 horas.

Reapresentações

A RUA DO DELFIM VERDE — ("Gleen Dolphin Street" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de Victor Saville. Drama. Elenco: Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Castelo Invencível".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Mundo em Seus Braços".
COLONIAL — 42-8512 — "A Voz da Carne".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Último Pirata" e "O Povoado Fantasma".
FLORIANO — 43-9074 — "O Cantor de Jazz".
GUARANI — 32-5651 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
IDEAL — 42-1218 — "Moulin Rouge".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Avalanche de Ódio".
IRIS — 42-0763 — "Sangue de Campeão" e "Pistoleiros em ação".
LAPA — 22-2543 — "Paixão de Beduíno".
MARROCOS — 22-7979 — "O Mata Sete".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Perdidos de Amor" e "Depois da Tempestade".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rua do Delfim Verde".
ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Cantor de Jazz".
PATHÉ — 22-8795 — "Escândalos nos Campos Elísios".
PLAZA — 22-1097 — "A Voz da Carne".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Príncipe da Floresta Negra".
PRIMOR — 43-6681 — "A Voz da Carne".
REX — 22-6327 — "A... Respeitosa".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Filho de Ali-Bábá".
RIVOLI — "O Príncipe da Floresta Negra".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Rostinho de Anjo".
VITÓRIA — 42-9020 — "Moulin Rouge".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Luzes da Ribalta".
ALVORADA — 27-2936 — "Expresso de Bombain".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Príncipe da Floresta Negra".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Voz da Carne".
AZTECA — 45-6813 — "A... Respeitosa".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
COPACABANA — 47-2803 — "Moulin Rouge".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "O Tirano" e "Forja de Paixões".
LEBLON — 27-7805 — "A... Respeitosa".
LEME — 37-6412 — "Rostinho de Anjo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rua do Delfim Verde".
MIRAMAR — "Moulin Rouge".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "O Príncipe da Floresta Negra".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador".
POLITEAMA — 25-1143 — "Nunca Deveriam Amar-se" e "Conspiração".
RIAN — 47-1144 — "O Cantor de Jazz".
RITZ — 37-7224 — "A Voz da Carne".
ROXY — 27-8245
ROYAL —
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Moulin Rouge".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Cantor de Jazz".
AVENIDA — 48-1667 — "Luzes da Ribalta".
BANDEIRA — 28-7575 — "Esperto Contra Esperto".
CARIOCA — 28-8179 — "Moulin Rouge".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Príncipe da Floresta Negra".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Cidade Cativa" e "Aventura Imprevista".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "A Voz da Carne".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rua do Delfim Verde".
MARACANÃ — 48-1910 — "Luzes da Ribalta".
NATAL — 48-1480 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "Sinfonia Prateada".
OLINDA — 48-1032 — "A Voz da Carne".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Maria Monte Cristo".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "De Arma em Punho" e "Três Cadetes em Apuros".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Moulin Rouge".
TIJUCA — 48-4518 — "Avalanche de Ódio".
VELO — 48-1381 — "O Retrato de Dorian Gray".
VILA ISABEL — 38-1310 — "As Minas dos Desenganados" e "Pistolas Vingadoras".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "O Cangaceiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Homens do eDserto".
BARONEZA — JPA 623 — "Conflitos de Amor".
BELMAR — 29-1744 — "Dupla do Outro Mundo".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI —
COLISEU 29-8753 — "O Príncipe da Floresta Negra".
EDISON — 29-4449 — "Sinfonia Prateada" e "A Torre de Londres".
IGUAÇU — "Contra Tôdas as Bandeiras".
IRAJÁ — 29-8330 — "Milagre de Amor".
JOVIAL — 29-0652 — "A Tia de Carlitos" e "A Carta".
MADUREIRA — 29-8733 — "Luzes da Ribalta".
MARABÁ — 29-8038 -
MASCOTE — 29-0411 — "A Voz da Carne".
MEIER — 29-1222 — "Expresso de Bombain".
MODELO — 29-1578 — "Veio, Viu e Venceu" e "Emboscada do Estafeta".
MODERNO — BNG 842 — "O Mundo em Seus Braços".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Moulin Rouge".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Escândalos nos Campos Elíseos".
PIEDADE — 29-6532 — "Vingança Que se Desvanece" e "Joe Supapo, Detetive".
QUINTINO — 29-8230 — "Veio, Viu e Venceu" e "Emboscada do Estafeta".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Sinhá Moça".
REX-TRÊS RIOS — "Párias do Vício".
RIDAN — 49-1633 — "A... Respeitosa".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — "O Único Homme Virgem Sôbre a Terra".
SÃO JERONIMO — "Sinhá Moça". "Salomé" e "Facêta".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Perseguido" e "Mulher Infiel".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Rostinho de Anjo".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Noite Sem Estrêlas" e "A Tôrre de Londres".
MAUÁ — "Escândalos nos Campos Elíseos".
ORIENTE — 30-1131 — "O Tapete Mágico".
PARAISO — 30-1060 — "Ave do Paraíso".
PENHA — 30-1121 — "Terras do Norte".
RAMOS — 301094 — "Fúria no Congo".
ROSÁRIO — 30-1859 — "A Sombra das Palmeiras".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Quando te Amei".
SANTA HELENA — 302666 — "Pândora".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Expresso de Bombain".

Ilha do Governador

JARDIM — "Aguenta a Mão" e "O Rastro do Morto".

Niterói

CASSINO ICARAI — "O Expresso de Bombaim".
EDEN — "A História de Will Rogers"
ICARAI — "Luzes da Ribalta".
IMPERIAL — "Nunca Deveriam Amar-se" e "Conspiração".
ODEON — "A... Respeitosa".
PALACE — "Mundo, Demônio e Carne".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Dupla do Barulho".
ESPERANTO — "O Expresso de Bombain".
D. PEDRO — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vez Dois Valentes".
PETRÓPOLIS — "O Cantor de Jazz".
SANTA TEREZA —

Caxias

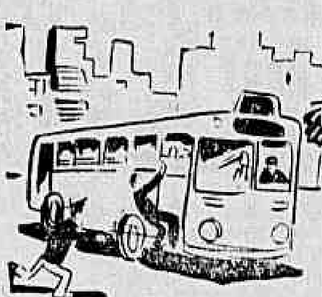
BRASIL — "Fomarina".
CAXIAS — "O Mata Sete" e "Caçador de Espiões".
PAZ — "E' Com Este Que eu Vou".
POPULAR — "A Hora da Vingança" e "Joguei Minha Mulher".

Vila Meriti

GLORIA — "Paixão de Toureiro" e "Rapidona Meia-Noite".

Pequenos fatos policiais

Estavam armados e fugiram da polícia



Um carro da Rádiopatrulha, suspeitando de dois indivíduos que estavam parados num ponto de ônibus da Rua Cardoso de Morais, procurou aproximar-se, mas os suspeitos entraram ràpidamente num ônibus que acabava de estacionar onde estavam. A RP, entretanto, perseguiu o veículo fazendo-o parar. Revistados os dois homens, em seu poder foram encontradas uma navalha e uma pistola.

No 20º Distrito, para onde foram levados, identificou-se os detidos como sendo José da Costa e Abdim Gomes dos Santos, o primeiro residente à Rua Bulhões Maciel, s/n, e o segundo à Rua 29 de Julho, 147.

Morto o professor em circunstâncias misteriosas

Com um ferimento na parte anterior do pescoço, foi encontrado ontem, por um funcionário da Marinha na estrada das Bandeiras, o corpo inanimado de um homem. O autor do achado logo depois comunicou o fato a um vigilante no Pôsto Policial existente na Fundação da Casa Popular, localizada próximo.

No local, o vigilante identificou o morto, através de documentos encontrados em seus bolsos, como sendo Reinaldo Pinheiro, de 42 anos e casado, professor do Colégio Peidade e funcionário do Montepio Municipal, tendo mais tarde a polícia apurado que Reinaldo estava há tempos separado da espôsa, com quem tinha dois filhos: Catarina, de 19 anos, e Antônio, de 16. Depois que a espôsa fôra para São Paulo, o professor passou a namorar uma jovem resi-



dente no conjunto da Fundação da Casa Popular, local em cujas proximidades fôra encontrado morto.

Na residência de Reinaldo a Polícia apreendeu uma carta dirigida à namorada, de nome Léia Ribeiro, onde se desculpava de atitudes nervosas que ùltimamente vinha assumindo. A Polícia Técnica foi requisitada para a elucidação do caso.

Colhido por automóvel

Colhido por um auto de número ignorado, deu entrada no Pronto Socorro na tarde de ontem, com fratura das mandíbulas e dos ossos do nariz, o fiscal do Ministério da Fazenda Waldemar Alves da Costa Leite (38 anos, Residente à Rua Barão de Bom Ritiro, 1.631), no cruzamento da Rua Santa Luzia com Av. Presidente Antônio Carlos.

Medicado no Posto Central de Assistência, o ferido foi depois removido para o Hospital dos Acidentados.

O fogareiro explodiu

Em consequência da explosão de um fogareiro de álcool, as chamas que atingiram uma toalha sôbre a mesa da cozinha ràpidamente se propagaram, destruindo totalmente os móveis e outros objetos existentes no domicílio onde se deu o acidente (casa 3 quadra "Q". Fundação da Casa Popular).

Uma guarnição do Pôsto de Bombeiros de Campinho, chegada ao local não pôde mais evitar que os móveis e utensílios existentes no interior do prédio fôssem integralmente devorados pelas chamas, nem que essas atingissem às seis pessoa da família no momento dentro da casa. Os feridos — sargento Joaquim Pradoximo, sua espôsa Raimunda Camelo Pradoximo, e seus filhos Marly,



Joaquim, Antônio Angelo, Célio e Jorge, respectivamente de 9, 7 e 5 anos os primeiros, e de 19 e um mês os dois últimos — foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

Suicida devia 100 cruzeiros

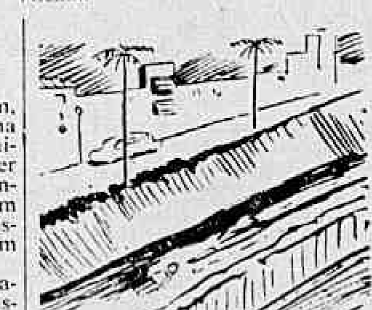
Deixando um bilheite no qual pedia à sua mulher Cleonice Martinelli Osório, para pagar 100 cruzeiros a um amigo o operário Otacílio Osório (42 anos, Rua Otranto, 828), suicidou-se com formicida e cerveja, ontem, no interior de um botequim próximo a sua residência. Ainda no bilheite, o suicida dizia apenas que seu gesto fôra motivado por desgostos íntimos. Com guia do comissário do 21º distrito policial, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Boiava o recém-nascido

Foi encontrado boiando, ontem, à tarde, no Rio Maracanã, na confluência das ruas Ribeiro Guimarães e Costa Pereira, o cadáver de um recém-nascido, de côr branca e do sexo masculino, já em estado de decomposição. Sendo esta a 4ª vez que se encontra um corpo de criança no local.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário Vasconcelos de serviço na Delegacia do 18º Distrito Policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Aquela autoridade, providenciada a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, acreditando tratar-se de cri-



me, entrou em diligências para esclarecer o fato, de vez que é o quarto corpo de criança encontrado ali.

Suicidou-se a jovem noiva

Em estado desesperador, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, às 20 horas de ontem Altair David do Vale (20 anos, solteira e residente à Rua Prairin, 270, em Jacarepaguá), que momentos antes havia ingerido forte dose de formicida com água.

A jovem, ao ser socorrida, faleceu, tendo seu irmão (Alair David do Vale e seu noivo (Gastão Rodrigues de Assis Figueiredo) declarado que Altair tivera uma desinteligência com sua mãe pouco antes, resolvendo então mater-se.

A Polícia do 26º distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Reagiu aos gracejos e foi morta

Belo Horizonte, 30 (DC) — Os crimes e atentados que se vêm verificando na capital contra indefesas jovens os últimos dias têm desnorteado a polícia, dadas as circunstâncias mais diversas em que ocorrem.

O crime do dia 23 do mês p. p. em que perdeu a vida a jovem Norma Nominata Teixeira ficou afinal esclarecido pela apresentação espontânea do criminoso, o operário Maurílio Simões Silva, que ontem procurou a Delegacia de Segurança Pessoal confessando-se autor do crime. O assassinio foi provocado por motivos de gracejos de mau gôsto que o criminoso dirigia a vítima que chamou em sua defesa o noivo. Após discussão acalorada entre os dois homens, Maurílio Simões atingiu a jovem com um tiro na cabeça. O projétil não fôra dirigido a Norma mas sim ao seu noivo. Mas acabou matando a desditosa moça. A população continua alarmada com os casos constantes que se vem verificando nos últimos dias contra as jovens de todos os pontos da cidade. As domésticas têm se negado a dormir em "barracões" causando dificuldades às famílias já tão apreensivas com a intranquilidade que reina na cidade.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
TUDO AZUL
Aberto das 18 às 6 horas da manhã
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - A
(Atrás do Cine Rian)

Mauro Guerra não foi espancado no 19.º D. P.

Diz o delegado Potier Júnior — E classifica a notícia de facciosa — Perpétuo informara à imprensa a violência — Mauro Guerra confessa ter recebido 10 mil cruzeiros para conceder uma entrevista particular a um semanário — "Procedimento indigno" classifica o comissário



Perpétuo: "Mauro Guerra foi espancado"

O detetive Perpétuo, que prendeu Mauro Guerra, na segunda-feira última, informou ontem, a tôda imprensa que o quadrilheiro de Mangueira, encaminhado pela Delegacia de Vigilância no 19º distrito policial, para prestar depoimentos dos crimes cometidos na jurisdição daquele distrito, havia sido barbaramente espancado por policiais daquele D.P.

Entretanto, o delegado Potier Júnior, além de classificar a versão como facciosa, colocou Mauro Guerra à disposição de um exame de corpo de delito, aos olhos de quem quisesse constatar a boa saúde do mais jovem dos chefes de quadrilhas já formadas no morro de Mangueira.

O Dinheiro

Não escondendo seu descontentamento em relação à notícia, o delegado Potier fala das bravatas e cenas de sangue cometidas por Mauro Guerra. E arremata:

- "Sòmente em minha jurisdição êsse facínora já cometeu cêrca do uma dezena de delitos. No entanto, não é só isto que me entristece. Punge-me o coração é saber que um repórter da revista "O Cruzeiro" para entrevistar Mauro Guerra, deu-lhe a expessiva quantia de 10 mil cruzeiros".

"E' Incrível"

Ainda acêrca do dinheiro recebido o o criminoso o delegado do 19º distrito policial classifica a ação do repórter de "ridícula e anti-social". E acrescenta:

- -"Não tenho conhecimento de que uma revista tenha ofertado importância igual ou menor a esta a qualquer cidadão trabalhador, que por uma questão de doença ou outra qualquer venha necessitar de um dinheiro, assim. E' incrível que numa época como a nossa, êste fato se verifica. Dez mil cruzeiros para um assassino frio e e assaltante contumaz, quando há muita gente faminto e desamparada pela cidade necessitando de caridade".

Mauro Dpeõe

Em face da prisão de Mauro Guerra, foram abertos, naquela delegacia todos os processos em que o delinquente é apontado como autor ou mesmo participante. Sòmente, ontem, Mauro Guerra Melo prestou declarações acêrca de 4 delitos, entre crimes de morte e assaltos. Na sua maioria negava a autoria, porém confessava pelas participação. Entretanto, é público e notório, que sòmente num dia (numa diferença de 8 horas de um crime para o outro), Mauro Guerra matou o comerciante Virgílio Henrique, baleou o vendedor Darcí Pinheiro, e quando fugia, assaltou um outro homem, que descia o morro.

Além de espalhar o terror no morro de Mangueira, movimenta, agora, depois de prêso, a polícia

Monopólio do material estratégico

Estêve ontem reunida a Comissão Especial para dar parecer sôbre o projeto dispondo a respeito do monopólio estatal da exportação de materiais estratégicos. Presente à reunião, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Instituto de Pesquisas Nucleares, prestou esclarecimentos sôbre o assunto, reafirmando a importância da medida.

Vinte passageiros agrediram o motorista de um caminhão

Viajavam num lotação que fechara a outra viatura -- O "chauffeur" conta no hospital que entre os passageiros agressores haviam 6 mulheres alegres em algazarra

Depois de ser violentamente "fechado" por um lotação (43-31-4) o motorista do caminhão chapa 60-94-75, e seus dois auxiliares levaram ainda uma vasta surra dos 20 passageiros que viajavam no coletivo, na estrada do Piaí, ontem à noite. O fato foi narrado à reportagem, no hospital Rocha Faria, pelo chofer do caminhão e vítima da agressão, Manuel Domingos Ferreira Neto, ao ser medicado com seus companheiros naquele nosocômio.

MULHERES ALEGRES

Manuel Domingos (20 anos, residente à Rua Orutú, 367, em Padre Miguel) que em companhia dos ajudantes Manuel Brito de Oliveira (20 anos, residente na Estrada do Realengo, 1396) e Messias Godói (23 anos, casado, residente na mesma estrada, nº 1427) deu entrada no hospital Carlos Chagas com escoriações generalizadas e contusões, disse que, de dentro do lotação enquanto êste os seguia tentado ultrapassá-los, saia uma algazarra infernal, predominando os gritos e gargalhadas de mulheres, em número de seis. Ao ser o caminhão atingido foi inopinadamente "fechado" Entretanto os passageiros do outro veículo ato contínuo passou a agredí-los.

Da história do motorista tomou conhecimento o comissário de serviço no 29º Distrito.

Comerciantes que roubavam a bôlsa do povo

Agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP fizeram, ontem, as seguintes autuações: Paulo Francisco Braz, proprietário do Armazém Forte D. Olara, por falta de tabela na cebola; Júlio de Sousa, Café situado na Rua Conde de Bonfim, 7, por majoração do preço do café; José Mário Machado Moa, proprietário da barraca de cereais, da feira-livre da Rua Verna Magalhães, por majoração no preço do arroz; Hermínia da Silva Pôrto, proprietária da Quitanda São Francisco, sita na Rua São Francisco Xavier, 53, por falta de tabela de preços em vários legumes; Lopes e Barandas, proprietários do Atlântico Bar, Rua Francisco Otaviano, 54-A, por falta de tabela de preços; Casa Marajó Ltda, Rua Xavier da Silveira, 22-A, por majoração de preço em várias mercadorias; Santoro Giuseppe, proprietário do Mercadinho São Francisco de Paula, sito na Rua Xavier da Silveira, 22-B, por falta de tabela de preços; Antônio da Silva, proprietário da quitanda e Mercearia, situada na Rua Barata Ribeiro, 394, por falta de tabela de preços do tomate e majoração no preço dos ovos, Said Duck, proprietário da Frutaria de Copacabana, situada na Rua Siqueira Campos, 44-A, por majoração de preço dos ovos; B. Duarte e J. Ramos, proprietários do Bar Fidalgo, por falta de tabela de preços; João Ferra de Meireles, proprietário da Mercearia Rio-Minas, sita na Rua Padre Nóbrega, 89-A, por majoração no preço do arroz; Eduardo Barreiro Soares, proprietário do Café e Bar Guanabara, situado na Rua Laranjeiras, 71, por majoração no preço do cafèzinho; Ferez Malcarak, (feirante) feira-livre da Praça Xavier de Brito, por majoração do preço da abóbora; J. Silva e Alvaro, Av. N. S. de Copacabana, 1386-A, por falta de tabela de preços; Felicíssimo Nunes de Almeida, proprietário da Mercearia N. S. de Fátima, sita na Rua Gomes Carmen, 144-B, por falta de tabela de preços; Augusto Pereira Brandão, propriètário do Café e Restaurante Serpa Pinto, localizado na Rua Uniã, 18, por majoração do preço do café; A. Pombal e Cia., proprietário do Café Grande Oceano, sito na Rua Sacadura Cabral, 229, por majoração do preço do café; Panificação Salema Ltda. situada na Rua do Livramento, 59, por falta de tabela de preços; Epaminondas Laurindo dos Santos, feira-livre da Praça Xavier de Brito, por majoração do preço do arroz; Manoel Rodrigues e Blanco, proprietários do Café Leiteria e Restaurante Santo Antônio, situado na Rua Cândido Benício, 284, por majoração do preço do café.

Tinturarias

Iniciando a campanha de fiscalização de tinturarias, os agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP autuaram, ontem, as firmas: Rio Paris Ltda., situada na Av. Venâncio Flôres, 291-A, por infração da tabela de preços, e Tinturaria Astória, de propriedade de S. Serra e Martins, situada na Rua Dias Ferreira, 645, também por infração da tabela de preços.

Empregado do Gávea Golf agrediu a foice dois companheiros no clube

Utilizou-se, ainda, de uma faca — Matou um dêles e feriu o outro — Os companheiros lhe haviam dirigido a palavra quando se encontrava agitado

Acometido de súbito ataque de loucura, um empregado do Gávea Golf Clube agrediu a golpes de foice e faca dois de seus companheiros de trabalho, matando um deles e ferindo o outro gravemente. Só a muito custo o furioso homicida foi contido pelos outros trabalhadores do Clube que recorreram ao local, sendo entregue então à Rádio-Patrulha.

FÚRIA SANGUINÁRIA

Epifânio dos Santos Vidal, que há vários anos é empregado do Gávea Golf Clube, foi há dias licenciado para tratamento de saúde, passando então a residir nas dependências que se localizam nos fundos da edificação, em companhia de Américo Corrêia Fausti (português, 43 anos) e Agenor Dias Lima, êste brasileiro, de 44 anos de idade e casado. Ao levantar-se ontem pela manhã, Américo notou que Epifânio, visivelmente agitado, caminhava, no aposento onde dormem os três, de um lado para outro. Sugeriu-lhe então que se deitasse, para acalmar os nervos, e a sugestão foi o bastante para que Epifânio, tomado de surpreendente fúria, tomasse de uma foice e desfechasse violento golpe no pescoço do companheiro, atracando-se em seguida com o outro colega de quarto, Agenor, que veio em socorro do ferido.

Também Atacado

Depois de empenhar-se em violenta luta corporal com o demente, Agenor, após dominá-lo, ia retirar-se para solicitar socorros para Américo, quando foi atacado pelas costas por Epifânio, que lhe vibrou uma facada. Acorrendo ao local, outros empregados do Clube reduziram à imobilidade o louco, que pouco depois foi recolhido ao 1º distrito por uma guarnição da R.P.

Transportadas as vítimas para o Hospital Miguel Couto, Américo veio a falecer às primeiras horas da tarde de ontem.

Servidores reclamam contra o HSE

Ontem, estêve em nossa redação o sr. Waldemar Rodrigues da Silveira, (53 anos, rua Marquês de Sá, 32, em Bento Ribeiro), e funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública. O servidor da União, que é matriculado no H.S.E. sob o nº 115.951, queixou-se do tratamento que lhe foi dispensado, ontem, por uma das enfermeiras e pelo próprio diretor do hospital. Disse-nos que tinha uma consulta de vista marcada para às 8 horas. Chegára ao hospital às 7,30. Outras pessôas que haviam chegado depois foram atendidas e êle continuava aguardando a sua vez. As 11 horas, cansado de esperar, dirigiu-se a uma das enfermarias dizendo-lhe que alí estava há 3 horas e que a sua oportunidade não chegava. A moça exasperou-se. Se estava cansado que fôsse embora. Magoado com êsse tratamento dirigiu-se ao diretor, porém, têve igual sorte. Não tendo mais a quem reclamar, Waldemar procurou a nossa redação a fim de fazer um apêlo a quem de direito, no sentido de que seja mos humildes servidores da Nação tratados com mais humanidade naquele estabelecimento hospitalar.

Castilho fêz . . .

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

Súmula da Sessão

EXPEDIENTE:
— Presidente: **José Augusto**
— Presentes: 57 deputados
— **O Sr. Benjamin Farah** apresenta projeto de lei autorizando o pagamento de diferença de vencimentos a servidores federais de Mato Grosso.
— **O Sr. Paulo Nérl** apresenta requerimento de informações sôbre a arrecadação dos Institutos e Caixas no Amazonas.
— **O Sr. Saulo Ramos** congratula-se com a direção do IAPETC pela inauguração de um conjunto residencial em Laguna, Santa Catarina.
— **O Sr. Valdemar Rupp** sugere a realização de obras de conservação na BR-2, estrada federal que atravessa a região de Curitibanos, em Santa Catarina.
— **O Sr. Muniz Falcão** reclama o andamento do projeto que concede estabilidade aos extranumerários da União.
— **Os Srs. Fernando Ferrari, Mendonça Braga, Medeiros Neto, Rui Palmeira e Dioclécio Duarte** discorrem sôbre assuntos de interêsse restrito.
— **O Sr. Herbert Levi** volta a focalizar a situação cambial do país em face da concessão imoderada e inoportuna de licenças para a importação de artigos supérfluos, nos dez primeiros dias de agôsto último.
— **O Sr. Castilho Cabral**, orador do grande expediente, presta seu depoimento sôbre as últimas ocorrências políticas de S. Paulo, focalizando especialmente as razões do rompimento entre os srs. Ademar de Barros e Lucas Nogueira Garcez.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: **Rui Santos**
— Presentes: 174 deputados
— Por 117 votos contra 51, é aprovada emenda ao Orçamento da Educação consignando a verba de 50 milhões de cruzeiros para a Universidade de São Paulo.
— Por 113 votos contra 51, é rejeitada emenda que incluia a dotação de Cr$ 3.500.000,00 para a Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública.
— E' aprovado o Anexo.
— **Os Srs. Mendonça Junior e Sá Cavalcanti** discutem o Orçamento do Anexo nº 9 — Comissão do Vale do São Francisco.
— E' rejeitada emenda do sr. Mendonça Junior que dispunha sôbre a instalação de linha de transmissão entre a usina pilôto de Paulo Afonso e a cidade de Pão de Açucar.
— A votação é interrompida por falta de quorum.
— O presidente anuncia que os deputados que desejarem interrogar o Ministro da Fazenda, na sessão de hoje deverão se inscrever na Mesa.
— Encerramento: 18 horas.

Alcebiades José Pinheiro, com um "pe de cabra", arrombava autos particulares. Foi prêso, ontem, depois de já arrombado dois carros. Na foto Alcebiadé.

Prêso um arrombador de autos particulares

Dois guardadores de carros colaboraram na prisão do "especialista" — Agia habitualmente na Esplanada e Monroe

Depois de arrombar dois carros particulares, que estavam estacionados defronte à porta central do Ministério da Fazenda, o ladrão Alcebiades José Pinheiro (de 25 anos, solteiro, sem residência e profissão), foi prêso na Av. Araújo Pôrto Alegre, ontem, pelos guardadores de automóveis, Joaquim Joventino Figuelredo e Samuel da Silva Gomes, e pelo detective Ivo Leal (do 5º D. P., que passava pelo local.

As Vítimas

Do carro de chapa nº 120793, de propriedade do comerciante Dino Ferreira da Silva (Av. Nilo Peçanha, 23), o ladrão havia roubado um objeto de uso doméstico, sem grande valor. E do auto chapa 125120, do advogado Nelson Guimarães Barreto (Av. Rio Brnaco, 173, sala 704), Alcebiades José Pinheiro carregou uma pasta contendo autos de processos e outros documentos. A papelada, o ladrão já havia rasgado quando foi prêso.

Especialista

O ladrão é especialista em arrombamentos de carros e sòmente na jurisdição do 5º Distrito Policial, Alcebíades José (conforme confessou), já violou mais de 6 automóveis particulares. Sendo que quarta-feira última roubou do interior de um dêles dois ternos, os quais vendeu pela quantia de 5.000 cruzeiros.

A Ferramenta

O instrumento usado pelo ladrão era um "pé-de-cabra", especialmente confeccionado para arrombar carros. Em média, Alcebíades fazia dois furtos diários.

Depois de lavrado o flagrante, Alcebíades José Pinheiro foi encaminhado ao xadrez daquele Distrito Policial.

Não acredita o comissário haver morto o contraventor

"Estou certo de que não matei ninguém, pois o disparo que fiz foi para o ar. Assim registrei a ocorrência no livro afim"

As diligências para apurar o crime anteontem ocorrido, em circunstâncias misteriosas, na rua Senador Pompeu, em frente a uma fortaleza de jôgo do bicho localizada no prédio 250 daquela rua, não tiveram qualquer avanço. Inicialmente o contraventor foi dado como ferido por desconhecido, versão que logo foi substituída quando circunstantes que presenciaram a cena acusaram o comissário Breno Alves, do 11º Distrito, de ser o autor do disparo que feriu mortalmente o "bicheiro" Evilásio de Araújo Braga.

O inquérito foi instaurado por determinação do delegado do 11º D. P. e "prosseguem as diligências", declarações prestadas por aquêle titular ontem à noite ao Serviço de Informações da Polícia Central.

Ouvido pela reportagem, o comissário acusado de responsável pela morte do "bicheiro" Evilásio declarou que saira pouco antes do ocorrido para atender a um chamado no prédio em frente ao qual se deu a morte do contraventor, à rua Senador Pompeu, 250. Foi acompanhado dos investigadores Osvaldo Sousa e Joaquim Costa e, uma vez chegado, verificou que no referido prédio funciona a uma casa de tavolagem. Depois de haverem revistado os circunstantes, que se aglomeravam em frente ao prédio, entrou êle pessoalmente no domicílio. Foi - disse o comissário - quando ouviu alguém gritar para ser ouvido no interior do prédio: "Fecha a porta. A Polícia vem aí".

Prosseguindo na sua versão dos acontecimentos, declarou o comissário à reportagem que, ao galgar os degraus, mas ràpdamente, pos que ouvira a advertência, viu no alto, à entrada, um dos contraventores de arma em punho, tendo a pessoa em questão iniciado disparos em sua direção. Procurou defender revidando os disparos e o "bicheiro" evadiu-se pelos fundos do prédio.

Ao retornar à entrada do prédio, em baixo, deparou com o contraventor Evilásio caido, e ao seu lado um revólver calibre 32, com uma cápsula deflagrada.

Finalizou o comissário apontado como autor da morte de Evilásio dizendo que não encontrou mais seus dois auxiliares na "batida", nem tampouco sabe se êles se evadiram ou saram em perseguição de outros contraventores.

E concluiu:

— Estou certo de que não matei ninguém, pois o disparo que fiz foi para o ar. Assim, registrei a ocorrência no livro afim.

Ouvidas pessoas presentes à hora do crime, no local onde ocorreu o delito, todas elas foram unânimes em declarar que viram o comissário Breno balear friamente Evilásio. Isto declararam motoristas, moradores e eventuais transeuntes cuja atenção foi despertada pela fusilaria.

Se o Comissário Breno Alves disparou um tiro para o ar, ou vários, no "behero" morto, sto resta apurar. O comssáro dsse que havia um revolver calibre 32, com uma capsula deflagrada ao lado do ferido. Disse também que disparou um só tiro. O contraventor foi para o Pronto Socorro, e de lá para a "morgue" do Necrotério com dois tiros, um no pescoço e outro no braço direito. Ninguém viu quantas capsulas deflagradas havia no revolver do comissário. Nem de que calibre eram as que mataram Evilásio.

Juiz decreta a prisão de criminoso em 50

O juiz da 1ª Vara Criminal decretou a prisão de Alberto José Francisco, criminoso em 30 de dezembro de 1950, quando, no interior da fábrica de calçados "Arlas costas seu colega de trabalho Antônio Camilo de Sousa, matando-o, e que se encontra foragido daquela data até o momento.

O criminoso tem 34 anos, é casado e residia à época do homicídio na Rua Itaboraí, 795, em Cordovil.

Comissões de inquérito na C. Municipal

Vai ser votado, em regime de urgência, na Câmara Municipal, o projeto de lei do sr. Carlos Frias, criando comissões parlamentares de inquérito. Transformado em lei, segundo corre na Câmara, será imediatamente pedida a instituição de uma dessas comissões para examinar ato do sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura.

Para isso, o sr. Osmar Rezende já está reunindo farta documentação ligada às denúncias que ùltimamente vem fazendo da tribuna da Casa contra o sr. João Luís de Carvalho.

O pedido de urgência para o referido projeto de lei — que estava dormindo nas gavetas das comissões permanentes — foi feito, justamente, em virtude das denúncias do sr. Osmar Resende e em face do retraimento do secretário em destruí-las documentadamente.

Prêso o valentão

Mauro Guerra, o valentão do morro da Mangueira, o terror da zona suburbana, o rapazola que desafiava tôdas as polícias desta cidade, foi finalmente prêsso quando descia para a planície, paletó dobrado sôbre o braço direito, escondendo a pistola de uso exclusivo de militares.

O valentão foi agarrado, dominado, desarmado e algemado por um único policial que subira ao morro a fim de localizá-lo e prendê-lo, pondo assim fim ao seu cartaz dos arraiais do crime.

Quem viu aquêle rapazola de 19 anos, franzino, com aspecto de indivíduo doente, jamais julgaria que uma cidade como esta tivesse ficado tanto tempo à mercê de suas taras criminais, ao sabor de sua audácia e petulância, ao inteiro dispor de sua vontade de mandão.

Como "Carne Sêca", "Lilico", "Bambala" e outros valentões, Mauro Guerra é o resultado da displicência do govêrno, que deixa no abandono, criando-se nas favelas, formando o espírito nas sarjetas, milhares de meninos e rapazes que, tornam-se homens sem educação intelectual e moral, chegam à maioridade cheios de complexos, despidos do menor sentimento, incapazes de uma ação nobre.

O abandono em que vivem, a influência do que apreciam no cinema, onde os grandes criminosos são apresentados debaixo de uma auréola de valentia e destemor, o cartaz que desde logo obtém junto aos de sua grei, tudo isto leva os Mauro Guerra à situação criminal na qual em breve se tornam senhores absolutos, lançando o pânico em todos os recantos da cidade.

Prêso, Mauro Guerra a esta hora estará pensando na transitoriedade de tudo, na queda do seu cartaz, na desmoralização a que chegou junto aos seus companheiros.

E' que o valentão foi prêso sem luta, sem ter tempo de usar a arma que portava, sem poder reagir e se defender do abraço que lhe deu o detective Perpétuo de Freitas, quando o teve ao alcance de suas mãos, que o apertaram como duas tenazes de ferro. Que o gesto dêste detective sirva de exemplo.

Segundo método exclusivamente seu, agindo com coragem e sangue frio, mostrando conhecer bem o caráter dos valentões dos morros, trabalhando fora do setor em que presentemente está lotado, permanecendo dias e noites consecutivos nos meandros das favelas ali instaladas, o detective soube agir com precisão e desprendimento, livrando a sociedade de um elemento nefasto.

Que seu exemplo seja seguido por todos os policiais a fim de que se acabe de uma vez co mos valentões dos morros, que na sua inconsciência resolveram transformar a metrópoli em "far-west" ou em terra de cangaço.

O detective Perpétuo de Freitas merece o respeito de tôda a capital do país. A Polícia está de parabéns.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHÁ ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da ... e por ser muito diurético nas doenças dos rins
Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Cuidado com as imitações e falsificações
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO 199

Homenageado na Argentina o general Mendes de Morais

GUERRA

Segundo notícia chegada no Ministério da Guerra, o general Ângelo Mendes Morais, que se encontra em Buenos Aires, como hóspede oficial do govêrno argentino, tem sido cumulado de uma série de homenagens, incluindo numerosas visitas às altas autoridades do país vizinho. No dia de sua chegada o general Mendes de Morais depositou uma corôa de flôres no mausoléu do comandante em chefe do Exército Argentino, que havia falecido na véspera; prestou homenagens à memória de Eva Perón. Entre suas visitas, encontram-se as duas recepções pelo ministro do Exterior da Defesa Nacional e da Guerra daquele país. Visitou também a Exposição de Aeronáutica, tendo-lhe sido facultado o conhecimento do que de mais moderno se tem fabricado naquele país. Segunda-feira última, quando recebido pelo titular da Aeronáutica, foi êsse nosso general distinguido com o "brevet" de aviador militar da Argentina, tendo-lhe sido ofertada a respectiva insígnia. Ontem, dia 30, de agôsto com o vasto programa elaborado em sua homenagem, foi realizada uma visita por aquêle general às instalações industriais militares argentinas na cidade de Córdoba. O regresso do general Mendes de Morais está previsto para o dia 10 do corrente.

NA E. V. S. O DIRETOR DE ENSINO

A Escola Veterinária do Exército recebeu ontem a visita do general Nestor Souto de Oliveira, diretor do Ensino. O visitante, recebido pela direção do Estabelecimento, tendo à frente o general Almiro Pedro Vieira, após as apresentações da respectiva oficialidade, percorreu demoradamente tôdas as instalações, procurando conhecer de perto tôdas as necessidades da Escola. O general Nestor que ali permaneceu por mais de quatro anos, manifestou ao comandante da Escola a boa impressão da revista.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 2 do corrente.

Promoções no Gabinete do Ministro da Guerra

Tendo à frente o chefe do gabinete do ministro da Guerra, estêve reunida, ontem, pela manhã, a respectiva oficialidade, numa homenagem especial por motivo de promoção aos coronel Abreu Lima, tenentes-coronéis Iracílio Pessoa e Peri Guedes e major Honoré Miranda. Em nome dos presentes saudou os homenageados o general Tales de Azevedo Vilas-Boas, que teceu referências das mais elogiosas aos recém-promovidos. Em nome dos mesmos, falou agradecendo o coronel Abreu e Lima. Por fim, foi servido um coquetel aos presentes.

Aniversário de Oficial Médico

Por motivo do transcurso da sua data natalícia o capitão-médico dr. Rodolfo Carneiro Yung, ajudante-de-ordens do diretor geral de Saúde do Exército, vai ser alvo hoje, de uma homenagem da parte de seus amigos, chefes, colegas e camaradas que comparecerão ao seu gabinete de trabalho a fim de apresentar-lhe cumprimento pela passagem da data.

Promoção na Cavalaria

Por decreto de 25 de setembro último, o govêrno promoveu ao pôsto de major, por antiguidade, na Arma de Cavalaria, o capitão Albino Manoel da Costa.

Dia do Ministro

O general Ciro Cardoso, titular da Guerra, recebeu, ontem, em audiência especial o general William Beiderlinden, chefe da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o coronel Hugo Panasco Alvim e o ten.cel.Luís Inácio Jacques despedidas por motivo de seus embarques para o México e para Itália onde vão exercer funções de adidos militares.

Pais de alunos avistam-se com o Ministro da Guerra

O ministro Ciro Cardoso recebeu ontem em audiência pública inúmeros militares e uma comissão representativa de pais de candidatos matriculados nas escolas preparatórias, aprovados em concurso e por êsse motivo mandados aproveitar para a matrícula em 1954.

Atos do Ministro da Guerra

Resolveu dispensar das funções que exerce na Presidência dos Subtenentes e Sargentos o ten. cel. d reserva Orestes Gomes da Silva; nomear oficial de seu gabinete, o major técnico José Augusto Joaquim Moreira; e dispensar do exercício das funções de atividade o 1º ten. da reserva Tancredo Peixt Amrim, da 12a. C.R. atividade o 1º ten. da reserva Tancredo Peixoto Amorim, da 12a. C.R.

Encerramento do IV Campeonato Interno do Grupamento de Unidades-escola

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia de encerramento do IV Campeonato Interno do Grupamento de Unidades-Escola, com a presença dos generais Sousa Dantas, Jaime de Almeida, Nelson de Melo, José Atêas Dantas Pimentel, Nestor Penha Brasil, além de numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições estabelecimentos militares, bem como de comissões de atletas das unidades vizinhas. Após a concentração que se realizou no Estádio do Regimento Escola de Infantaria, foi hasteado o Pavilhão Nacional, fazendo em seguida a leitura de seu boletim especial o general Ilídio Rômulo Colônia, comandante do G.U.E. Seguiu-se a distribuição de medalhas aos atletas, destacando-se os do Regimento Andrade Neves, que se sagrou campeão. Por fim, foi servido aos presentes um churrasco de confraternização.

Atirou o Forte de Copacabana

O Forte de Copacabana realizou, ontem, à tde. um exercício de tiro, fazendo girar suas possantes torres de 305. Os trabalhos foram assistidos por numerosos chefes militares. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo chefe do seu gabinete, general Tales de Azevedo Vilas Boas.

Homenageado o Ten. Cel. Gerardo do Amaral

Realizou-se, ontem, às 10,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa votiva mandada rezar pelos filhos do casal, tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral, por motivo da passagem do 20º aniversário de casamento de seus pais. A igreja encheu-se completamente de amigos, chefes, camaradas e colegas de fardas, além de representações da Academia Militar das Agulhas Negras, da Fôrça Pública do Estado do Rio de Janeiro, do Gabinete do ministro da Guerra. Entre outras personalidades presentes viam-se também os srs. Tancredo Preves, ministro da Justiça, governador Amaral Peixoto, general Zenóbio da Costa, Senador Sá Tinoco, comissões de altos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, do qual é diretor Geral o homenageado. O casal Gerardo Amaral recebeu cumprimentos na sacristia da igreja.

Aviso à População do Realengo

O Comandante da Escola de Instrução Especializada previne à população dos Núcleos Residenciais de Realengo e Padre Miguel, que hoje, entre 9 e 10 horas, será realizado um exercício de cobertura com fumaça que atingirá, provàvelmente aquelas áreas. Esclarece contudo que a fumaça é inofensiva, sendo dispensáveis quaisquer medidas de proteção.

Visita ao Hospital da Guarnição Da Vila Militar

Estando atualmente o Hospital de Guarnição da Vila Militar numa fase de ampliação e reaparelhamento, intensivas, a fim de melhor atender às solicitações daquela Guarnição e adjacências, foi o mesmo visitado durante o mês corrente por altas autoridades militares, entre as quais os generais Caiado de Castro, Fiuza de Castro, Vieira Peixoto, Jaime de Almeida e Adalberto de Albuquerque, coronéis drs. Virgílio Tourinho, Alvaro Jobim e Pereira Lima. Todos se manifestaram de maneira entusiasta a respeito da bôa ordem dos Rm 41S hipotecando sua adesão a imprescindível necessidade de construir novo hospital, cujos estudos estão em andamento por comissão especialmente nomeada.

Aniversário do General Caiado

Transcorre amanhã, dia 2, o aniversário natalício do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Esse alto chefe militar, será alvo das maiores demonstrações de aprêço da parte de seus amigos, colegas e camaradas.

Pensionistas Pagamento

O Chefe da Pagadoria Centrl de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio que pagará do dia 2 ao dia 5 do corrente os proventos atrasados até setembro inclusive, nos seguintes horários: dia 2 (6ª feira) das 12,30 às 15,30 horas; dia 3 (sábado), das 8,30 às 10,30 horas; dia 5 (2ª feira), das 12,30 às 15,30 horas.

O alistamento eleitoral e o Departamento de Relações Públicas

MARINHA

O almirante Antônio Alves Câmara, secretário-geral da Marinha, expediu a seguinte circular: "Tendo em vista a nova Lei Eleitoral, os militares e os servidores civis que desejarem ou necessitarem se alistar como novos eleitores, substituir, transferir e refazer seus antigos títulos ou alistar pessoas de sua família, deverão dirigir-se ao Departamento de Relações Públicas desta Secretaria Geral, que está habilitado a fornecer tôdas as facilidades nêsse sentido, em virtude de entendimentos havidos com o Superior Tribunal Eleitoral".

Vagas Para o Concurso de Admissão à Escola Naval

O titular da pasta da Marinha assinou ontem aviso fixando em 30 o número de vagas para admissão ao primeiro ano da Escola Naval, em 1954, a serem preenchidas por concurso entre candidatos civis, atendida a seguinte distribuição: curso de aspirantes a guarda-marinha — 10; curso de aspirantes a guardas-marinhas fuzileiros navais 20.

Na Sala de Imprensa

O comandante Frank Levier, oficial de ligação entre o gabinete ministerial e a Sala de Imprensa, apresentou ontem aos jornalistas acreditados o comandante Edison Pimentel de Barros, novo ajudante de ordens do titular da pasta.

Durante a visita foi mantida cordial palestra entre os presentes.

Melhoria de Pensão

Foram considerados promovidos: ao pôsto efetivo de vice-almirante ao vice-almirante graduado Felinto Perry; ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Carlos Martinho; ao pôsto de capitão-de-corveta o cap.ten. Amilcar Moreira da Silva e o cap.ten. Luís de Almeida Magalhães; ao pôsto de 1º ten. os segundos Francisco Rodrigues de Assis, João Florentino de Andrade e Teodorico Cunha, todos já falecidos.

Dispensa

O ministro assinou portaria dispensando o primeiro-tenente Moisés Gomes de Oliveira das funções da atividade.

Promoções na Reserva

O Presidente da República assinou decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de capitão-tenente os primeiros-tenentes Abílio Pinto Nogueira, Joaquim Vieira da Silva e José Moreira dos Santos; ao pôsto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Antônio Gonçalves da Silva, Antônio de Vasconcelos Silva, Armando Pereira, Danilo Conde de Alencar, Francisco das Chagas Bastos, Francisco Rodrigues Gomes, Jaci Horta, Joaquim Leonardo Fajoses, João Dantas de Sousa, João Ferreira de Lima Júnior, José Cuba Bittencourt, José Peixoto de Sousa, José Soares de Freitas, Manuel Elias Bonfim, Manuel de Sousa Azevedo, Mário de Melo Pinho, Narciso da Costa e Silva, Renato Dias Pinheiro; ao pôsto de segundo-tenente os suboficiais Antônio Gaspar dos Santos, Clemente de Menezes, Geraldino Alves Souto, Otávio de Oliveira Bastos e Osmindo Tibúrcio Medina; à graduação de suboficial os primeiros-sargentos Antônio de Brites, Antônio dos Santos, Carlos de Sousa Cortez, Francisco Pedro Carneiro, Generino de Abreu Pereira, João Gonçalves de Moraes, João Rollemberg de Aguiar, Manuel Maria de Paiva, Osmário Costa, Pedro Pombo Lobato, Raimundo Lima Filho, Tertuliano da Silva e Valdemar Campos de Oliveira.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM SETEMBRO DE 1953

1.ª — G O X
2.ª — G V B
3.ª — N M I
4.ª — Z A M
5.ª — U R [illegible]
6.ª — U W [illegible]
7.ª — P C [illegible]
8.ª — Y I G

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS Cr$ 140.595.746,10

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja 42-7080

CIC

PROXIMO SORTEIO 31 de Outubro de 1953, às 12 horas

O pagamento dos titulos contemplados sera feito a partir do próximo dia 4 na Avenida Graça Aranha n. 19 — Sôbreloja.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE Setembro de 1953

O S O
R X I
D J J
C N G
A E N
K G X

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

... DA EUROPA O PRESIDENTE DA COMPANHIA GESSY INDUSTRIAL. — *Acompanhado de sua espôsa e filha, regressou da Europa, pelo "Augustus", o sr. Adolfo Milani, Presidente da Companhia Gessy Industrial. O sr. Adolfo Milani, durante sua estada no velho mundo, observou detidamente as industrias européias, visitando grandes organizações perfumistas e identificando-se com os mais avançados métodos empregados nessa indústria. Passando pelo porto do Rio de Janeiro, com destino a Santos, o sr. Adolfo Milani foi recebido pelos seus inúmeros amigos, funcionários e dirigentes locais da Gessy, que lhe foram apresentar suas boas vindas. Na foto, o sr. Adolfo Milani em companhia de sua espôsa.*

CONFORTO-DURABILIDADE-PERFEIÇÃO

TEL. 49-5814

ORÇAMENTOS GRATIS SEM COMPROMISSO

VENEZIANAS Brasil ltda

Fabricação de Venezianas. — Instalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicílio.

Rua 2 de Fevereiro, 228-B — Tel.: 49-5814

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

292.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO "L"

Lista da Extração de QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo liláz e cinza, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRACÃO EM 30 DE SETEMBRO DE 1953. às 14 horas

ATENCÃO: VERIFIQUEM A TERMINACÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
44 .. 1.000,00
45 .. 500,00
47 .. 1.000,00
49 .. 500,00
55 .. 500,00
56 .. 1.000,00
78 .. 500,00
99
20.000,00
CRUZEIROS
123 .. 1.000,00
131 .. 1.000,00
145 .. 500,00
149 .. 500,00
155 .. 500,00
178 .. 500,00
245 .. 500,00
249 .. 500,00
255 .. 500,00
261 .. 5.000,00
264 .. 5.000,00
278 .. 500,00
345 .. 500,00
349 .. 500,00
355 .. 500,00
377 .. 1.000,00
378 .. 500,00
445 .. 500,00
449 .. 500,00
465 .. 500,00
478 .. 500,00
527 .. 1.000,00
534 .. 1.000,00
545 .. 500,00
549 .. 500,00
555 .. 500,00
578 .. 500,00
627 .. 2.000,00
645 .. 500,00
649 .. 500,00
655 .. 500,00
678 .. 500,00
745 .. 500,00
749 .. 500,00
755 .. 500,00
762
20.000,00
CRUZEIROS
778 .. 500,00
812 .. 2.000,00
845 .. 500,00
849 .. 500,00
854 .. 5.000,00
855 .. 500,00
873 .. 1.000,00
876 .. 1.000,00
878 .. 500,00
930 .. 5.000,00
936 .. 2.000,00
945 .. 500,00
949 .. 500,00
955 .. 500,00
978 .. 500,00
1
1045 .. 500,00
1049 .. 500,00
1055 .. 500,00
1078 .. 500,00
1180
10.000,00
CRUZEIROS
1143 .. 5.000,00
1145 .. 500,00
1147 .. 1.000,00
1149 .. 500,00
1155 .. 500,00
1178 .. 500,00
1245 .. 500,00
1249 .. 500,00
1255 .. 500,00
1278 .. 500,00
1345 .. 500,00
1349 .. 500,00
1355 .. 500,00
1378 .. 500,00
1383 .. 2.000,00
1445 .. 500,00
1449 .. 500,00
1455 .. 500,00
1478 .. 500,00
1526
10.000,00
CRUZEIROS
1534 .. 1.000,00
1545 .. 500,00
1549 .. 500,00
1555 .. 500,00
1578 .. 500,00
1645 .. 500,00
1649 .. 500,00
1655 .. 500,00
1678 .. 500,00
1745 .. 500,00
1749 .. 500,00
1755 .. 500,00
1778 .. 500,00
1784 .. 1.000,00
1828 .. 3.000,00
1845 .. 500,00
1849 .. 500,00
1855 .. 500,00
1878 .. 500,00
1927 .. 1.000,00
1945 .. 500,00
1949 .. 500,00
1955 .. 500,00
1978 .. 500,00
1992 .. 1.000,00
2
2045 .. 500,00
2049 .. 500,00
2055 .. 500,00
2078 .. 500,00
2145 .. 500,00
2149 .. 500,00
2155 .. 500,00
2178 .. 500,00
2186 .. 1.000,00
2229 .. 1.000,00
2245 .. 500,00
2249 .. 500,00
2255 .. 500,00
2278 .. 500,00
2345 .. 500,00
2349 .. 500,00
2355 .. 500,00
2368 .. 3.000,00
2378 .. 500,00
2412 .. 1.000,00
2445 .. 500,00
2449 .. 500,00
2454 .. 2.000,00
2455 .. 500,00
2478 .. 500,00
2545 .. 500,00
2549 .. 500,00
2555 .. 500,00
2578 .. 500,00
2629 .. 2.000,00
2645 .. 500,00
2649 .. 500,00
2654 .. 3.000,00
2655 .. 500,00
2678 .. 500,00
2693 .. 1.000,00
2745 .. 500,00
2749 .. 500,00
2753 .. 1.000,00
2755 .. 500,00
2778 .. 500,00
2845 .. 500,00
2849 .. 500,00
2855 .. 500,00
2869 .. 2.000,00
2878 .. 500,00
2938 .. 1.000,00
2945 .. 500,00
2949 .. 500,00
2955 .. 500,00
2978 .. 500,00
3
3045 .. 500,00
3049 .. 500,00
3055 .. 500,00
3065
10.000,00
CRUZEIROS
3078 .. 500,00
3130 .. 2.000,00
3145 .. 500,00
3149 .. 500,00
3155 .. 500,00
3176 .. 3.000,00
3178 .. 500,00
3245 .. 500,00
3249 .. 500,00
3255 .. 500,00
3278 .. 500,00
3345 .. 500,00
3347 .. 1.000,00
3349 .. 500,00
3355 .. 500,00
3365 .. 1.000,00
3378 .. 500,00
3381 .. 3.000,00
3421 .. 2.000,00
3423 .. 1.000,00
3445 .. 500,00
3449 .. 500,00
3455 .. 500,00
3476 .. 1.000,00
3478 .. 500,00
3545 .. 500,00
3549 .. 500,00
3555 .. 500,00
3578 .. 500,00
3645 .. 500,00
3649 .. 500,00
3655 .. 500,00
3678 .. 500,00
3745 .. 500,00
3749 .. 500,00
3755 .. 500,00
3769 .. 1.000,00
3778 .. 500,00
3817 .. 1.000,00
3845 .. 500,00
3849 .. 500,00
3855 .. 500,00
3862 .. 1.000,00
3878 .. 500,00
3908 .. 3.000,00
3932 .. 5.000,00
3935 .. 1.000,00
3945 .. 500,00
3949 .. 500,00
3955 .. 500,00
3978 .. 500,00
4
4045 .. 500,00
4049 .. 500,00
4055 .. 500,00
4078 .. 500,00
4083 .. 1.000,00
4116 .. 5.000,00
4138 .. 2.000,00
4145 .. 500,00
4149 .. 500,00
4155 .. 500,00
4171 .. 1.000,00
4178 .. 500,00
4245 .. 500,00
4249 .. 500,00
4255 .. 500,00
4278 .. 500,00
4318 .. 1.000,00
4324 .. 1.000,00
4345 .. 500,00
4349 .. 500,00
4350
10.000,00
CRUZEIROS
4352 .. 1.000,00
4355 .. 500,00
4378 .. 500,00
4384 .. 2.000,00
4401 .. 2.000,00
4445 .. 500,00
4449 .. 500,00
4453 .. 1.000,00
4455 .. 500,00
4478 .. 500,00
4539 .. 1.000,00
4545 .. 500,00
4549 .. 500,00
4555 .. 500,00
4578 .. 500,00
4645 .. 500,00
4649 .. 500,00
4655 .. 500,00
4678 .. 500,00
4721 .. 2.000,00
4745 .. 500,00
4749 .. 500,00
4755 .. 500,00
4778 .. 500,00
4815 .. 500,00
4849 .. 500,00
4855 .. 500,00
4856 .. 1.000,00
4878 .. 500,00
4902 .. 1.000,00
4945 .. 500,00
4949 .. 500,00
4955 .. 500,00
4978 .. 500,00
5
5045 .. 500,00
5049 .. 500,00
5055 .. 500,00
5078 .. 500,00
5106 .. 1.000,00
5112 .. 1.000,00
5119 .. 1.000,00
5145 .. 500,00
5149 .. 500,00
5155 .. 500,00
5178 .. 500,00
5193 .. 2.000,00
5197 .. 5.000,00
5206 .. 2.000,00
5245 .. 500,00
5248 .. 5.000,00
5249 .. 500,00
5255 .. 500,00
5278 .. 500,00
5345 .. 500,00
5349 .. 500,00
5351 .. 1.000,00
5355 .. 500,00
5362 .. 1.000,00
5378 .. 500,00
5445 .. 500,00
5449 .. 500,00
5455 .. 500,00
5458 .. 1.000,00
5478 .. 500,00
5545 .. 500,00
5549 .. 500,00
5555 .. 500,00
5570 .. 1.000,00
5578 .. 500,00
5579 .. 3.000,00
5589 .. 3.000,00
5596 .. 3.000,00
5645 .. 500,00
5649 .. 500,00
5655 .. 500,00
5678 .. 500,00
5737 .. 1.000,00
5745 .. 500,00
5749 .. 500,00
5755 .. 500,00
5776 .. 1.000,00
5778 .. 500,00
5780 .. 2.000,00
5845 .. 500,00
5849 .. 500,00
5855 .. 500,00
5869 .. 2.000,00
5878 .. 500,00
5892 .. 3.000,00
5906 .. 3.000,00
5932 .. 3.000,00
5945 .. 500,00
5949 .. 500,00
5955 .. 500,00
5978 .. 500,00
6
6013 .. 1.000,00
6045 .. 500,00
6049 .. 500,00
6055 .. 500,00
6057 .. 1.000,00
6071 .. 1.000,00
6078 .. 500,00
6082 .. 2.000,00
6145 .. 500,00
6149 .. 500,00
6151 .. 2.000,00
6155 .. 500,00
6178 .. 500,00
6245 .. 500,00
6249 .. 500,00
6255 .. 500,00
6278 .. 500,00
6309 .. 1.000,00
6337 .. 1.000,00
6345 .. 500,00
6349 .. 500,00
6355 .. 500,00
6363 .. 3.000,00
6378 .. 500,00
6445 .. 500,00
6449 .. 500,00
6455 .. 500,00
6478 .. 500,00
6494 .. 3.000,00
6502 .. 1.000,00
6544
10.000,00
CRUZEIROS
6545 .. 500,00
6549 .. 500,00
6555 .. 500,00
6578 .. 500,00
6639
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS
6640
2.000.000,00
de Cruzeiros
Uruguaiana
6641
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS
6645 .. 500,00
6649 .. 500,00
6653 .. 1.000,00
6655 .. 500,00
6678 .. 500,00
6688 .. 2.000,00
6726 .. 3.000,00
6745 .. 500,00
6749 .. 500,00
6753 .. 3.000,00
6755 .. 500,00
6778 .. 500,00
6798 .. 5.000,00
6816 .. 3.000,00
6845 .. 500,00
6849 .. 500,00
6855
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO
6855 .. 500,00
6878 .. 500,00
6901
20.000,00
CRUZEIROS
6945 .. 500,00
6949 .. 500,00
6955 .. 500,00
6978 .. 500,00
6982 .. 1.000,00
6986 .. 2.000,00
7
7036 .. 2.000,00
7045 .. 500,00
7049 .. 500,00
7055 .. 500,00
7064 .. 3.000,00
7078 .. 500,00
7111 .. 1.000,00
7145 .. 500,00
7149 .. 500,00
7155 .. 500,00
7178 .. 500,00
7245 .. 500,00
7249 .. 500,00
7255 .. 500,00
7278 .. 500,00
7339 .. 1.000,00
7345 .. 500,00
7349 .. 500,00
7355 .. 500,00
7376 .. 1.000,00
7378 .. 500,00
7385 .. 1.000,00
7395 .. 3.000,00
7445 .. 500,00
7449 .. 500,00
7455 .. 500,00
7478 .. 500,00
7537 .. 1.000,00
7545 .. 500,00
7549 .. 500,00
7555 .. 500,00
7557 .. 2.000,00
7578 .. 500,00
7627 .. 2.000,00
7638
10.000,00
CRUZEIROS
7645 .. 500,00
7647
10.000,00
CRUZEIROS
7649 .. 500,00
7655 .. 500,00
7670 .. 3.000,00
7678 .. 500,00
7707 .. 1.000,00
7714 .. 1.000,00
7735 .. 3.000,00
7745 .. 500,00
7749 .. 500,00
7755 .. 500,00
7778 .. 500,00
7780 .. 1.000,00
7845 .. 500,00
7849 .. 500,00
7855 .. 500,00
7878 .. 500,00
7884 .. 1.000,00
7901 .. 1.000,00
7932 .. 2.000,00
7945 .. 500,00
7949 .. 500,00
7955 .. 500,00
7978 .. 500,00
8
8045 .. 500,00
8049 .. 500,00
8053 .. 1.000,00
8055 .. 500,00
8078 .. 500,00
8107
10.000,00
CRUZEIROS
8115 .. 3.000,00
8145 .. 500,00
8149 .. 500,00
8155 .. 500,00
8178 .. 500,00
8183 .. 5.000,00
8231 .. 1.000,00
8245 .. 500,00
8249 .. 500,00
8253 .. 3.000,00
8255 .. 500,00
8278 .. 500,00
8309 .. 1.000,00
8323 .. 1.000,00
8345 .. 500,00
8349 .. 500,00
8355 .. 500,00
8367 .. 5.000,00
8378 .. 500,00
8400 .. 3.000,00
8445 .. 500,00
8449 .. 500,00
8455 .. 500,00
8470 .. 1.000,00
8478 .. 500,00
8511 .. 3.000,00
8545 .. 500,00
8549 .. 500,00
8555 .. 500,00
8578 .. 500,00
8615 .. 500,00
8619 .. 500,00
8656 .. 500,00
8662 .. 2.000,00
8678 .. 500,00
8694 .. 1.000,00
8745 .. 500,00
8749 .. 500,00
8755 .. 500,00
8778 .. 500,00
8827 .. 1.000,00
8845 .. 500,00
8849 .. 500,00
8855 .. 500,00
8870 .. 1.000,00
8878 .. 500,00
8948 .. 500,00
8949 .. 500,00
8955 .. 500,00
8966 .. 1.000,00
8978 .. 500,00
9
9012 .. 1.000,00
9015 .. 500,00
9045 .. 500,00
9054 .. 3.000,00
9055 .. 500,00
9078 .. 500,00
9101 .. 2.000,00
9123 .. 2.000,00
9145 .. 500,00
9149 .. 500,00
9155 .. 500,00
9178 .. 500,00
9183 .. 2.000,00
9235 .. 5.000,00
9236
10.000,00
CRUZEIROS
9245 .. 500,00
9249 .. 500,00
9250 .. 1.000,00
9255 .. 500,00
9278 .. 500,00
9318 .. 3.000,00
9321 .. 1.000,00
9345 .. 500,00
9349 .. 500,00
9354 .. 1.000,00
9355 .. 500,00
9378 .. 500,00
9414 .. 1.000,00
9422 .. 2.000,00
9430
10.000,00
CRUZEIROS
9431 .. 1.000,00
9440 .. 1.000,00
9445 .. 500,00
9449 .. 500,00
9455 .. 500,00
9460 .. 1.000,00
9478 .. 500,00
9523 .. 5.000,00
9545 .. 500,00
9549 .. 500,00
9555 .. 500,00
9578 .. 500,00
9595 .. 1.000,00
9645 .. 500,00
9649 .. 500,00
9655 .. 500,00
9678 .. 500,00
9741 .. 5.000,00
9743 .. 1.000,00
9745 .. 500,00
9749 .. 500,00
9755 .. 500,00
9774 .. 5.000,00
9778 .. 500,00
9790 .. 1.000,00
9798 .. 1.000,00
9845 .. 500,00
9849 .. 500,00
9855 .. 500,00
9877 .. 1.000,00
9878 .. 500,00
9941
10.000,00
CRUZEIROS
9945 .. 500,00
9949 .. 500,00
9955 .. 500,00
9978 .. 500,00
10
10042 .. 3.000,00
10045 .. 500,00
10049 .. 500,00
10055 .. 500,00
10078 .. 500,00
10145 .. 500,00
10149 .. 500,00
10155 .. 500,00
10178 .. 500,00
10183 .. 1.000,00
10245 .. 500,00
10249 .. 500,00
10255 .. 500,00
10261 .. 1.000,00
10269 .. 1.000,00
10278 .. 500,00
10345 .. 500,00
10349 .. 500,00
10355 .. 500,00
10373 .. 1.000,00
10378 .. 500,00
10390 .. 1.000,00
10445 .. 500,00
10449 .. 500,00
10455 .. 500,00
10467 .. 1.000,00
10478 .. 500,00
10514 .. 2.000,00
10527 .. 2.000,00
10545 .. 500,00
10549 .. 500,00
10555 .. 500,00
10578 .. 500,00
10581 .. 2.000,00
10590 .. 1.000,00
10600 .. 1.000,00
10615 .. 3.000,00
10645 .. 500,00
10649 .. 500,00
10655 .. 500,00
10678 .. 500,00
10745 .. 500,00
10749 .. 500,00
10755 .. 500,00
10778 .. 500,00
10832 .. 1.000,00
10833 .. 2.000,00
10845 .. 500,00
10849 .. 500,00
10855 .. 500,00
10878 .. 500,00
10894 .. 5.000,00
10945 .. 500,00
10949 .. 500,00
10955 .. 500,00
10978 .. 500,00
11
11045 .. 500,00
11049 .. 500,00
11055 .. 500,00
11078 .. 500,00
11128 .. 1.000,00
11145 .. 500,00
11149 .. 500,00
11155 .. 500,00
11173 .. 2.000,00
11178 .. 500,00
11245 .. 500,00
11249 .. 500,00
11255 .. 500,00
11278 .. 500,00
11285 .. 3.000,00
11288 .. 1.000,00
11309 .. 1.000,00
11321 .. 1.000,00
11345 .. 500,00
11349 .. 500,00
11355 .. 500,00
11378 .. 500,00
11445 .. 500,00
11449 .. 500,00
11455 .. 500,00
11478 .. 500,00
11484 .. 1.000,00
11494 .. 1.000,00
11541 .. 1.000,00
11545 .. 500,00
11549 .. 500,00
11555 .. 500,00
11578 .. 500,00
11645 .. 500,00
11648 .. 3.000,00
11649 .. 500,00
11655 .. 500,00
11658 .. 1.000,00
11672 .. 2.000,00
11678 .. 500,00
11742 .. 1.000,00
11745 .. 500,00
11749 .. 500,00
11755 .. 500,00
11778 .. 500,00
11845 .. 500,00
11849 .. 500,00
11855 .. 500,00
11868 .. 1.000,00
11878 .. 500,00
11945 .. 500,00
11949 .. 500,00
11955 .. 500,00
11960 .. 2.000,00
11978 .. 500,00
12
12021 .. 1.000,00
12040 .. 1.000,00
12042 .. 1.000,00
12044 .. 2.000,00
12045 .. 500,00
12049 .. 500,00
12055 .. 500,00
12078 .. 500,00
12145 .. 500,00
12149 .. 500,00
12155 .. 500,00
12178 .. 500,00
12245 .. 500,00
12249 .. 500,00
12255 .. 500,00
12261 .. 1.000,00
12266 .. 1.000,00
12278 .. 500,00
12299 .. 5.000,00
12345 .. 500,00
12349 .. 500,00
12355 .. 500,00
12378 .. 500,00
12427 .. 1.000,00
12445 .. 500,00
12449 .. 500,00
12455 .. 500,00
12478 .. 500,00
12545 .. 500,00
12549 .. 500,00
12555 .. 500,00
12578 .. 500,00
12606 .. 1.000,00
12645 .. 500,00
12649 .. 500,00
12655 .. 500,00
12678 .. 500,00
12687 .. 1.000,00
12745 .. 500,00
12749 .. 500,00
12755 .. 500,00
12769 .. 5.000,00
12778 .. 500,00
12786 .. 2.000,00
12789 .. 5.000,00
12790 .. 1.000,00
12845 .. 500,00
12849 .. 500,00
12855 .. 500,00
12872 .. 3.000,00
12878 .. 500,00
12940 .. 1.000,00
12945 .. 500,00
12949 .. 500,00
12955 .. 500,00
12970 .. 1.000,00
12977
10.000,00
CRUZEIROS
12978 .. 500,00
13
13045 .. 500,00
13049 .. 500,00
13055 .. 500,00
13078 .. 500,00
13087 .. 3.000,00
13115 .. 1.000,00
13117
10.000,00
CRUZEIROS
13145 .. 500,00
13149 .. 500,00
13155 .. 500,00
13178 .. 500,00
13209 .. 1.000,00
13245 .. 500,00
13249 .. 500,00
13255 .. 500,00
13278 .. 500,00
13345 .. 500,00
13349 .. 500,00
13355 .. 500,00
13378 .. 500,00
13436 .. 1.000,00
13445 .. 500,00
13449 .. 500,00
13455 .. 500,00
13458 .. 2.000,00
13478 .. 500,00
13488 .. 1.000,00
13545 .. 500,00
13548 .. 1.000,00
13549 .. 500,00
13568 .. 2.000,00
13555 .. 500,00
13566 .. 3.000,00
13578 .. 500,00
13645 .. 500,00
13649 .. 500,00
13655 .. 500,00
13678 .. 500,00
13745
400.000,00
CRUZEIROS
CURITIBA
13745 .. 500,00
13747 .. 2.000,00
13749 .. 500,00
13755 .. 500,00
13778 .. 500,00
13843 .. 3.000,00
13845 .. 500,00
13849 .. 500,00
13855 .. 500,00
13878 .. 500,00
13926 .. 1.000,00
13945 .. 500,00
13949 .. 500,00
13955 .. 500,00
13960 .. 1.000,00
13978 .. 500,00
14
14045 .. 500,00
14049 .. 500,00
14055 .. 500,00
14073
20.000,00
CRUZEIROS
14078 .. 500,00
14145 .. 500,00
14149 .. 500,00
14155 .. 500,00
14178 .. 500,00
14183 .. 1.000,00
14201 .. 1.000,00
14245 .. 500,00
14218 .. 1.000,00
14249 .. 500,00
14255 .. 500,00
14278 .. 500,00
14345 .. 500,00
14349 .. 500,00
14353 .. 2.000,00
14355 .. 500,00
14367 .. 1.000,00
14378 .. 500,00
14445 .. 500,00
14448 .. 3.000,00
14449 .. 500,00
14455 .. 500,00
14478 .. 500,00
14481 .. 1.000,00
14521 .. 5.000,00
14545 .. 500,00
14549 .. 500,00
14555 .. 500,00
14570 .. 1.000,00
14578 .. 500,00
14584 .. 1.000,00
14621 .. 1.000,00
14645 .. 500,00
14647 .. 2.000,00
14649 .. 500,00
14653 .. 1.000,00
14655 .. 500,00
14678 .. 500,00
14745 .. 500,00
14749 .. 500,00
14755 .. 500,00
14757 .. 1.000,00
14778 .. 500,00
14824 .. 1.000,00
14845 .. 500,00
14849 .. 500,00
14855 .. 500,00
14878 .. 500,00
14940 .. 2.000,00
14945 .. 500,00
14947 .. 1.000,00
14949 .. 500,00
14953 .. 1.000,00
14955 .. 500,00
14978 .. 500,00
15
15013 .. 1.000,00
15042
10.000,00
CRUZEIROS
15045 .. 500,00
15049 .. 500,00
15050 .. 1.000,00
15055 .. 500,00
15060 .. 2.000,00
15075 .. 3.000,00
15078 .. 500,00
15145 .. 500,00
15149 .. 500,00
15155 .. 500,00
15178 .. 500,00
15245 .. 500,00
15249 .. 500,00
15255 .. 500,00
15278 .. 500,00
15345 .. 500,00
15349 .. 500,00
15355 .. 500,00
15378 .. 500,00
15379 .. 1.000,00
15445 .. 500,00
15449 .. 500,00
15455 .. 500,00
15478 .. 500,00
15545 .. 500,00
15549
100.000,00
CRUZEIROS
B. Horizonte
15549 .. 500,00
15555 .. 500,00
15578 .. 500,00
15604 .. 1.000,00
15629
10.000,00
CRUZEIROS
15645 .. 500,00
15649 .. 500,00
15655 .. 500,00
15678 .. 500,00
15691 .. 2.000,00
15718 .. 2.000,00
15722 .. 1.000,00
15745 .. 500,00
15749 .. 500,00
15755 .. 500,00
15778 .. 500,00
15824 .. 1.000,00
15838 .. 1.000,00
15845 .. 500,00
15849 .. 500,00
15855 .. 500,00
15864 .. 1.000,00
15878 .. 500,00
15915 .. 1.000,00
15945 .. 500,00
15949 .. 500,00
15955 .. 500,00
15978 .. 500,00
15996 .. 2.000,00
16
16033 .. 1.000,00
16045 .. 500,00
16049 .. 500,00
16055 .. 500,00
16078 .. 500,00
16145 .. 500,00
16149 .. 500,00
16155 .. 500,00
16178 .. 500,00
16187 .. 1.000,00
16208 .. 2.000,00
16215 .. 1.000,00
16217 .. 1.000,00
16245 .. 500,00
16249 .. 500,00
16255 .. 500,00
16278 .. 500,00
16298 .. 1.000,00
16345 .. 500,00
16349 .. 500,00
16355 .. 500,00
16362 .. 1.000,00
16373 .. 1.000,00
16378 .. 500,00
16386 .. 3.000,00
16445 .. 500,00
16449 .. 500,00
16453 .. 5.000,00
16455 .. 500,00
16478 .. 500,00
16508 .. 1.000,00
16518 .. 1.000,00
16545 .. 500,00
16549 .. 500,00
16555 .. 500,00
16571
10.000,00
CRUZEIROS
16578 .. 500,00
16617 .. 3.000,00
16645 .. 500,00
16649 .. 500,00
16655 .. 500,00
16663 .. 2.000,00
16678 .. 500,00
16688 .. 1.000,00
16705 .. 2.000,00
16706 .. 1.000,00
16745 .. 500,00
16749 .. 500,00
16754 .. 2.000,00
16755 .. 500,00
16778 .. 500,00
16800 .. 1.000,00
16845 .. 500,00
16849 .. 500,00
16855 .. 500,00
16878 .. 500,00
16907 .. 3.000,00
16945 .. 500,00
16949 .. 500,00
16955 .. 500,00
16978 .. 500,00
17
17022 .. 3.000,00
17045 .. 500,00
17049 .. 500,00
17055 .. 500,00
17077 .. 1.000,00
17078 .. 500,00
17145 .. 500,00
17149 .. 500,00
17155 .. 500,00
17176 .. 2.000,00
17178 .. 500,00
17190 .. 1.000,00
17215 .. 1.000,00
17245 .. 500,00
17249 .. 500,00
17255 .. 500,00
17278 .. 500,00
17295 .. 3.000,00
17345 .. 500,00
17349 .. 500,00
17355 .. 500,00
17378 .. 500,00
17445 .. 500,00
17449 .. 500,00
17455 .. 500,00
17478 .. 500,00
17545 .. 500,00
17549 .. 500,00
17555 .. 500,00
17568 .. 1.000,00
17578 .. 500,00
17587 .. 2.000,00
17623 .. 1.000,00
17645 .. 500,00
17649 .. 500,00
17650 .. 2.000,00
17655 .. 500,00
17678 .. 500,00
17684 .. 2.000,00
17745 .. 500,00
17749 .. 500,00
17755 .. 500,00
17778 .. 500,00
17845 .. 500,00
17849 .. 500,00
17855 .. 500,00
17878 .. 500,00
17906 .. 2.000,00
17945 .. 500,00
17949 .. 500,00
17955 .. 500,00
17966 .. 1.000,00
17978 .. 500,00
18
18045 .. 500,00
18049 .. 500,00
18055 .. 500,00
18078 .. 500,00
18127 .. 2.000,00
18145 .. 500,00
18149 .. 500,00
18155 .. 500,00
18178 .. 500,00
18220 .. 1.000,00
18245 .. 500,00
18249 .. 500,00
18255 .. 500,00
18261 .. 1.000,00
18278 .. 500,00
18345 .. 500,00
18349 .. 500,00
18355 .. 500,00
18378 .. 500,00
18445 .. 500,00
18447 .. 2.000,00
18449 .. 500,00
18455 .. 500,00
18470 .. 1.000,00
18478 .. 500,00
18545 .. 500,00
18549 .. 500,00
18555 .. 500,00
18578 .. 500,00
18639 .. 2.000,00
18645 .. 500,00
18649 .. 500,00
18655 .. 500,00
18678 .. 500,00
18707 .. 3.000,00
18723 .. 1.000,00
18724 .. 1.000,00
18728
10.000,00
CRUZEIROS
18745 .. 500,00
18749 .. 500,00
18755 .. 500,00
18778 .. 500,00
18810 .. 1.000,00
18844 .. 5.000,00
18845 .. 500,00
18846 .. 1.000,00
18849 .. 500,00
18855 .. 500,00
18878 .. 500,00
18889 .. 1.000,00
18945 .. 500,00
18949 .. 500,00
18953 .. 1.000,00
18955 .. 500,00
18978 .. 500,00
19
19002 .. 5.000,00
19045 .. 500,00
19049 .. 500,00
19055 .. 500,00
19078 .. 500,00
19087 .. 1.000,00
19145 .. 500,00
19149 .. 500,00
19151 .. 1.000,00
19155 .. 500,00
19178 .. 500,00
19245 .. 500,00
19249 .. 500,00
19255 .. 500,00
19278 .. 500,00
19290 .. 1.000,00
19345 .. 500,00
19349 .. 500,00
19355 .. 500,00
19378 .. 500,00
19445 .. 500,00
19449 .. 500,00
19455 .. 500,00
19478 .. 500,00
19545 .. 500,00
19549 .. 500,00
19555 .. 500,00
19556 .. 1.000,00
19578 .. 500,00
19614 .. 2.000,00
19645 .. 500,00
19649 .. 500,00
19655 .. 500,00
19678 .. 500,00
19745 .. 500,00
19749 .. 500,00
19755 .. 500,00
19763 .. 1.000,00
19778 .. 500,00
19845 .. 500,00
19849 .. 500,00
19855 .. 500,00
19878 .. 500,00
19898 .. 1.000,00
19901 .. 3.000,00
19945 .. 500,00
19949 .. 500,00
19954 .. 1.000,00
19955 .. 500,00
19978 .. 500,00
20
20009 .. 1.000,00
20044 .. 1.000,00
20045 .. 500,00
20049 .. 500,00
20055 .. 500,00
20070 .. 2.000,00
20078 .. 500,00
20141 .. 1.000,00
20145 .. 500,00
20149 .. 500,00
20155 .. 500,00
20178 .. 500,00
20206 .. 1.000,00
20245 .. 500,00
20249 .. 500,00
20255 .. 500,00
20278 .. 500,00
20345 .. 500,00
20349 .. 500,00
20355 .. 500,00
20378 .. 500,00
20428 .. 1.000,00
20445 .. 500,00
20449 .. 500,00
20455 .. 500,00
20478 .. 500,00
20545 .. 500,00
20549 .. 500,00
20555 .. 500,00
20578 .. 500,00
20645 .. 500,00
20649 .. 500,00
20655 .. 500,00
20678 .. 500,00
20745 .. 500,00
20749 .. 500,00
20755 .. 500,00
20778 .. 500,00
20845 .. 500,00
20849 .. 500,00
20855 .. 500,00
20878 .. 500,00
20884 .. 1.000,00
20915 .. 5.000,00
20945 .. 500,00
20949 .. 500,00
20955 .. 500,00
20961 .. 1.000,00
20974 .. 1.000,00
20978 .. 500,00
20980 .. 2.000,00
21
21002 .. 1.000,00
21029 .. 1.000,00
21042 .. 1.000,00
21045 .. 500,00
21049 .. 500,00
21055 .. 500,00
21074 .. 3.000,00
21078 .. 500,00
21096 .. 2.000,00
21104 .. 1.000,00
21145 .. 500,00
21149 .. 500,00
21155 .. 500,00
21178 .. 500,00
21189 .. 3.000,00
21200 .. 1.000,00
21232 .. 1.000,00
21245 .. 500,00
21249 .. 500,00
21255 .. 500,00
21278 .. 500,00
21345 .. 500,00
21349 .. 500,00
21355 .. 500,00
21378 .. 500,00
21445 .. 500,00
21449 .. 500,00
21455 .. 500,00
21478 .. 500,00
21545 .. 500,00
21549 .. 500,00
21551 .. 1.000,00
21555 .. 500,00
21578 .. 500,00
21588 .. 1.000,00
21622 .. 1.000,00
21645 .. 500,00
21649 .. 500,00
21655 .. 500,00
21678 .. 500,00
21745 .. 500,00
21749 .. 500,00
21755 .. 500,00
21778 .. 500,00
21845 .. 500,00
21849 .. 500,00
21855 .. 500,00
21873 .. 1.000,00
21878 .. 500,00
21945 .. 500,00
21949 .. 500,00
21955 .. 500,00
21978 .. 500,00
21994 .. 1.000,00
22
22015 .. 1.000,00
22045 .. 500,00
22049 .. 500,00
22055 .. 500,00
22078 .. 500,00
22145 .. 500,00
22149 .. 500,00
22155 .. 500,00
22178 .. 500,00
22218 .. 1.000,00
22245 .. 500,00
22249 .. 500,00
22255 .. 500,00
22278 .. 500,00
22331 .. 1.000,00
22345 .. 500,00
22349 .. 500,00
22355 .. 500,00
22378 .. 500,00
22410 .. 1.000,00
22445 .. 500,00
22449 .. 500,00
22455 .. 500,00
22473 .. 1.000,00
22478 .. 500,00
22493 .. 2.000,00
22545 .. 500,00
22549 .. 500,00
22555 .. 500,00
22578 .. 500,00
22616 .. 3.000,00
22645 .. 500,00
22649 .. 500,00
22655 .. 500,00
22658 .. 1.000,00
22678 .. 500,00
22745 .. 500,00
22749 .. 500,00
22755 .. 500,00
22778 .. 500,00
22815 .. 500,00
22819 .. 500,00
22855 .. 500,00
22857 .. 1.000,00
22869 .. 1.000,00
22871 .. 2.000,00
22878 .. 500,00
22909 .. 1.000,00
22945 .. 500,00
22949 .. 500,00
22955 .. 500,00
22978 .. 500,00
22999 .. 3.000,00
23
23030 .. 1.000,00
23036 .. 1.000,00
23045 .. 500,00
23049 .. 500,00
23055 .. 500,00
23078 .. 500,00
23127
10.000,00
CRUZEIROS
23142 .. 1.000,00
23145 .. 500,00
23149 .. 500,00
23155 .. 500,00
23178 .. 500,00
23196 .. 5.000,00
23245 .. 500,00
23249 .. 500,00
23252 .. 1.000,00
23255 .. 500,00
23265 .. 1.000,00
23278 .. 500,00
23345 .. 500,00
23349 .. 500,00
23355 .. 500,00
23378 .. 500,00
23445 .. 500,00
23449 .. 500,00
23455 .. 500,00
23478 .. 500,00
23484 .. 1.000,00
23507 .. 3.000,00
23545 .. 500,00
23549 .. 500,00
23555 .. 500,00
23578 .. 500,00
23645 .. 500,00
23649 .. 500,00
23655 .. 500,00
23678 .. 500,00
23713
10.000,00
CRUZEIROS
23745 .. 500,00
23749 .. 500,00
23755 .. 500,00
23778 .. 500,00
23845 .. 500,00
23849 .. 500,00
23855 .. 500,00
23857 .. 1.000,00
23870 .. 1.000,00
23878 .. 500,00
23945 .. 500,00
23949 .. 500,00
23955 .. 500,00
23978 .. 500,00
23980 .. 5.000,00
24
24045 .. 500,00
24049 .. 500,00
24055 .. 500,00
24078 .. 500,00
24119 .. 1.000,00
24145 .. 500,00
24149 .. 500,00
24155 .. 500,00
24176
20.000,00
CRUZEIROS
24178 .. 500,00
24241 .. 1.000,00
24245 .. 500,00
24249 .. 500,00
24255 .. 500,00
24278 .. 500,00
24345 .. 500,00
24349 .. 500,00
24355 .. 500,00
24359 .. 1.000,00
24378 .. 500,00
24391 .. 1.000,00
24445 .. 500,00
24449 .. 500,00
24453 .. 5.000,00
24455 .. 500,00
24478 .. 500,00
24545 .. 500,00
24549 .. 500,00
24555 .. 500,00
24578 .. 500,00
24645 .. 500,00
24649 .. 500,00
24655 .. 500,00
24678 .. 500,00
24732 .. 1.000,00
24745 .. 500,00
24749 .. 500,00
24753 .. 2.000,00
24755 .. 500,00
24778 .. 500,00
24785 .. 1.000,00
24808 .. 1.000,00
24845 .. 500,00
24849 .. 500,00
24855 .. 500,00
24878 .. 500,00
24919 .. 1.000,00
24945 .. 500,00
24949 .. 500,00
24955 .. 500,00
24978 .. 500,00
25
25023 .. 1.000,00
25045 .. 500,00
25049 .. 500,00
25055 .. 500,00
25078 .. 500,00
25145 .. 500,00
25149 .. 500,00
25155 .. 500,00
25178 .. 500,00
25212 .. 1.000,00
25245 .. 500,00
25249 .. 500,00
25255 .. 500,00
25278 .. 500,00
25284 .. 3.000,00
25324 .. 5.000,00
25345 .. 500,00
25349 .. 500,00
25355 .. 500,00
25378 .. 500,00
25391 .. 5.000,00
25415 .. 2.000,00
25445 .. 500,00
25449 .. 500,00
25455 .. 500,00
25463 .. 5.000,00
25478 .. 500,00
25487
10.000,00
CRUZEIROS
25508 .. 2.000,00
25528
10.000,00
CRUZEIROS
25530 .. 3.000,00
25545 .. 500,00
25549 .. 500,00
25554 .. 1.000,00
25555 .. 500,00
25556 .. 1.000,00
25578 .. 500,00
25645 .. 500,00
25649 .. 500,00
25655 .. 500,00
25678 .. 500,00
25745 .. 500,00
25749 .. 500,00
25755 .. 500,00
25778 .. 500,00
25845 .. 500,00
25849 .. 500,00
25855 .. 500,00
25878 .. 500,00
25945 .. 500,00
25949 .. 500,00
25955 .. 500,00
25978 .. 500,00
25997 .. 2.000,00
26
26015 .. 1.000,00
26032 .. 1.000,00
26045 .. 500,00
26049 .. 500,00
26055 .. 500,00
26078 .. 500,00
26083 .. 1.000,00
26142 .. 1.000,00
26145 .. 500,00
26149 .. 500,00
26155 .. 500,00
26178 .. 500,00
26183 .. 3.000,00
26230 .. 5.000,00
26245 .. 500,00
26249 .. 500,00
26255 .. 500,00
26278 .. 500,00
26285 .. 3.000,00
26345 .. 500,00
26349 .. 500,00
26355 .. 500,00
26365 .. 2.000,00
26378 .. 500,00
26391 .. 1.000,00
26419 .. 1.000,00
26427 .. 1.000,00
26429 .. 1.000,00
26438 .. 1.000,00
26441 .. 1.000,00
26445 .. 500,00
26449 .. 500,00
26455 .. 500,00
26478 .. 500,00
26545 .. 500,00
26549 .. 500,00
26555 .. 500,00
26578 .. 500,00
26615 .. 1.000,00
26644 .. 1.000,00
26645 .. 500,00
26649 .. 500,00
26655 .. 500,00
26678 .. 500,00
26713 .. 1.000,00
26722 .. 1.000,00
26727 .. 1.000,00
26745 .. 500,00
26749 .. 500,00
26755 .. 500,00
26766 .. 2.000,00
26778 .. 500,00
26813 .. 1.000,00
26845 .. 500,00
26849 .. 500,00
26855 .. 500,00
26878 .. 500,00
26885 .. 1.000,00
26942 .. 2.000,00
26945 .. 500,00
26949 .. 500,00
26950 .. 1.000,00
26955 .. 500,00
26978 .. 500,00
27
27037
10.000,00
CRUZEIROS
27045 .. 500,00
27049 .. 500,00
27055 .. 500,00
27078 .. 500,00
27140 .. 2.000,00
27145 .. 500,00
27149 .. 500,00
27155 .. 500,00
27178 .. 500,00
27242 .. 1.000,00
27245 .. 500,00
27249 .. 500,00
27255 .. 500,00
27277 .. 1.000,00
27278 .. 500,00
27310 .. 2.000,00
27345 .. 500,00
27349 .. 500,00
27355 .. 500,00
27370 .. 1.000,00
27378 .. 500,00
27445 .. 500,00
27449 .. 500,00
27455 .. 500,00
27478 .. 500,00
27514 .. 1.000,00
27523 .. 2.000,00
27545 .. 500,00
27549 .. 500,00
27555 .. 500,00
27576 .. 1.000,00
27578 .. 500,00
27600 .. 3.000,00
27643 .. 1.000,00
27645 .. 500,00
27649 .. 500,00
27655 .. 500,00
27674 .. 1.000,00
27678 .. 500,00
27716 .. 1.000,00
27745 .. 500,00
27749 .. 500,00
27755 .. 500,00
27762 .. 1.000,00
27778 .. 500,00
27783 .. 1.000,00
27801 .. 1.000,00
27808
20.000,00
CRUZEIROS
27845 .. 500,00
27849 .. 500,00
27855 .. 500,00
27878 .. 500,00
27940 .. 1.000,00
27945 .. 500,00
27946 .. 1.000,00
27949 .. 500,00
27952 .. 2.000,00
27955 .. 500,00
27978 .. 500,00
28
28008 .. 1.000,00
28029 .. 1.000,00
28045 .. 500,00
28049 .. 500,00
28055 .. 500,00
28078 .. 500,00
28117 .. 1.000,00
28125 .. 1.000,00
28145 .. 500,00
28149 .. 500,00
28155 .. 500,00
28162 .. 1.000,00
28178 .. 500,00
28179 .. 1.000,00
28237 .. 1.000,00
28245 .. 500,00
28249 .. 500,00
28255 .. 500,00
28278 .. 500,00
28345 .. 500,00
28347 .. 5.000,00
28349 .. 500,00
28355 .. 500,00
28378 .. 500,00
28396 .. 1.000,00
28445 .. 500,00
28449 .. 500,00
28455 .. 500,00
28478 .. 500,00
28545 .. 500,00
28549 .. 500,00
28555 .. 500,00
28578 .. 500,00
28645 .. 500,00
28649 .. 500,00
28652 .. 2.000,00
28655 .. 500,00
28678 .. 500,00
28713 .. 1.000,00
28727 .. 1.000,00
28745 .. 500,00
28749 .. 500,00
28755 .. 500,00
28764 .. 2.000,00
28778 .. 500,00
28782 .. 2.000,00
28788 .. 1.000,00
28816 .. 2.000,00
28845 .. 500,00
28849 .. 500,00
28855 .. 500,00
28878 .. 500,00
28906 .. 3.000,00
28919 .. 3.000,00
28942 .. 5.000,00
28945 .. 500,00
28949 .. 500,00
28955 .. 500,00
28978 .. 500,00
29
29038 .. 1.000,00
29045 .. 500,00
29049 .. 500,00
29055 .. 500,00
29078 .. 500,00
29145 .. 500,00
29149 .. 500,00
29155 .. 500,00
29178 .. 500,00
29202 .. 1.000,00
29240 .. 2.000,00
29245 .. 500,00
29249 .. 500,00
29255 .. 500,00
29276 .. 1.000,00
29278 .. 500,00
29345 .. 500,00
29349 .. 500,00
29355 .. 500,00
29378 .. 500,00
29414 .. 2.000,00
29426 .. 1.000,00
29445 .. 500,00
29449 .. 500,00
29455 .. 500,00
29478 .. 500,00
29484 .. 2.000,00
29522 .. 2.000,00
29545 .. 500,00
29549 .. 500,00
29555 .. 500,00
29578 .. 500,00
29645 .. 500,00
29649 .. 500,00
29655 .. 500,00
29678 .. 500,00
29698 .. 1.000,00
29745 .. 500,00
29749 .. 500,00
29755 .. 500,00
29778 .. 500,00
29782 .. 5.000,00
29822 .. 3.000,00
29845 .. 500,00
29849 .. 500,00
29855 .. 500,00
29878 .. 500,00
29945 .. 500,00
29949 .. 500,00
29955 .. 500,00
29957 .. 2.000,00
29973 .. 1.000,00
29978 .. 500,00
30
30045 .. 500,00
30049 .. 500,00
30055 .. 500,00
30061 .. 2.000,00
30078 .. 500,00
30093 .. 1.000,00
30145 .. 500,00
30149 .. 500,00
30155 .. 500,00
30178 .. 500,00
30200 .. 2.000,00
30245 .. 500,00
30249 .. 500,00
30255 .. 500,00
30278 .. 500,00
30302 .. 2.000,00
30345 .. 500,00
30349 .. 500,00
30355 .. 500,00
30378 .. 500,00
30445 .. 500,00
30449 .. 500,00
30455 .. 500,00
30478 .. 500,00
30531 .. 2.000,00
30545 .. 500,00
30549 .. 500,00
30555 .. 500,00
30578 .. 500,00
30579 .. 2.000,00
30645 .. 500,00
30649 .. 500,00
30655 .. 500,00
30678 .. 500,00
30684 .. 1.000,00
30745 .. 500,00
30749 .. 500,00
30754 .. 1.000,00
30755 .. 500,00
30762
10.000,00
CRUZEIROS
30778 .. 500,00
30845 .. 500,00
30849 .. 500,00
30855 .. 500,00
30878 .. 500,00
30945 .. 500,00
30947 .. 1.000,00
30949 .. 500,00
30955 .. 500,00
30978 .. 500,00
31
31020 .. 1.000,00
31045 .. 500,00
31049 .. 500,00
31055 .. 500,00
31078 .. 500,00
31092 .. 1.000,00
31142 .. 3.000,00
31145 .. 500,00
31149 .. 500,00
31155 .. 500,00
31178 .. 500,00
31191 .. 1.000,00
31245 .. 500,00
31249 .. 500,00
31255 .. 500,00
31278 .. 500,00
31345 .. 500,00
31349 .. 500,00
31355 .. 500,00
31378 .. 500,00
31445 .. 500,00
31449 .. 500,00
31455 .. 500,00
31478 .. 500,00
31492 .. 1.000,00
31516 .. 2.000,00
31545 .. 500,00
31549 .. 500,00
31555 .. 500,00
31578 .. 500,00
31617 .. 2.000,00
31645 .. 500,00
31649 .. 500,00
31655 .. 500,00
31659 .. 3.000,00
31664 .. 1.000,00
31678 .. 500,00
31745 .. 500,00
31749 .. 500,00
31755 .. 500,00
31764 .. 2.000,00
31778 .. 500,00
31823
20.000,00
CRUZEIROS
31845 .. 500,00
31849 .. 500,00
31855 .. 500,00
31878 .. 500,00
31945 .. 500,00
31949 .. 500,00
31955 .. 500,00
31978 .. 500,00
32
32045 .. 500,00
32049 .. 500,00
32055 .. 500,00
32076 .. 5.000,00
32078 .. 500,00
32119 .. 1.000,00
32145 .. 500,00
32149 .. 500,00
32155 .. 500,00
32178
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO
32178 .. 500,00
32245 .. 500,00
32249 .. 500,00
32255 .. 500,00
32278 .. 500,00
32280 .. 2.000,00
32345 .. 500,00
32349 .. 500,00
32352 .. 1.000,00
32355 .. 500,00
32378 .. 500,00
32413 .. 1.000,00
32443 .. 1.000,00
32445 .. 500,00
32449 .. 500,00
32455 .. 500,00
32478 .. 500,00
32545 .. 500,00
32549 .. 500,00
32555 .. 500,00
32578 .. 500,00
32601 .. 1.000,00
32645 .. 500,00
32649 .. 500,00
32655 .. 500,00
32678 .. 500,00
32680 .. 1.000,00
32706 .. 2.000,00
32745 .. 500,00
32749 .. 500,00
32755 .. 500,00
32778 .. 500,00
32787 .. 1.000,00
32845 .. 500,00
32849 .. 500,00
32855 .. 500,00
32876 .. 1.000,00
32878 .. 500,00
32909 .. 1.000,00
32945 .. 500,00
32949 .. 500,00
32955 .. 500,00
32978 .. 500,00
32992 .. 3.000,00
33
33045 .. 500,00
33049 .. 500,00
33055 .. 500,00
33078 .. 500,00
33140 .. 2.000,00
33145 .. 500,00
33149 .. 500,00
33155 .. 500,00
33178 .. 500,00
33188
20.000,00
CRUZEIROS
33216 .. 5.000,00
33226 .. 1.000,00
33245 .. 500,00
33249 .. 500,00
33255 .. 500,00
33278 .. 500,00
33280 .. 1.000,00
33314 .. 1.000,00
33345 .. 500,00
33349 .. 500,00
33355 .. 500,00
33378 .. 500,00
33411 .. 1.000,00
33445 .. 500,00
33449 .. 500,00
33455 .. 500,00
33478 .. 500,00
33491 .. 1.000,00
33545 .. 500,00
33549 .. 500,00
33555 .. 500,00
33578 .. 500,00
33643 .. 1.000,00
33645 .. 500,00
33649 .. 500,00
33655 .. 500,00
33677 .. 1.000,00
33678 .. 500,00
33745 .. 500,00
33749 .. 500,00
33755 .. 500,00
33778 .. 500,00
33845 .. 500,00
33849 .. 500,00
33855 .. 500,00
33878 .. 500,00
33909 .. 1.000,00
33924 .. 1.000,00
33945 .. 500,00
33949 .. 500,00
33955 .. 500,00
33978 .. 500,00
34
34043 .. 1.000,00
34045 .. 500,00
34049 .. 500,00
34055 .. 500,00
34078 .. 500,00
34091 .. 1.000,00
34104 .. 1.000,00
34117 .. 1.000,00
34145 .. 500,00
34149 .. 500,00
34155 .. 500,00
34178 .. 500,00
34200 .. 2.000,00
34245 .. 500,00
34249 .. 500,00
34255 .. 500,00
34278 .. 500,00
34301 .. 1.000,00
34314 .. 1.000,00
34345 .. 500,00
34349 .. 500,00
34355 .. 500,00
34378 .. 500,00
34445 .. 500,00
34449 .. 500,00
34455 .. 500,00
34478 .. 500,00
34545 .. 500,00
34549 .. 500,00
34555 .. 500,00
34556
10.000,00
CRUZEIROS
34578 .. 500,00
34645 .. 500,00
34649 .. 500,00
34655 .. 500,00
34678 .. 500,00
34714 .. 2.000,00
34745 .. 500,00
34749 .. 500,00
34755 .. 500,00
34778 .. 500,00
34795 .. 1.000,00
34845 .. 500,00
34849 .. 500,00
34855 .. 500,00
34878 .. 500,00
34879 .. 3.000,00
34880 .. 1.000,00
34898 .. 2.000,00
34903 .. 2.000,00
34945 .. 500,00
34949 .. 500,00
34955 .. 500,00
34968 .. 1.000,00
34978 .. 500,00
35
35014 .. 1.000,00
35020 .. 2.000,00
35036 .. 1.000,00
35045 .. 500,00
35049 .. 500,00
35055 .. 500,00
35058 .. 3.000,00
35078 .. 500,00
35081 .. 1.000,00
35115 .. 5.000,00
35131 .. 2.000,00
35143 .. 2.000,00
35145 .. 500,00
35149 .. 500,00
35155 .. 500,00
35161 .. 5.000,00
35178 .. 500,00
35231 .. 1.000,00
35245 .. 500,00
35249 .. 500,00
35255 .. 500,00
35258 .. 1.000,00
35278 .. 500,00
35321 .. 2.000,00
35328 .. 1.000,00
35345 .. 500,00
35349 .. 500,00
35355 .. 500,00
35364 .. 3.000,00
35376 .. 2.000,00
35378 .. 500,00
35390 .. 1.000,00
35418 .. 1.000,00
35445 .. 500,00
35449 .. 500,00
35455 .. 500,00
35478 .. 500,00
35502 .. 1.000,00
35545 .. 500,00
35549 .. 500,00
35555 .. 500,00
35578 .. 500,00
35615 .. 2.000,00
35618 .. 1.000,00
35645 .. 500,00
35649 .. 500,00
35655 .. 500,00
35678 .. 500,00
35739 .. 3.000,00
35745 .. 500,00
35749 .. 500,00
35755 .. 500,00
35778 .. 500,00
35791 .. 2.000,00
35845 .. 500,00
35849 .. 500,00
35855 .. 500,00
35878 .. 500,00
35893 .. 1.000,00
35945 .. 500,00
35949 .. 500,00
35955 .. 500,00
35958 .. 1.000,00
35964 .. 1.000,00
35969
10.000,00
CRUZEIROS
35978 .. 500,00

Prêmios maiores

6640 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Uruguaiana
32178 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
13745 — 400.000,00 CRUZEIROS — CURITIBA
6855 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
15549 — 100.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

292.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 292.ª EXTRAÇÃO

Max Valentim fala dos cavaleiros do Apocalipse

Os "seus ladrões" — Ivan Sharpe no Brasil — O objetivo dos escocêses — A demonstração corintiana — Fim da Idade Média

Encontrai-→ Max Valentim à saída da casa de chá da Cheléndia:
— Aquele rapaz quasi careca que conversava comigo à mesa de sorvete? Um otimo conhecimento para você! José Machado Guimarães, [illegible] ...als.

Max Valentim fala, hoje, dos "Cavaleiros do Apocalipse"

— O celebre meia-direita internacional, da linha do Fluminense do tricampeonato? Da linha Mano-Zezé-Welfare-Machado-Bacchi?
— Ele mesmo.
— O Machado faleceu outro dia em Friburgo e o Mano...
— Faz bem em lamentar a perda desses dois excelentes atacantes, mas há uma morte que você pode festejar.
— A da CBD como bagunça de todos os esportes, anacronismo incocebivel nos tempos que correm, devoradora insaciável de dinheiros?
— Tão bôa como essa: a morte do terceiro back.

Seus ladrões

Max Valentim, devassador infatigável de futuro, tem chefiado algumas companhas memoráveis.

Em 1913, aluno do Pedro II, iniciou em **O Jockey**, de Artur Viana, a crônica de critica às mazelas das carreiras, assinando **Le Hardy**; em 1925, redator de **O Imparcial**, onde o mesmo Viana foi cronista muitos anos, criou o termo **Fla-Flu**, quando a Amea, para enfrentar a Apea, organizou sua representação só com jogadores do Fluminense e do Flamengo. Depois o apelido passou a se aplicar aos encontros entre tricolores e rubronegros.

— E passaram a aparecer os meus ladrões, pois não demorou que um cavaleiro do Apocalipse surgisse a berrar que era êle o inventor do **Fla-Flu**, enquanto na imprensa turfista começava a esboçar-se alguma mordacidade, sempre dificil num esporte governado pelos ricos, que só toleram publicismo de matéria paga.

Ivan Sharpe no Brasil

Max Valentim não toma conhecimento da praga de letras com que os simbolistas do futebol tentam crismar táticas de jôgo, resultado da intrujice de uma subliteratura leiga em atividade especializada, tentativa que tornou fracassado e ridiculo o jornalista luso Cândido d'Oliveira:

— Só se pode levar a sério, para determinando aspecto da partida, o W dos escocêses, pois êle corresponde grosso modo a realidade útil, e recúo dos insiders no jôgo do meio de campo, apenas como positional play de mid-field, pois na zona de arremate já os meias têm de estar encaixados em suas posições.

Ao assumir, em 1920-27, a direção da seção desportiva do Imparcial, tornando-a a mais desenvolvida do país, provou nosso entrevistado a possibilidade da imprensa especializada que hoje prolifera por ai, pois fêz a inovação do emprego das côres, da crônica assinada, da reportagem de detalhe, das relações técnicas com o estrangeiro:

— Foi então que, entre outros experts, revelei à indiada a existência de Ivan Sharpe, agora regularmente e respeitosamente citado até nos jornais da provincia. Tive o prazer de obter para A Noite, no ano passado, a primeira série de artigos do antigo campeão e eminente critico publicada no Brasil.

A linha média essencial

Depois de detalhar que outros cavaleiros do Apocalipse se entitularam, passadas dezenas de anos sôbre 1926-27, reformadores de noticiário futeboleiro, especifica Max:

— O magnifico Ivan Sharpe, que me honra com sua correspondência habitual, depois de assumir para público mundial o mesmo papel que venho desempenhando nestas tabas desde 1930-31, quando reorganizei o América pela primeira vez, mais do que nunca vem martelando na necessidade de se acabar com o terceiro back.

— Acredita que o Campeonato Mundial de 54 verá algo substancial nesse sentido?

— Acredito que o torneio será ganho por equipe liberta do **Third Back Game**, como os uruguaios, os austriacos ou os hungaros, que nunca o praticaram.

— E então os brasileiros?

— Farão tanto melhor figura quanto melhor conseguirem linha média na qual todos os três componentes saibam defender e atacar, mesmo por que o público não pode mais ser **bigodeado**, como em julho de 50.

O real objetivo dos escocêses

Max insiste em que essa simples providência enfeixa todo o dinamismo produtivo e a melhor estética de jôgo, resultado da experiência obtida

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Bria vai ao Recife e volta dentro de 6 meses

Bria segue hoje para Santa Cruz

O centromédio vai emprestado por 6 meses

Para cumprir contrato de seis meses, com o E. C. Santa Cruz, do Recife, segue hoje para a capital pernambucana o centromédio rubronegro Modesto Bria, cedido por empréstimo, pelo Flamengo, ao clube nordestino. Modesto Bria viajará, primeiramente, sozinho. E mais tarde mandará buscar a família.

50 MIL CRUZEIROS

Bria firmará um compromisso com o Santa Cruz de meses de atividade por 50 mil cruzeiros, entre luvas e ordenados. Findo o contrato, Bria regressará à Gávea, uma vez que o Flamengo não se quer desfazer do seu eficiente jogador e pensa premiá-lo com a direção de uma de suas equip: inferiores. A atitude do clube rubronegro, cedendo o jogador, foi mais para atender a um apêlo de amigos do clube que residem em Pernambuco, uma vez que o Santa Cruz está colocado em segundo lugar na tabela do campeonato daquele Estado, a um ponto apenas afastado do lider.

Bria foi cedido ao Santa Cruz porque sua condição de veterano o afastava da possibilidade de atuar entre os aspirantes. E como mostrasse desejos de conhecer Pernambuco, o Flamengo o cedeu em caráter de empréstimo. Já afastado da equipe principal, Bria vinha servindo como auxiliar de Fleitas Solich, na Gávea, como recompensa pelos seus anos de dedicados serviços ao clube.

Mas afirmou-nos o vice-presidente Fadel Fadel que assim Bria termine seu contrato com o Santa Cruz, o Flamendo exigirá seu re-

Braçadas e Remadas

Somente quem estêve na Lagoa na na manhã de ontem, pode aquilatar o estado agitado da raia. Para uma idéia superficial vamos encontrar várias embarcações naufragando. Um vento forte soprou intenso vindo dos lados do Corcovado para Ipanema, prejudicando os conjuntos concorrentes à regata de domingo próximo, já que ontem seriam iniciados os "tiros finais, transferidos, em face disso, para a manhã de hoje, se permitir o estado da Lagoa, porquanto ontem estava totalmente impraticável.

Naufrágios

O "oito" de novissimos do Vasco com todo o tempo ruim exercitou-se. Chegou próximo ao Contagalo o barco alemão mas não aguentou e naufragou. Também o "double" (Fritz e Campista) remava teimosamente pela altura dos 500 metros iniciais da raia também teve o mesmo destino do "oito", naufrágio. E o barco teve perdidos os dois carrinhos. Pior, muito pior, aconteceu com o "quatro sem", de juniors, o barco "Amazonas", de Buck, que submergiu na altura dos 1.000 metros, tendo a proa inutilizada. Aliás, foi mais extenso, pois metade do barco está inutilizado. Já o "quatro com", de seniors, com Sabu na voga aguentou o rápido ensaio remando lento.

Ainda

Também o Flamengo teve o seu "oito" de novissimo quase naufragado. Com o barco cheio dágua, os remadores encontraram em Ipanema, e repórter observou a labuta dos rubronegros em "safar" a agua. O "quatro com" êste submergiu, mas foi logo atendido pois virou próximo à rampa rubronegra. Apenas o "dois com" saiu com cuidado, retornando rápido.

No Sacopã

Também os botafoguenses sofreram, mas sofreram menos, afetando apinas a parte técnica, pois não ensaiaram como queriam. Saiu o "quatro com" de juniors, mas como se trata de um barco inglês (mais largo) enfrentou melhor às condições da raia, dado porém a lentidão do ritmo de remada. O "double" do Sereno e Conceição chegou até os 1.000 metros e voltou como pôde.

No Mar, Não

Mas o mesmo não aconteceu em Niterói, porquanto a raia do Saco de São Francisco estava, na manhã de ontam, um "espelho". Disso se aproveitaram os icarienses para en-

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Novo presidente do Conselho do C. do Rio

Reuniu-se têrça-feira p. passada o Conselho Deliberativo do Canto do Rio, para eleger o seu novo presidente. A escolha recaiu sôbre o Sr. Antônio Alves de Mendonça, que presidirá o club durante o Biênio 1953 à 1955.

O Pleito

Mesmo antes da eleição, o Sr. Antonino Alves de Mendonça já era considerado eleito pois o seu concorrente, o sr. Jaime Siqueira Bittencourt caso fôsse eleito não aceitaria o cargo.

O conselho Deliberativo é composto de trinta e oito membros dos quais dezenove votaram a favor do Sr. Antonino Alves de Mendonça; dezesseis a favor do Sr. Jaime Siqueira Bittencourt e três votaram em branco.

Os titulares rubronegros foram derrotados, ontem, no ensaio. No flagrante, fase do jôgo com o Bangu

Castilho continua sendo visado pelo Palmeiras

De São Paulo

Nova investida do Palmeiras sôbre o goleiro Castilho

S. PAULO, 30 (Asapress) — O matutino especializado, "A Gazeta Esportiva", divulga com sensacional destaque a notícia de que o Palmeiras está vivamente interessado no concurso do goleiro Castilho. Diz ainda que o Fluminense está disposto a ceder o seu grande goleiro por empréstimo ao clube do Parque Antártica até o final da temporada, mediante 300 mil cruzeiros. O extraordinário arqueiro receberia, no Palmeiras, 25 mil cruzeiros.

ORLANDO ASSINOU

Santos, 30 — (Asapress) — O meia Orlando, do Fluminense, emprestado pelo Fluminense ao Santos, até o final da temporada, assinou contrato ontem com o grêmio praiano, retornando ao Rio de Janeiro, para voltar, em caráter definitivo, sexta-feira. O "pingo de ouro", receberá 15 mil cruzeiros mensais, pelo espaço de 5 meses.

Rescindido o Contrato de Manga

Santos, 30 — (Asapress) — O contrato do goleiro Manga, que estava prestes a terminar, foi rescindido, em caráter amigável, com o Santos, F.C. desejando o arqueiro retornar ao futebol carioca.

Urubatão Acertou as Condições

Santos, 30 — (Asapress) — O médio Urubatão acertou suas condições com o Santos para ingressar no clube praiano dependendo a sua transferência do Bonsucesso dos entendimentos que estão sendo processados pelo sr. Jorge Shamas, no Rio de Janeiro.

Anulação do Jôgo
Portuguêsa x S. Paulo

São Paulo, 30 — (Asapress) — O presidente da Portuguêsa de Desportos, depois de ouvir seus companheiros de diretoria, resolveu enviar um oficio à Federação Paulista de Futebol, solicitando anulação do jôgo contra o São Paulo F.C., disputado domingo último. Alegam os dirigentes lusos que houve êrro de direito na atuação do juiz Mário Gardelli.

O Vasco tem 3 milhões para gastar no 3º. turno

Por isso está tentando dilatar o prazo das inscrições na FMF — Comentários dos altos paredros metropolitanos

A tentativa para dilatar o prazo das inscrições para o campeonato carioca de futebol está partindo do C. R. Vasco da Gama, que possui 3 milhões de cruzeiros para realizar aquisições antes de começado o terceiro turno do certame carioca. Essa a informação que colheu nossa reportagem, ontem à tarde, entre altos paredros cariocas. E como o encerramento foi antecipadamente marcado para o último dia que antecederia ao primeiro jôgo do returno, não se vê, na FMF, necessidade de reabrir a questão, certo de que o caso foi aprovado em reunião da Assembléia Geral, no princípio do ano.

JULINHO E OUTROS

O que se comentava na Federação, ontem à tarde, é que o Vasco da Gama ainda não teria perdido as esperanças de conquistar Julinho Brandãozinho e Djalma Santos e que a transferência poderia ser efetuada, no decorrer de outubro, condicionada à posição da Portuguêsa de Desportos no campeonato paulista. Reservando o clube carioca 3 milhões para fazer as três sensacionais aquisições, teria tempo para, dilatando o prazo das inscrições, colocar os citados jogadores ainda em condição de jôgo para o terceiro turno.

Soube-se, então, que um forte movimento contrário não apenas à convocação da Assembléia Geral como também à reabertura da questão se está esboçando nos corredores da Federação, uma vez que os outros filiados se consideram perfeitamente satisfeitos com seus atuais plantéis para a árdua campanha. E entre os clubes contrários estão Botafogo, Fluminense, Flamengo e América, além de dois "pequenos", cujos votos dariam o suficiente para botar abaixo essa pretensão de se quererer quebrar a norma estabelecida pela Federação para o corrente certame de futebol.

Acredita-se também que o Vasco, por seu turno fêz apenas sondagens entre os clubes. E que sabendo de antemão que fracassaria sua sugestão, já decidiu não promover o levantamento de um problema onde seria derrotado. Mas ainda é possível que essa sugestão venha a ser considerada na Federação, uma vez que os insucessos do grande quadro de São Januário está quase promovendo um sério movimento de revolta entre associados.

Com Paraguaio recuado treinou o Fluminense

Com Paraguaio recuado, na ponta, treinaram em conjunto os tricolores, na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, visando o compromisso que te-rão com o São Cristóvão.

O Treino

Os comandados do técnico Zezé Moreira cumpriram com grande empenho os noventas minutos do ensaio matinal de ontem, terminando empatados titulares e reservas pela contagem de 2 X 2, "goals" de Paraguaio e Marinho para os titulares e Vilalobos e Ivo para os reservas.

A novidade da prática, foi a presença de Paraguaio na ponta titular, em substituição ao seu companheiro Telê, que se acha em gozo de licença de casamento. Paraguaio, apesar de ter se esforçado durante quase todo o tempo do ensaio, não conseguiu porém se adaptar perfeitamente à posição de Telê, em virtude de ter caracteristicas de jôgo avançados o que naturalmente dificultará essa adaptação. Portanto, mesmo não se aclimatando cem por cento à posição de Telê, Paraguaio deverá formar na ponta direita do ataque tricolor, caso não haja modificações futuras.

Os "cracks" do Fluminense se apresentaram à prática com a seguinte formação:

Titulares: Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Paraguaio, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Reservas: Veludo; Bené e Duque; Jair, Pietra e Lafaiete; Milton, Vilalobos, Ivo, Jair III e Acilio.

Concentrados

Após a prática individual de hoje, os jogadores tricolores rumarão para a concentração no Hotel Paissandu, onde aguardarão o encontro com o São Cristóvão.

Leve o ensaio para Vinícius

Vinícius deverá fazer parte do coletivo desta manhã dos botafoguenses. O ponteiro já recebeu as necessárias ordens para não se empenhar a fundo, no ensaio de hoje no campo do Cocotá. Apenas um exercicio leve quer o técnico Gentil Cardoso, pois o jogador embora venha se mantendo em exercicios individuais, com rapidos bate-bolas, ainda não está totalmente recuperado.

Antes do ensaio de conjunto dos alvinegros, o dr. Carvalho Leite submeterá a exame o jogador Vinícius, exame que servirá para o médico considerá-lo como apto inclusive para o próprio treino desta manhã.

Preparativos

Gentil Cardoso manterá no ensaio de hoje o mesmo quadro titular do último compromisso, e acertará as suas linhas para a luta com os **cantorrienses**, na tarde de domingo, em Niterói.

EUROPA 5 x 2

Amsterdão, 30 (UP) — Um selecionado europeu derrotou, hoje, o Barcelona, por 5 a 2, em uma partida organizada pela FIFA para designar o esquadrão que enfrentará a seleção inglesa a 21 de outubro.

O primeiro tempo terminou com empate de 1 a 1.

ORLANDO com seu companheiro Telê, nas Laranjeiras. Agora em Santos voltará a formar nova ala

Nas Laranjeiras:

Reservas quanto a cessão de Orlando ao Santos F. C.

Circulos oficiosos do Fluminense consideramcaso motivado pela idade), certos dirigentes do clube precipitação a cessão do meia Orlando ao Santos F. C.de Alvaro Chaves acham que Orlando poderia ser útil apesar do eficiente jogador não estar integrando nemao "team", ainda nesta temporada, principalmente porque quadro titular e nem o de aspirantes (êste últimoque o campeonato se estende a três longos turnos.

FICARÁ NO SANTOS

Anteontem já foi feita a negociação definitiva com o Santos e Orlando passará a defender emprestado o clube de Vila Belmiro até o fim do ano. Desta maneira o meia pernambucano embarcará para Santos no correr desta semana, onde ainda poderá jogar, possivelmente, no próximo compromisso do clube praiano.

Bom Suplente

Parece que a cessão de Orlando foi ditada mais por incompatibilidade do jogador com o técnico Zezé Moreira do que pròpriamente por deficiência técnica. Sabido dos recursos do jogador, acredita-se que Orlando ainda poderá formar no quadro tricolor, quanto mais não fôsse, ficasse sua reaparição condicionada a uma suplência de primeira ordem. E, principalmente agora com o casamento de Telê, os tricolores esperavam que Orlando pudesse ter vez no "team".

Terceiro Turno

Como se sabe que esta temporada está repleta de acidentes e que o terceiro turno se apresenta como a verdadeira "virada" em busca do título, circulos oficiosos das Laranjeiras consideram desagradável a cessão de Orlando, cuja ausência pode, mais cedo mais tarde, se fazer sentir no plantel tricolor.

Satisfeito, o Jogador

Por outro lado Orlando mostra-se satisfeito em ter que ir defender o Santos Futebol Clube. Sabendo de sua flagrante incompatibilidade com o preparador, o meia nordestino espera ter melhor oportunidade em São Paulo, certo de que o clube não o desejou negociar com seus coirmãos do Rio de Janeiro. Mas como Orland tem contrato até o fim do ano, com prec do "passe" estipulado em Trinta Mil Cruzeiros, êle espera poder retornar ao futebol carioca, desta vez para o clube que êle próprio possa escolher.

Ademir só contra o Canto do Rio

"Ademir só reapareceria no jôgo contra o Canto do Rio" — essas foram as palavras do médico cruzmaltino, em palestra numa roda de amigos.

O dr. Gifoni em conversa, numa roda de amigos, disse que embora o atacante Ademir já se encontre quase refeito da operação que sofrera, não é para já a sua inclusão no time titular, em virtude do "crack" não se achar ainda perfeito nas suas condições fisicas e técnicas. Concluindo, o médico do Vasco afirmou que provàvelmente Ademir deverá reaparecer só contra o Canto do Rio.

Osvaldo de centro-médio a novidade de São Januário

A novidade prevista no Vasco, para a peleja contra a Portuguêsa é a estréia do centromédio Osvaldo, ex-juvenil tricolor, e que até agora vem evidenciado soberba forma fisica e técnica, no quadro de aspirantes cruzmaltino. Aliás, cumpre destacar que o nome do jovem e eficiente elemento esteve em foco para o prélio com os sãocristovenses.

AUSÊNCIA EM MASSA

Também constituiu fato curioso a ausência em massa dos titulares vascainos do coletivo. Assim é que, Ernani, Maneca, Danilo e Sabará não participaram da prática, e as possibilidades de que venham a integrar o time contra os lusos são bastantes remotas. Ademais, Eli não obstante ter ensaiado no meio tempo, evidenciou que não se encontra restabelecido da distensão muscular, que o tem afastado da equipe. Por outro lado, Maneca, logo aos primeiros movimentos do exercicio foi retirado do gramado, em vista de apresentar fortes dores no músculo atingido também por distensão.

Dança de Jogadores

Diante das circunstâncias, o técnico Flávio Costa lançou mão de jogadores, cujas condições fisicas estão longe de render normalmente. Ademir por exemplo foi integrado no quadro titular, formando no centro do ataque titular, e depois na meia direita dos reservas. Carlos Alberto defendeu a meta titular, enquanto, Osvaldo, que substituirá Ernani, frente à Portuguêsa, se manteve entre os suplentes. O ponteiro Chico exercitou-se entre os reservas, já que tudo leva a crer que Djair retorne à equipe principal, atendendo as observações da nossa reportagem, ontem, em São Januário.

O Time Provável

Aliás, o time mais provável para o jôgo contra os lusos, muito embora sòmente, no apronto de sexta-feira, seja concluido o trabalho da direção técnica, é o seguinte: Osvaldo; Belini e Haroldo; Mirim, Osvaldo II, e Jorge; Sabará, Vavá, no Alfredo também se encontra na pauta para substituir o ponteiro Sabará, caso, êsse não se recupere a tempo.

Vitória dos Titulares

O ensaio teve a duração de sessenta minutos, no fim dos quais os titulares triunfaram sôbre os suplentes por 2 x 1, tentos, de Mirim e Pinga, para os vencedores, e de Chico, para os vencidos. Eis os times que treinaram:

Titulares - Carlos Alberto; Belini II) e Jorge; Alfredo, Maneca (Vavá), Ademir (Pinga), Pinga (Alvinho), Alvinho (Djair).

Reservas - Osvaldo; Augusto e Elias; Amauri, Adesio e Beto (Conceição); Hélio, Nelsinho (Ademir) Ipojucan, Naninho e Djair (Chico)

Maurício mais certo na vaga de Rubens

Maurício substituiu Rubens, no treino de ontem, à tarde, realizado no gramado da Gávea, e tudo faz crer que é desejo do técnico Fleitas Solich, mantê-lo no time na peleja de domingo contra o Olaria.

Ainda pode acontecer

A princípio acreditava-se que Evaristo ocuparia o lugar de Rubens, atingido por uma fratura no nariz, no no jogo frente aos banguenses. No entanto, ontem, os observadores não tiveram essa impressão, muito embora, ainda seja cedo para qualquer afirmativa. Apesar da situação pender mais para a inclusão de Maurício, atendendo a sua facilidade em desempenhar a função de meia apoiador melhor do que Evaristo, que é mais eficiente como ponta de lança, sòmente no apronto de sexta-feira será superada a dúvida.

Evaristo homem-"goal"

Confirmando tal afirmativa, Evaristo no coletivo de ontem, lançado na frente, foi o artilheiro assinalando três tentos de boa feitura o que evidencia suas qualidades de emérito artilheiro. O goleiro Chamorro foi poupado por determinação médica.

Os suplentes venceram

Evaristo assinalando três tentos, e Odilon, um, garantiram para os suplentes a vitória sôbre os titulares, por 4 x 1. O único tento dos vencidos foi consignado por Maurício. Os times treinaram assim constituidos: Titulares - Seixas (Geraldo); Marinho e Pavão; Servilio, Dequinho e Jordan; Joel, Maurício, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Suplentes - Garcia; Tião e Jorge; Tomires, Valter (Milton) e Osni; Hamilton, Odilon, Evaristo, Duca e Zagalo.

"Cracks" mineiros para o Madureira

Nova Lima, Minas Gerais, 30 — (Asapress) — Encontra-se nesta cidade, o atacante Rodolfo, que foi vendido ao Madureira, do Rio de Janeiro e que veio tratar de sua transferência definitiva para o tricolor suburbano.

Sabe-se que três jogadores mineiros deverão embarcar, por estes dias para a Capital da Republica, para se submeterem a experiência no Madureira. São êles, Vando, Goulart e Dirceu. Os dois primeiros são do Vila Nova, enquanto o último, milita no futebol de Coronel Fabriciano.

VII Olimpiada do Boqueirão

A realização da VII Olimpiada Garrafa da Primavera do C.R. Boqueirão do Passeio está empolgando os associados do veterano clube de Santa Luzia, tendo a Diretoria Geral de Desportos organizado o seguinte programa:

11/10/53 — Tenis de Mesa — Malha — Verde x Amarela — Azul x Branca; 18/10/53 — Tenis de Mesa — Malha, — Verde x Branca — Azul x Amarela; 2510/53 — Tenis de Mesa — Malha — Verde x Azul — Branca x Amarela; 1/11/53 — Pelota de Mão, Amarela x Branca — Verde x Azul; 8/11/53 — Pelota de Mão, Amarela x Verde — Azul x Branca; 1511/53 — Pelota de Mão, Amarela x Azul — Verde x Branca; 22/11/53 — Voleibol, Branca x Verde — Amarela x Azul; 29/11/53 — Voleibol, Branca x Azul — Verde x Amarela; 12/53 — Voleibol, Branca x Amarela - Azul x Verde; 13/12/53 — Natação — Diversos pareos; 20/12/53 — Remo, Diversos pareos.

As inscrições que já se acham abertas, serão encerradas no domingo 4 de outubro às 12 horas.

Escurinho quer jogar no Flamengo

Nova Lima, Minas Gerais, 30 — (Asapress) — Foi noticiado, nesta cidade, que o ponteiro Escurinho, atual lider do certame mineiro e pertencente ao Vila Nova, está desejoso de ingressar no futebol carioca, vestindo a gloriosa jaqueta do Flamengo.

NO BASQUETE:

Torneio Quadrangular para apurar a seleção

Um certame com a participação do Vasco, Flu e Grajaú — Noticiário

Afim de aquilatar da fôrça e das possibilidades do conjunto carioca que disputará o Campeonato Brasileiro em Belo Horizonte, projéta-se a realização na próxima semana de um Torneio Quadrangular coma participação dos ases guanabarinos e as representações do Vasco, Fluminense e Grajaú T.C. O C.R. Flamengo a respeito desta iniciativa oficiará à F.M.B. a fim de que a entidade estude o assunto e tome as necessárias providências para a efetivação do referido certame.

Amanhã: Carioca x Fluminense

Estão programados para amanhã Carioca Feminino de Basquetebol: Carioca x Fluminense - Ginásio da R. Jardim Botânico - Juizes: Afonso Lfever e Jonatas Costa.

Vasco x América - quadra de São Januário - Juizes: Luis Marzano e Nelson Sousa Carvalho. Horário - As 21 horas.

Campeonato de Lance - Livre

Disputa-se no próximo dia 12 de outubro - "Dia do Basquetebol" - o Campeonato Carioca de Lance - Livre. Deverão participar dêste certame todos os clubes filiados à F.M.B., tendo já solicitado inscrição o Vasco da Gama e o Carioca.

As orelhas ARDEM

O doutor Plinio Leite (presidente do América e campeão dos processos fracassados) procurou, ontem, o presidente (FMF) Abellard França para queixar-se: "Abellard, você precisa tomar sérias providências sôbre o campo do Olaria. Sei que você, afinal de contas, não tem culpa daquilo, mas precisa ver, precisa ir um domingo no Olaria, Abellard..." Abellard escutava em silêncio. E Plinio: "Não pode acreditar o que houve, domingo passado, quando jogamos lá. Imagine que jogaram um pedra na cabeça do nosso médico que fêz um rombo..." Abellard deixou Plinio Leite acabar e depois, sem jeito: "Mas eu não posso fazer nada. O que vou eu fazer, por exemplo, nesse caso da pedra na cabeça do médico do América..." E Plinio Leite: "Então você bote ai uma lei qualquer, Abellard. Uma lei dizendo que médico faz parte da Cruz Vermelha". E levantando-se, zangado: "Na guerra, Abellard, sempre se respeitou a Cruz Vermelha..."

O "CHINELO"

Ontem telefonamos a Fadel Fadel (o queridíssimo). "Escute, Fadel, vocês mandaram e Bria para Pernambuco de uma vez?". Fadel gritou: "De uma vez uma ova, então você pensa que a gente vai mandar embora o Bria assim sem mais nem menos?" Pedimos explicação: "Mas eu pensei..." Fadel, interrompendo: "Não é, seu Super XX, você compreende, Bria, para nós, é como chinelo velho". E explicou: "Chinelo velho a gente não dá, não vende e nem bota fora. Fica assim num canto. De vez em quando a gente calça para matar saudades..."

A VERGONHA

Zoulo Rubelo dizia, ontem, para Fernando Bruce, à porta do "Cineac": "A Portuguêsa está preparada para o jôgo com o Vasco da Gama. Tomei tôdas as providências e espero, desta vez, que o quadro se saia bem, meu amigo..." Bruce perguntou: "Vai usar o "ferrôlho" ou a "marcação por zona"? Zoulo pensou um pouco e respondeu sério: "Nem uma coisa nem outra...". Depois, muito firme: "Vamos jogar na base ofensiva, para ganhar... Você sabe, será uma vergonha para a Portuguêsa se ela empatar com o Vasco..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zé Araujo: "Tudo azul para os lideres, tudo escuro para o Vasco..." Chore, Zé, pode chorar, eu também já chorei muito e ainda choro de vez em quando... Do sr. Flavio Costa, em "Correio da Manhã": "Saturação, o mal do Vasco da Gama". Os rapazes estão saturados, velho? De você ou da bola? Do meia Geninho, em "Ultima Hora": "Só tenho três meses de futebol". Modéstia, seu Geninho, modéstia. Há mais de dez anos que você diz isso e está jogando... Do goleiro Chamorro: "Preciso do apôio da torcida". Querido, a torcida é que anda precisando de você. Veja se da próxima vez você não joga "a menina" pra dentro...

O QUE SE DIZ...

...QUE os srs. Ciro Aranha, Soares Calçada, Joãozinho Silva e José Araújo almoçaram, sábado, no restaurante do "Seu" Cabral, à praça da Cruz Vermelha. ...QUE, como o Vasco empatou novamente, Calçada considerou que "Seu" Cabral não está mais dando sorte ao clube. ...QUE Délio Neves disse ao "team" do Bangu: "Não boto, não boto e não boto Zizinho no quadro. Agora vocês têm que aprender a jogar sem êle...

SUPER XX



DOMINGOS FERREIRA VAI ATUAR DOMINGO EM CIDADE JARDIM

Com a suspensão imposta ao jóquei Luís Dias pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, deverá embarcar para a capital paulista o ginete Domingos Ferreira — "Minguinho" não tomará parte na reunião de domingo aqui na Gávea, uma vez que nêsse dia lá em Cidade Jardim pilotará os defensores da jaquêta verde e prêto em listas verticais. O "Queixada" vai dirigir no Grande Prêmio "Presidente da República", prova central da reunião de domingo no hipódromo de Pinheiros, o animal Ravel.

Soberano, não faltando corrida, é "barbada"...

Inscrito na terceira prova da reunião de hoje, aparece o animal SOBERANO, um defensor da jaqueta do sr. J. Guimarães, que já atuou na Gávea, competindo com rivais mais fortes. Entretanto, o pensionista de Mariano Sales não corre há muito tempo, podendo sentir a ausência prolongada das pistas. A última vez que esteve na raia em competição, SOBERANO arrematou em quinto lugar para El Gaucho e Gentil num páreo disputado em 1.500 metros na pista de areia pesada, para o qual foi assinalado o tempo de 94" 1/5. SOBERANO volta a competir em turma relativamente fraca para os seus recursos e não faltando corrida é uma verdadeira "barbada". Um adversário, porém, aparece como provável vencedor da carreira no caso do fracasso do pupilo de Mariano Sales é êle o SENTA A PUA, que vem de secundar o Gulfstream.

Os estreantes desta semana

São os seguintes os animais que vão estrear esta semana no Hipodromo da Gavea:

Cambuchirra — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Remember e Miss Tonia, criação do sr. Herminio Brunato e propriedade do stud Delta. Treinador Cláudio Rosa.

Ribeirinha — Feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Rinconete e Vinajera, criação do sr. Pedro Rotta e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Milton Aguiar.

Santelmo — Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Falangista e Sichina, criação do snr. Darcy e Araujo Franco e Corina Franco Garcia e propriedade do snr. Almiro Coimbra. Treinador: Valdemar Attianesi.

Aliviada — Feminino, alazão, 5 anos, R.G. do Sul, Helyhock e Zarpa, criação do snr. Jeronimo Marcio da Silveira e propriedade do snr. Atilio Loss Tedesco. Treinador: Darcy Cassas.

Otelo — Masculino, alazão, 8 anos, R.G. do Sul, Holyhock eZarpa, criação dos snrs. Luiz e Azambuja e propriedade do snr. Milton Silva Pinto. Treinador; Osmar F. Reis.

Picote — Masculino, alazão, 5 anos São Paulo, Formasterus e Isca, criação do snr. G. G. de Paula Machado e propriedade do stud Lineu de Paula Machado e propriedade do stud Linneu Treinador, Ernani de Freitas.

Na areia vão continuar o "rosário"

Gulfstream e Fidalgo, prontos para mais uma vitória seguida

Domingo, ambos desertaram na pista de grama — Em turma mais numerosa agora, a "poule" vai compensar — My Prince e Iporam os adversários dos filhos de Maritain

Os sucessos seguidos dos parelheiros GULFSTREAM e FIDALGO, têm sido ultimamente as chaves certas dos jogos dos apostadores. Quando êstes filhos de Maritain aparecem inscritos, o turfista marca de olhos fechados como "barbada" os dois parelheiros.

Na reunião de hoje, mais uma vez lá estão na programação os nomes de Gulfstream e Fidalgo, que na pista de areia deverão continuar o rosário de vitórias que vêm obtendo. A turma que irão enfrentar é semelhante a tantas outras que já venceram em carreiras anteriores. Os pensionistas de Pedro Gusso Filho e Nelson Gomes estão prontos para mais uma vitória seguida.

OS ADVERSÁRIOS

Embora a vitória dos defensores dos "Studs" Creoulo e América seja das cogitações dos seus responsáveis, êstes parelheiros vão encontrar nesta nova oportunidade adversários que por certo irão tornar trabalhosas as suas missões. Gulfstream terá em My Prince um competidor muito sério, que poderá, sem surpresa alguma, evitar que o pupilo de Gusso conquiste o sexto triunfo consecutivo.

Fidalgo por sua vez vai ter em Iporan o mais temível concorrente. O pilotado de Manoel Hênrique vem de ótima colocação para El Matachim, na pista de grama e dizem que o filho de Denbig corre muito na cancha de areia.

"Poule" compensadora

A turma numerosa como está tanto para Gulfstream como para Fidalgo, e com adversários à altura, talvez a "poule" destas duas "barbadas" da reunião de hoje compense. Não vão ser repetidas aquelas "poules" de Cr$ 12,00, que os filhos de Maritain vêm pagando as últimas vêzes.

Forfaits para hoje

Conforme declarações de "forfaits" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

Mau
Polonaise
El Matachin



Nelson Gomes, treinador de FIDALGO, espera assistir mais uma vitória fácil do seu pensionista na tarde de hoje

Não aceitou a montaria

O aprendiz A. G. Silva foi convidado para montar a égua Baracéa, na terceira prova da sabatina.

Mas o futuroso profissional não pôde aceitar o convite, por se haver comprometido com o tratador Manoel Rafael para dirigir a égua Guriá, alistada na mesma prova.

Max Valentim fala dos cavaleiros...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

em condições mais difíceis, como aquelas decorrendo da antiga lei do off-side:

— **Quando os escocêses buscaram a aceleração de jôgo em 1925, com a alteração da regra do impedimento, o objetivo foi dar paradeiro às armadilhas de paralização dos forwards arquitetadas e executadas por zagueiros astuciosos, como o célebre Billy MacCraken.**

— **Mas isso é história que você já contou aos leitores do DIARIO CARIOCA, quando o Brasil triunfou o ano passado no Pan-Americano de Santiago do Chile.**

— **Perfeito. Inclusive mostrando que foi o centromédio Charles Spencer, de Newcastle United, e não o costas-largas de Chapman, (em cima de cujo lombo os simbolistas do futebol metem as burrices que lançam em letra de fôrma) quem inventou o terceiro back, o centromédio estupidamente, recuado e passivo.**

Lembra nosso entrevistado que essa bobagem foi sistematizada entre nós por um pobre treinador húngaro, falido em sua patria, a quem o velho cronista Dão, cheio dos fracassos que o gringo meteu no Flamengo (que não se emendou, pois repetiu a dose com o d'Oliveira)) chamava de Sais de Kruschen.

Sua demonstração corintiana

Max Valentim é extremamente objetivo em sua argumentação:

— Meu livro **O Futebol e sua Técnica**, aparecido em primeira edição em 1941, malha impiedosamente a asnice do terceiro back, mostrando a evidência que a atual lei do off-side, velha de mais de meio século, não visou absolutamente alterar a orientação ofensiva das equipes, mas tão sòmente acabar com o excesso das armadilhas de impedimento (continúa a haver paralisação dos forwards por off-side). Muito ao contrário a alteração buscou facilitar, estimular o espírito ofensivo dos teams nunca convertê-los a defensivas passivas.

Insiste com seu recente exemplo nos Corintians Paulista.

Assumindo a supervisão das equipes do Parque São Jorge a meio de 1950, não me foi difícil reeducá-la em sentido resolutamente ofensivo, tomando por primeira providência arrancar lá do fundo o enérgico half-back Idário, ao qual os simbolistas destinavam o triste papel do João Evangelista Ferreira, apelido do rapaz chamado Bigode. Idário passou até a goleador! Dei ao quadro base para recuperar campeonatos que não papava havia dez anos, para fornecer os recordistas de tentos dos campeonatos paulistas e para sair triunfalmente ao estrangeiro.

Fim da Idade Média . . . do futebol . . .

O organizador dos corintianos dá importância tôda especial ao Campeonato do Mundo, do ano próximo:

— **Mais do que o de 50, no Rio, o Torneio da Suiça marcará os funerais do Third Back Game, encerrando a Idade Média da estratégia e da tática do soccer. Você sabe que, encarada realisticamente a história da Europa como História de guerras, durante o medievalismo assistiu-se a verdadeiro retrocesso na arte militar, a qual, depois de haver produzido Alexandre, Anibal, Scipião, o africano e César, homens de gênio e de requintada cultura, têve, desde os generais das hordas germânicas até os reis carolingios e ingleses (incluindo Ricardo Coração de Leão, o Principe Negro e Henrique V) uma cambada de valentaços broncos e analfabetos, que reduziram a zero a habilidade da condução dos exércitos e da arrumação das batalhas. Assim também e terceiro back na história do desporto que agita milhões, em gente e dinheiro, em roda da Terra.**

Apóstolo dos novos processos

Max Valentim tem pressa mas arremata:

Em meu **Futebol e sua Técnica**, aparecido em segunda edição em São Paulo (1948), pus em ação todos êsses esclarecimentos, que escrevi nos gramados dos estádios, de 1950 a 1952, com os quadros corintianos, dos quais me despedi com suculenta vitória no Pacaembú: 7 a 1 no lombo do Madureira. A parte mais saborosa de minhas estadas na Paulicéia eram as visitas, que recebia no hotel, de associados corintianos e de clubes do interior, aos quais não cessei de repetir a receita com a qual seus grêmios modestos podiam descontar soberbos êxitos sôbre os onze ricos, enfeitados e paralisados pela sandice do terceiro back.

Estendeu-nos a mão alegremente:

— Acabei com a estupidez da **bola no alto** nas arbitragens, planejei e executei a campanha de legalização do profissionalismo, há mais de 30 anos venho me batendo pelas grandes ligas interurbanas e mesmo interestaduais, pois você verá como também nesta campanha da derrubada do **Third Back Game** (cruzada que condena o onanismo da sueca e a estupidez da respiratória aplicados a futeboleiros,reclamando a vantagem dos novos processos de treinamento) aparecerá mais um ladrão; surgirá um dono, pois os cavaleiros do Apocalipse correm soltos no futebol como nas visões de São João e no romance de Blasco Ibanez.

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Jobel Tinoco, Emigdio Castillo, Adão Coelho Ribas, Juan Marchant, Ubirjara Cunh, Dalcino Silva, Francisco Irigoyen, Olivio Macedo e Euclides Silva e os aprendizes Paulo Tavares, Lidio Luis, Luís Domingues, Luis V. da Cruz, Aroldo Reis, Perci de Sousa, Paulo Labre, Paulo Fernandes, Heros Cost Lima e Jefferson Baffica.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Jockey Club Brasileiro

Corrida de sábado

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Páreo — às 13,50 hs. — 1600 metros Cr$ 60.000,00 — Pista de grama — (10ª Prova Especial de E'guas)
1—1 Inah, A. Araújo 58
2—2 Caçamba, A. Portilho 59
3—3 Reverencia, C. Moreno 58
4—4 La Rouge, D. Moreira 61
5 Rondinella, Não corre 61

2º. Páreo — às 14,20 hs. — 1600 metros Cr$ 35.000,00
1—1 Marshall, A. Araujo 60
2—2 Origon, P. Fernandes 54
3—3 Jeca, O. Ullôa 56
4—4 Rio Verde, XX 52
" Idealista, R. Martins 52
" Altamisa, A. Brito 50

3º Páreo — às 14,50 hs. — 1300 metros Cr$ 40.000,00
1—1 Cordilheira, C. Moreno 56
2—2 Capitanea, M. Henrique 56
3 Facita, J. Baffica 56
3—4 Guria, A. G. Silva 56
5 Baracéa, D. Ferreira 56
4—6 Saravence, D. P. Silva 56
7 Espagnolette, R. Martins 56

4º Páreo — às 15,20 hs. — 1300 metros Cr$ 40.000,00
1—1 Hilanilza, A. G. Silva 56
2 Mouquet, M. Chirino 56
2—3 En Tou Cas, C. Calleri 56
4 Valentine, A. Portilho 56
3—5 Xapuri, C. Moreno 56
6 Dianne, S. Machado 56
4—7 Sarinha, R. Martins 56
8 Anduia, R. Urbina 56

5º Páreo — às 15,50 hs. — 1400 metros Cr$ 40.000,00
1—1 Kameran Khan, C. Moreno .. 57
2 Rio, XX 50
2—3 Atbarah, D. Ferreira 52
4 La Vision, XX 50
3—5 Embeleso, R. Martins 51
6 Espumoso, O. Ullôa 53
4—7 Buonarotti, M. Chirino 57
8 Zorrino, I. Pinheiro 54

6º Páreo — às 16,20 hs. — 1300 metros Cr$ 65.000,00 — (BETTING)
1—1 Gael, A. Araújo 55
" Chimarrão, M. Chirino 55
2—2 Jericinó, O. Ullôa 55
3 Eager, R. Martins 55
3—4 Pactolo (x), D. P. Silva 55
5 Tio Gabriel, A. Rosa 55
6 Firebolt, A. Ribas 55
4—7 Stromboli, D. Ferreira 55
8 Revoada, XX 55
" Reserva, XX 55
(x) ex- Rublo

7º Páreo — às 16,50 hs. — 1400 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1—1 Flezelá, A. Brito 56
" Borralheira, XX 56
2 Ituá, A. G. Silva 56
2—3 Bravata, R. Martins 56
4 Rose Croix, J. Baffica 56
5 Forja, J. Graça 56
3—6 Augura, J. Ramos 56
7 Brilhantina, J. Araújo 56
8 Boa Nova, A. Portilho 56
4—9 Dona Yayá, O. Ullôa 56
10 All Fours, A. Araújo 56
11 Sea Fury, XX 56

8º Páreo — às 17,20 hs. — 1400 metros Cr$ 35.000,00 — (BETTING)
1—1 El Cheique, J. Baffica 58
2 Palmer, XX 56
2—3 Pan, A. Araújo 58
4 Pádua, A. G. Silva 58
3—5 Comandulo, A. Ribas 60
6 Piratini, R. Gomes 52
7 Bomarsito, S. Machado 56
4—8 Seu Acácio, C. Moreno 54
9 Mon Petit, O. Ullôa 56
" Oxford, XX 60

O programa de domingo

Montarias Provaveis

1º Páreo — 1.400 metros — Cr$. 60.000,00 — às 13,50 horas.
Ks.
1 Remo C. Moreno 55
2 Orson D. P. Silva 55
3 Picote O. Ullôa 55
4 El Miúra M. Henrique 55

2º Páreo — 1.000 metros — Cr$. 60.000,00 — às 14,20 horas.
Ks.
1—1 Come On! W. Andrade 55
2—2 Moxotó J. Tinoco 55
3 Baicuri D. Moreira 55
3—4 Emaús XX 55
5 Fiorentino A. Araújo 55
4—6 Capiberibe O. Ullôa 55
" Cadeado M. Henrique 55

3º Páreo — 2.000 metros — Cr$. 150.000,00 — às 14,50 horas — (Clássico) Grande Prêmio "Alfredo Santos.
Ks.
1 Edastria C. Moreno 55
2 Chilita XX 55
3 Piracema O. Ullôa 55
4 Risoleta XX 55
" Rubrica A. Araújo 55

4º Páreo — 1.000 metros — Cr$. 60.000,00 — às 15,20 horas.
Ks
1—1 Diabrura O. Macedo 55
2 Kiri A. G. Silva 55
2—3 Fayette A. Rosa 55
" Cambaxirra J. Graça 55
3—4 Morena Rica R. Martins 55
5 Guamará S. Camara 55
4—6 Garka M. Henrique 55
7 Miss Brotinho J. Tinoco 55
8 Al Garada XX 55

5º Páreo — 1.600 metros — Cr$. 40.000,00 — às 15,50 horas.
1—1 Curió J. Graça 56
2—2 Jonsion J. Baffica 52
3 Fluor A. G. Silva 56
3—4 Jobil A. Araújo 56
5 Sepoy R. Urbina 52
4—6 Meu Crack C. Moreno 56

6º Páreo — 1.500 metros — Cr$. 30.000,00 — às 16,20 horas — (Betting).
1—1 Tocantins A. Ribas 60
2 Macedonia N. Pereira 50
3 Polonaise J. Baffica 54
2—4 Glandio A. G. Silva 58
5 Odilon C. Moreno 52
6 Serra Bonita S. Camara 50
3—7 Fulano O. Ullôa 60
8 Good Freiend D. Azeredo.. 52
9 Fogo Belo XX 52
4—10 Colombiana I. Pinheiro .. 58
11 Mel. Portena D. Moreira 58
" Tangedor A. Araújo 60

7º Páreo — 1.400 metros — Cr$. 30.000,00 — às 16,50 horas — (Betting).
1—1 Griterium XX 60
2 Socorro A. G. Silva 60
3 Açude XX 60
2—4 Dinon A. Ribas 60
5 Herval C. Moreno 60
6 El Gin J. Tinoco 56
3—7 Demolidor A. Araújo 60
8 Nora R. Gomes 56
9 Malar R. Gomes 56
10 Call XX 60
4—11 Santelmo XX 60
12 Sardo B. Marinho 60
13 Brulete XX 56
" Picaro S. Machado 56

8º Páreo — 1.600 metros — Cr$. 35.000,00 — às 17,20 horas — (Betting).
1—1 Lobelia J. Ramos 58
2 Jampim O. Moura 56
3 Mundick W. Andrade 54
2—4 Lord Polar R. Martins 54
5 El Matachin J. Tinoco 52
6 Emoetê A. Nahid 54
7 Cabo Frio A. Ribas 60
3—8 Roncador I. Pinheiro 56
9 Bitter J. Baffica 56
10 Mau F. Madalena 52
11 Holywood A. G. Silva 58
4-12 Crambe A. Rosa 54
13 Ponche Claro J. Graça 54
14 Alvitre M. Henrique 58
" Noviço XX 54
Demolidor ex- Monsier.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Venda de Acumuladas, "Bettings" e Concursos

A fim de atender ao maior vulto do movimento de apostas durante a temporada internacional e proporciona maiores facilidades aos turfistas, o Jockey Club Brasileiro obteve permissão das autoridades para funcionamento, durante aquêle periodo, de uma Agência para a venda de acumuladas, "bettings" e concursos, na Rua 13 de Maio, o que teve a melhor aceitação do público.

Finda aquela temporada, o Jockey Club fêz encerrar as atividades daquela dependência passando a efetuar a venda de apostas para o público no Hipódromo da Gávea, no horário habitual, isto é, com início, nos dias de corridas, às 9 horas da manhã. Para as reuniões de sábados, continuará a venda antecipada, no Hipódromo, às sextas feiras, das 19 às 22 horas.

Na sede, à Avenida Rio Branco, continuará apenas a venda interna de apostas para os sócios efetivos e esportivos, como anteriormente.

Rondinela vai fazer "forfait" na 10a. prova especial de éguas

A filha de Strand será embarcada no dia 6 de outubro para São Paulo — A 11 intervirá no G. P. "João Tobias" — Bernardino Cruz será o pilôto da pensionista do treinador Fernando P. Schneider

Fernando Pereira Ccheinder não deseja apresentar a sua pupila RONDINELLA na prova especial de éguas. Mas a filha de Strand irá embarcar dia 6 de outubro, para São Paulo, a fim de tomar parte no G. P. "João Tobias", em Cidade Jardim

A não participação da égua RONDINELLA na prova especial de éguas é coisa resolvida no "Stud" do treinador Fernando Pereira Schneider. A filha de Strand ficará no "box", aguardando melhor oportunidade. Entretanto, a égua argentina será embarcada para Cidade Jardim, a fim de participar de uma prova clássica no Hipódromo de Pinheiros.

DIA 16

As notícias da ida de *Rondinella* para a capital paulista têm, sido até agora as mais contraditórias possíveis. Já se falou até que a pensionista de Fernando Schneider se encontrava em São Paulo desde a semana passada. Falou-se, também que a defensora da jaqueta de "D. Pepe" iria ser embarcada no dia primeiro, a fim de tomar contato com a pista de Pinheiros um tempo maior. Entretanto, Schneider em palestra com a reportagem do *D.C.*, esclareceu tôda esta dúvida em tôrno de sua pensionista.

— *Rondinella* então não vai tomar parte na prova especial de éguas, sábado próximo. Falamos, dando início ao ligeiro "bate-papo".

— Não! Esperava uma turma mais fraca... mas a presença de *Inah* veio tirar a sua chance.

— E a ida para São Paulo é coisa certa?

— Perfeitamente. Embora já tenham dito alguma coisa a respeito, posso afirmar a você que *Rondinella* só será embarcada no dia 6 de outubro. A carreira em que ela vai tomar parte será realizada no dia 11 e dá muito tempo.

— Já escolheu a montaria?

— *Rondinella* vai mesmo de *Bernardino*. Até lá o meu pupilo já estará livre do aparelho.

Schneider estava interessado em algum parelheiro lá na pista, com os binóculos fitos na raia, concluindo:

— Tudo isto está muito bem, mas no sábado a *Rondinella* vai ficar mesmo no "box" aguardando o dia do embarque para São Paulo.

Visita do embaixador de Portugal à Biblioteca do Jockey Club

O dr. Antônio de Faria, Embaixador de Portugal junto ao nosso Govêrno estêve ontem em visita às novas instalações da biblioteca do Jockey Club Brasileiro, onde foi recebido pelo dr. Júlio Moura, diretor daquele departamento cultural.

Ao diplomata português foram mostradas as edições raras existentes na Biblioteca, sobretudo as de autoria de escritores brasileiros e portuguêses, cujas obras completas, ricamente encadernadas, ali se encontram.

João Augusto Alves

Faleceu ontem o sr. João Augusto Alves, velho turfista, sócio desde o antigo Jockey Club, diretor da Sociedade na época da fundação do Hipódromo Brasileiro. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, logo que teve conhecimento da triste ocorrência, mandou hastear, na sede, o pavilhão em funeral, e mandou uma corôa em nome do Jockey Club Brasiltiro e, acompanhado de seu secretário, dr. Jorge Ribeiro, compareceu ao enterro, tendo antes apresentado pêsames à família do ilustre extinto.

Homenagem ao Comandante do Corpo de Bombeiros

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, fez-se representar na missa celebrada em ação de graças pelo aniversário, do cel. Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, pelo seu secretário dr. Jorge Ribeiro.

BRAÇADAS e Remadas

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

saiar o "quatro com" de junior, não dando porém o "tiro" de apronto, que farão esta manhã.

Reconsideração Pede o Flamengo

O Flamengo deu entrada na F.M.R. de um pedido de reconsideração do ato da Diretoria que não aceitou o registro do uruguaio Seijas ("El luco"), em face da diferença de nomes, pois os rubronegros querem apresentar o "sculler" já na regata de domingo. A Diretoria da F.M.R. deveria reunir-se na noite de ontem, mas não houve reunião, todavia.

Natação

Também o C.R.Guanabara solicitou, ontem, contrôle para a tentativa que fará realizar sábado, na piscina do Fluminense, às 17 horas, para o **"relay" 4 x 100-livre-principiantes**. José Luís Ripper, Júlio Antônio Sacassani, Pedro Paulino Guimarães e Marcos Antônio Oliveira são os que vão se lançar contra a própria marca de 4'28"5/10, obtida sábado último.

O Conselho Técnico da F.M.R., ontem à tarde reunido, designou o tempo 1'14"8, obtido por Alberto Daniel, sábado último, em Caio Martins, como base para os **100 metros-mariposa-principiantes.**

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,20 horas
Record: Quinto — 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Nightingale N. Pereira 56	7.º de Sardo-Talefe	85"3/5—1300—A.P.
2—2 Tio Toledo O. Ullôa 54	4.º de Tuparay-Fulano	86"3/5—1300—A.P.
3 Aliviada J. Araújo 54	Estreante	
3—4 Otelo A. G. Silva 54	Estreante	
5 Zero M. Chirino 56	7.º de El Negrito-Citor	60"2/5—1000—G.L.
4—6 Moreno Prosa C. Calleri 56	6.º de Unanio-Everest	84" —1300—A.L.
7 Belinho B. Alves 54	7.º de Unanio-Everest	84" —1300—A.L.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14.50 horas
Record: Quinto — 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Pintura C. Moreno 55	5.º de Fast-Chilita	82" —1300—A.L.
2—2 Serra Branca R. Martins 55	2.º de Chilita-Jonin	87"2/5—1400—A.L.
3 Ribeirinha A. Portilho 55	Estreante	
3—4 Retórica D. P. Silva 55	7.º de Rubrica-Rendeira	76"4/5—1200—A.L.
5 Jonin D. Moreira 55	3.º de Chilita-Serra Branca	87"2/5—1400—A.L.
4—6 Praline O. Ullôa 55	3.º de Rosada-Maruja	88"2/5—1400—G.L.
" Pavana O. Ullôa 55	4.º de Rosada-Maruja	86"2/5—1400—G.L.

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00 — Às 15,20 horas
Record: Zorro — 119" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Soberano R. Martins 52	5.º de El Gaucho-Gentil	94"1/5—1500—A.E.
2 Senta a Pua O. Moura 56	3.º de Path Finder-Dingo	93" /5—1500—G.L.
3—3 Recruta A. Araújo 54	1.º de Hebom-Bola Azul	103"1/5—1600—A.P.
4 Invencivel A. Rosa 58	7.º de Rochester-Albradão	81"1/5—1300—A.P.
4—5 Don Roberto D. Azeredo 52	2.º de Romano-Mar Negro	94"4/5—1500—A.L.
6 Hebon D. Ferreira 52	1.º de Frondoso-Holometro	120"1/5—1900—A.L.

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30 000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 15.50 horas
Record: New Comer — 98" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Himeto C. Calleri 58	2.º de Clarel-Dinon	117" —1800—A.L.
2—2 Piratini R. Gomes 60	2.º de El Cheique-Monsieur	124"2/3—2000—G.L.
3 Aviadora J. Marinho 58	1.º de Eledol-Nhazinha	95" —1500—A.L.
3—4 Clarel D. Ferreira 58	1.º de Himeto-Dinon	117" —1800—A.L.
5 Sorriso O. Ullôa 54	3.º de Ianti-Guaramano	102" —1600—A.L.
4—6 Ianti A. G. Silva 56	4.º de Clarel-Himeto	117" —1800—A.L.
7 Eônio C. Moreno 60	8.º de Comandulo-Naught Boy	103" —1600—A.U.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,20 horas
(BETTING) — Record: Quinto 85" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância Pista
1—1 Igarassú R. Martins 56	2.º de Silvestre-Cassiporé	81" —1300—G.L.
2 El Mayor A. Portilho 56	9.º de Silvestre-Igarassú	81" —1300—G.L.
2—3 Visionário A. G. Silva 56	4.º de Oslo-Igarassú	103"1/5—1600—A.L.
4 Igaratim C. Moreno 56	5.º de Silvestre-Igarassú	81" 1300—G.L.
3—5 Quele O. Ullôa 56	2.º de Uruparà-Cassiporé	117" —1800—A.P.
6 Scot C. Calleri 56	7.º de Silvestre-Igarassú	81" 1300—G.L.
4—7 Cassiporé D. Ferreira 56	3.º de Silvestre-Igarassú	81" 1300—G.L.
8 Danilo D. Moreira 56	6.º de Uruparà-Quele	117" —1800—A.P.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 16,50 horas
(BETTING) — Record: Quinto 85" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância Pista
1—1 Gulfstream R. Martins 54	1.º de Senta a Pua-Tocantins	97" —1500—A.L.
2 Mudick W. Andrade 54	8.º de Rurango Kid-Brunambá	102" —1600—A.L.
2—3 Giselle A. G. Silva 58	1.º de Path Finder-Dingo	92"2/5—1500—G.L.
4 Brunambá A. Rosa 54	6.º de Giselle-Path Finder	92"2/5—1500—G.L.
5 Mau Não corre 52	3.º de Fidalgo-Black Jack	83" —1300—A.L.
3—6 Path Finder O. Ullôa 58	2.º de Giselle-Dingo	92"2/5—1500—G.L.
7 My Prince J. Ramos 60	3.º de Mont Royal-Bacon	87" —1400—A.L.
8 Oistria S. Machado 54	6.º de Burango Kid-Coraliaco	102" —1600—A.R.
4—9 Philidor C. Moreno 52	7.º de Brunambá-Croydon	100"1/5—1600—A.P.
10 Durango Kid J. Araújo 60	5.º de Gissele-Path Finder	92"2/5—1500—G.L.
" Cabo Frio D. Moreira 60	3.º de Lobelia-Crambe	124"3/5—1900—A.L.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30 000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,20 horas
(BETTING) — Record: Quinto 85" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância Pista
1—1 Fidalgo C. Moreno 60	1.º de Black Jack-Mau	83" —1300—A.L.
" Welcome R. Martins 52	5.º de Ponche Claro-Fausto	91" —1400—A.P.
2 Polonaise Não corre 50	5.º de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.
2—3 Jeffy D. Moreira 56	5.º de Lobelia-Roncador	89"3/5—1400—A.L.
4 Cantinflas S. Camara 52	4.º de Mitra-Crambe	91"2/5—1400—A.L.
5 Atrevidaço C. Calleri 60	8.º de Apinagé-Roncador	86"2/5—1400—G.L.
3—6 Come On! J. Graça 60	2.º de Ponche Claro-Fulano	96"3/5—1500—A.L.
7 Bingo A. Nahid 54	5.º de Fidalgo-Black Jack	83" —1300—A.L.
8 Zairita S. Machado 56	7.º de Lobelia-Urucania	84"3/5—1300—A.P.
4—9 Mau A. G. Silva 58	3.º de Fidalgo-Black	83" —1300—A.L.
10 Fulano O. Ullôa 52	3.º de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.
11 Iporan M. Henrique 52	2.º de El Matachin-Fulano	100" —1600—G.L.
" El Matachin Não corre 60	1.º de Iporan-Fulano	100" —1600—G.L.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
TIO TOLEDO — NIGHTINGALE	12
SERRA BRANCA — PRALINE	24
SOBERANO — SENTA A PUA	12
PIRATINI — HIMETO	12
CASSIPORE' — IGARATIN	24
GULFSTREAM — PATH FINDER	13
FIDALGO — IPORAN	14

Impedida a passeata de marítimos

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 1 DE OUTUBRO DE 1953

Apenas uma comissão recebida no Catete

Dos quinhentos operários navais que se concentraram na Praça 15 de Novembro, na tarde de ontem, apenas quinze dêles foram ao Palácio do Catete, sendo recebidos pelo sr Lourival Fontes e a quem entregaram dois memoriais especificando as reivindicações dos marítimos. Policiais da D.O.P.S., tendo à frente o seu titular, convenceram os marítimos, inclusive com ameaças de pancadaria, após grande tumulto, que não era possível a passeata intentada, até o palácio presidencial.

NOVA PASSEATA

No Catete, o sr. Lourival Fontes, aconselhou os marítimos a realizarem uma nova passeata, para receber a resposta do Presidente, informando, antes, a Polícia. Estranhou o sr. Lourival Fontes que até agora as pretensões dos marítimos não estivessem solucionades, malgrado as determinações do presidente da República ao Ministro do Trabalho.

Tumulto na Praça 15

O delegado Brandão Filho tendo chamado até a sua presença os mentores da passeata, Emilio Bonfante Demaria, presidente do Comando Geral da Greve dos Marítimos e o presidente do Sindicato dos Operários Navais, Irineu de Sousa, fêz com que os manifestantes julgassem que êles seriam presos, e rebelaram-se contra os policiais aos gritos, provocando a sua reação.

Emilio Bonfante, após parlamentar com as autoridades, falou aos operários que o delegado havia lhe pedido que se f[illegible]asse uma comissão de trabalha[illegible]s para irem ao Catete. Houve protestos, pois todos queriam ir, provocando nova reação dos policiais, não havendo no entant pancadaria, mais simples ameaças.

Prisão

Manoel Rocha líder dos operários navais, foi um dos que mais protestaram contra a Polícia, sendo tentada a sua prisão. Rocha em desabalada correria pela praça, tentou fugir, sendo alcançado por um investigador que a esta altura estava sendo perseguido pelos operários. O operário foi sôlto mediante a intervenção dos seus companheiros que ameaçaram a Polícia de represálias caso não fôssem atendidos.

A ida ao Catete

Novamente Bonfante interveio, falando à multidão, que finalmente, aquiesceu na ida de um grupo, apenas ao palácio.

No Catete, o líder da greve falou ao sr. Lourival Fontes, protestando contra o não cumprimento do acôrdo de cessação da parede, e da demissão em massa verificada em várias companhias que possuem estaleiros. A vinda de estrangeiros para ocuparem os postos ds operários demitidos foi ventilado. Outros marítimos falaram alegando a suas privações,s endo que tregues: afinal, os memoriais da classe.

Osr. Lourival Fontes prometeu uma solução para o caso dentro de breves dias.

O diretor do DNT

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockrat de Sá, estêve presente ao encontro no Catete, como ambém, aos acontecimentos da Praça 15 de Novembro.

NÃO HOUVE PASSEATA



Os operários navais, concentrados na Praça 15 de Novembro, discutem com os policiais se vão, ou não, ao Catete em passeata. Durante muito tempo houve discussões, com marchas e contramarchas, finalmente quinze dêles foram ao palácio

A SACI não chegou a competir no mercado

A propósito de uma notícia publicada em nossa edição do dia 29 último referente à criação da Sociedade Anônima de Compositores Independentes (SACI), por iniciativa de associados da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editôres de Música (SBACEM), recebemos a seguinte carta assinada pelo sr. Mário Rossi:

"Nominalmente citado em uma nota subordinada ao título **Dividem-se Compositores na Luta Entre Editôres**, publicada na edição de hoje dêsse prestigioso matutino, desejaria merecer de Vossa Senhoria a publicação dos seguintes esclarecimentos, necessários à plena elucidação do assunto:

a) — A Sociedade Anônima de Compositores Independentes, (SACI) Editora de Música, não tinha caráter nem finalidade de entidade arrecadadora de direitos autorais e não chegou a ser constituída, porque a Editora Euterpe Ltda., de propriedade de antigos sócios da SBACEM, ampliou as suas atividades com a admissão de vários sócios cotistas, entre os quais o signatário;

b) — Assim, os autores e compositores que planejavam fundar a SACI — Editora de Música — desistiram da idéia e apoiaram a Euterpe, firma comercial já em plena atividade e devidamente legalizada nas repartições competentes;

c) — A cobrança de uma taxa de 25% sôbre a execução de obras do catálogo Euterpe compensa plenamente o capital empregado nas edições — pelos autores e compositores cotistas;

d) — Quanto à cobrança de uma taxa de 25% sôbre direitos de gravação, pretende a Euterpe não cobrá-la nas presentes circunstâncias, por parecer-lhe indevida e extorsiva, porquanto os editores presentemente não se interessam por músicas ainda não gravadas e muito raramente interferem na colocação de obras nas fábricas gravadoras, trabalho que é feito sempre e sempre — pelos autores e compositores;

e) — Com referência ao perigo que representa para os autores e compositores a cobrança da taxa referida no item anterior, aos articulistas e demais estudiosos do assunto, realmente bem intencionados, aconselharíamos que se dirig[illegible]em ao Cartório de Registro de P[illegible]as Jurídicas e procurassem ler o que consta do livro A2 — protocolo nº 2.633 — registro nº 5.817, sôbre a constituição da sociedade *SINFOBRAS*, que precipitou os acontecimentos e os atos conseqüentes de legítima defesa dos autores e compositores que ingressaram na Euterpe.

Do exposto, Senhor Redator, infere-se que a nossa atitude não é contra quem quer que seja, mas pura e simplesmente a favor dos autores e compositores. Mesmo porque seria rematada loucura, a Euterpe, com o seu atual pequeno catálogo, pretender monopolizar o campo editorial de músicas e expôr-se a uma luta desigual com firmas tradicionais, que muito fizeram e muito mais poderão fazer pela música popular brasileira".

Ermiro com vantagem nas primeiras urnas

Mil cento e quatro médicos votaram no Distrito Federal nas eleições para a escolha da futura diretoria da A.M.B., não se tendo iniciado ainda a apuração, à hora de encerrarmos os nossos trabalhos, devido a ter-se constatado diferença de um voto na abertura da primeira urna

Resultados recebidos do Estado do Rio e de Pernambuco davam, no entanto, uma ligeira vantagem para a chapa encabeçada pelo prof. Ermiro de Lima, sôbre a do prof. Alípio Corrêa Neto, na base de 311 votos contra 236.

Confirmadas as previsões

Esses primeiros resultados confirmaram as previsões de que a chapa Ermiro venceria no Estado do Rio e perderia em Pernambuco. Foram os seguintes os resultados parciais de que houve notícia na Associação Médica, embora ainda não confirmados: Pernambuco: Alípio, 169: Ermiro, 38; Niterói: Alípio 52; Ermiro, 169; Petrópolis: Alípio 13; Campos Alípio 2; Ermiro 162.

Pela madrugada

Graças ao atraso ocasionado pelos debates que resultaram do impasse originado pelas dúvidas em tôrno da apuração da primeira urna, a apuração prolongou-se pela madrugada, esperando-se que a sua conclusão só aconteça nas primeiras horas da manhã de hoje.

Contrôle dos tóxicos

O problema do uso de tóxicos no Brasil continua perfeitamente controlado pelas autoridades sanitárias e policiais, por meio das repartições competentes. Eis o que declarou o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, desmentindo reportagem, que taxou de "alarmista", na qual se declarava que "o Rio engole 300 quilos de tóxicos por dia".

O sr. Roberval Cordeiro de Farias frisou que a eficiência da fiscalização pode ser constatada no Serviço que dirige, e na Delegacia de Costumes e Diversões.

Ameaçada de colapso a produção leiteira

— Será absurda tôda ação do govêrno agredindo, em lugar de dar assistência aos produtores de leite, pois isso resultará, infalivelmente, no descalabro da produção leiteira, sacrificando mais um setor da economia nacional de que depende a mais necessária de tôdas as utilidades de consumo público — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, consultado sôbre se considera procedentes as reclamações dos produtores de leite junto à COFAP, solicitando o reajustamento de preços.

Atitude comodista

Prosseguiu o Ministro da Agricultura:

— Entendo que deixar de prestar aos produtores de leite a assistência que êles merecem poderia ser uma forma cômoda de cortejar popularidade, mas, nunca um procedimento honesto. Realmente, é mais fácil acusar uma classe de ter ingressado na famigerada Ordem dos Tubarões, mas, desde que se reconhece a veracidade de alegações, torna-se impossível desprezá-las. E êsse é o caso da produção leiteira, que não podemos levar ao desespêro.

Movimento da Classe

As perguntas dirigidas ao ministro sôbre o caso foram motivadas pela visita que lhe fêz uma comissão de produtores de leite de Minas e do Estado do Rio, a fim de solicitar a sua atenção para a crise que há muitos anos afeta êsse setor econômico e que agora se agravou em conseqüência da alta de custo de pràticamente todos os elementos de produção, desde o arame até os salários.

Tal situação foi estudada em assembléia de interessados, realizada em Juiz de Fora, a 18 de agôsto e relatada à COFAP, em memorial de 26 do mesmo mês, com o pedido de um reajustamento de preços.

Porque não apareceram

Como há dias a Cofap houvesse distribuído uma nota à imprensa consignando a impressão de que os produtores estavam de tal modo satisfeitos que não haviam sequer comparecido a uma reunião para debate do problema, uma comissão de produtores estêve ontem na redação do "DIARIO CARIOCA", para opor o seu protesto público a essa afirmativa.

Falando em nome dos seus companheiros, declarou o sr. José de Albuquerque Lins:

— Não comparecemos à reunião da Cofap pela simples razão de que não tivemos conhecimento dela. Nosso interêsse, no entanto, foi patenteado pela reunião da assembléia de Juiz de Fora, onde se escolheu esta Comissão para tratar do assunto. Enviamos protamente o memorial à Cofap. Como tardasse uma providência, reiteramos a necessidade de uma solução até o dia 30 de setembro. Pois bem: ainda sem notícia de medida alguma para ouvir-nos, fomos surpreendidos com a publicação, no dia 29, dessa nota declarando que estamos satisfeitos e por isso faltamos a uma reunião.

Deram o endereço

— Nem se poderá dizer que a Cofap não sabia onde encontrar-nos, pois nós lhe oferecemos oficialmente o nosso endereço para convocações. Evidentemente, temos razões para protestar com tôda veemência.

O memorial

E' o seguinte o texto do memorial dos produtores de leite, enviado à Cofap no dia 26 de agôsto, com as assinaturas de todos os membros da Comissão escolhida em Juiz de Fora:

"Os produtores de leite dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, em reunião realizada em Juiz de Fora, no dia 18 do corrente, na sede da Associação Rural, após amplo debate de assuntos vitais para a classe, em face da situação angustiosa que atravessa, delegaram poderes a uma comissão para pleitear junto dos órgãos de govêrno suas justas reivindicações, harmonizando os interêsses de produtores e consumidores, evitando assim que medidas provisórias e paliativas sejam adotadas, sem propiciarem melhores condições econômicas e técnicas da produção;

Considerando que foi estabelecido em princípio de 1952 um "preço de espera" para o leite, enquanto se ultimavam estudos definitivos dos órgãos competentes;

Considerando que os produtores aguardam até hoje, confiantemente, o pronunciamento do Govêrno;

Considerando que durante êsse período se elevou vertiginosamente o custo de vida, com encarecimento de tôdas as utilidades e todos os serviços, acentuando-se a disparidade entre o custo

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Contadores contra a franquia de cargos de fiscais da renda

Cêrca de cem mil contabilistas formados e em formação nas escolas superiores e nos cursos técnicos de contabilidade do país, estão ameaçados de não mais exercer a profissão no serviço público, em virtude do projeto de lei, oriundo de Mensagem, n. 1.978, de 1952, determinar que o preenchimento dos cargos de agente fiscal do Impôsto de Renda pode ser exercido por contadores, mas, também, por oficiais administrativos, escriturários e funcionários extranumerários lotados na Divisão do Impôsto de Renda em qualquer ponto do país.

INCONGRUÊNCIA DO PROJETO

Enquanto o projeto de lei abre tão amplamente as portas para admissão à carreira de agente fiscal do Impôsto de Renda, um outro dispositivo, de outra lei determina que "as perícias ou exames nos livros de escrituração e documentos dos contribuintes do impôsto de renda ou quaisquer perícias contábeis, no interêsse da Fazenda Nacional, só poderão ser realizadas por funcionários da **Carreira de Contador** do Ministro da Fazenda, **Legalmente** habilitados para o exercício da profissão de **Contabilista**". Os dois dispositivos se chocam e não poderão figurar como lei. Um terá que revogar outro.

Protestos da classe

Por tudo isso, a classe dos contabilistas está se movimentando junto aos órgãos de opinião pública, protestando contra a ameaça que pesa sôbre seus direitos já adquiridos. Ontem estêve em nossa redação uma comissão de estudantes de ciências contábeis, atuariais e ciências econômicas, alunos da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, mostrando os pontos fracos, acima expostos, do projeto de lei 1.978. O protesto da classe se estenderá à própria Câmara dos Deputados, onde se encontra o projeto, fazendo ver aos representantes do povo o grande êrro que cometeriam se, por acaso, aprovassem o 1.978 como foi enviado pelo presidente da República.

Manifesto

A Comissão que nos visitou, composta dos srs. José Silvestre de Ornelas, Antônio Castro Ferreira, Sérgio Alexandre de Oliveira Hildebrando da Costa Medeiros, Flávio da Rocha, nos mostrou um manifesto que a classe lançou, historiando os fatos acima e demonstrando, documentadamente, o choque dos dispositivos do projeto com outros, já pertencentes à legislação do país. O manifesto, depois de apresentar farta argumentação a respeito, termina dizendo que "é perfeitamente injustificável o aproveitamento de funcionários, e extranumerários, não habilitados legalmente para o exercício da profissão de contabilidade, na futura carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Renda. Tal pretensão violará, abertamente, os preceitos e normas da legislação ordinária em vigor, e atentará, violentamente contra princípios ptremptórios e incisivos da vigente Constituição Federa.

Ratificação do aumento dos professôres

O Tribunal Superior do Trabalho julgará hoje, os dois primeiros processos em que professôres reclamam contra o não cumprimento, por parte dos estabelecimentos particulares de ensino secundário, de decisão anterior daquele órgão, ratificando o aumento concedido ao magistério.

Os recorrentes

São recorrentes Anísio Junqueira de Almeida e outros, contra o Colégio Santo Antônio Maria Zaccaria, e Léa da Costa Martins contra o Instituto La-Fayette.

O dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, julgado favoràvelmente, foi

O dissídio coletivo suscitado pelo mais alto órgão da Justiça Trabalhista. Entretanto o aumento não foi pago por muitos empregadores; daí porque êstes recursos, cujo julgamentos estão marcados para às 13 horas de hoje.

Em ambos os processos funcionam como relator e revisor, respectivamente, os Ministros Waldemar Marques e Bezerra de Menezes. Contra o relator os professôres arguiram suspeição, alegando que, como co-proprietário de estabelecimento de ensino, é interessado no feito.

APRESSADO O CUMPRIMENTO DO ACÔRDO DOS MARÍTIMOS

Em face da ameaça de greve dos marítimos no próximo dia 16 os armadores se pronunciaram favoráveis, em muitos pontos nos quais se mostravam intransigentes, durante a reunião realizada ontem no D.N.T. quando voltaram a se reunir os presidentes dos sindicatos marítimos que não fazem parte do Comando Geral da Greve, com os diretores das companhias de navegação sediadas nesta capital.

Laudo arbitral

Os armadores solicitaram que fôsse feito um laudo arbitral para o pagamento das etapas de alimentação, aos marítimos, pois não concordam com a nova tabela. Para o estudo das etapas formou-se uma comissão composta dos senhores Liniteo Isaac (Oficinas de Máquinas), Francisco Queiroz (Foguistas), e os representantes dos armadores, sr. Otto Sellinger e S. P. Ribeiro, sob a presidência do sr. Gilberto Cockratt de Sá.

Para a pequena cabotagem

Na manhã de ontem, os barcos de pequena cabotagem estiveram paralisados. À tarde, durante as negociações, foram atendidas tôdas as suas reivindicações, tendo [illegible] sido ordenada a volta ao trabalho. Os armadores resolveram [illegible] o item do acôrdo geral correspondente os iates sediados no Rio e Niterói.

Reiterar instruções

Os armadores desculparam-se na reunião, afirmando que muitos dos itens do acôrdo não foram cumpridos, porque os comandantes das embarcações assim não fizeram. Informaram que iam reiterar instruções aos seus comandantes, mostrando mais uma vez que não têm a intenção de despresar o acôrdo por êles firmado. Vão pedir também, ao ministro da Marinha que baixe providências que ponham em vigor o estabelecido pelo acôrdo.

Continua hoje

Hoje à tarde, continuarão as discussões entre os litigantes, sendo possível que firmem um acôrdo aditivo ao geral, frustrando assim a greve marcada para êste mês.

Promessas

A direção da Companhia Comércio e Navegação está disposta a conceder as melhorias pleiteadas pelos estivadores daquela companhia (pagamento da semana inglêsa), e, também a reintegração dos operários navais demitidos há dias.

Na tarde de ontem, o sr. Paulo Ferraz, presidente da C.C.N., avistou-se com o Ministro do Trabalho, acompanhado do diretor do D.N.T., tendo assumido, na ocasião, o compromisso de resolver as referidas questões. Hoje, ainda, haverá novas conversações para resolver o impasse.

Indefeso o govêrno

O vereador País Leme requereu ontem na Câmara Municipal, (e foi aprovado, com verificação e tudo) uma prorrogação de 30 minutos para um edil da maioria defender o govêrno dos ataques seguidamente proferidos pelo sr. Osmar Resende, com as mais graves acusações, ao Secretário de Agricultura da Prefeitura.

Impacientou-se o sr. País Leme porque até hoje nenhuma voz se ergueu em defesa do Secretário, a ponto de sentir-se êste tão desamparado que pedia ao líder da bancada trabalhista para, pelo menos, ler da tribuna uma carta-resposta, que enviou.

OS PAIS, AO MINISTRO



Os pais de candidatos excedentes (por falta de vaga) às Escolas Preparatórias de Cadetes homenagearam ontem o Ministro da Guerra – que lhes abriu matrícula – oferecendo-lhe uma placa comemorativa do ato. A espôsa do ministro Espírito Santo Cardoso foi ofertada uma "corbeille". Falaram, na oportunidade, os srs. Eutelko Delorme, Aureo Teixeira dos Santos e Tte.-Cel. José Venturelli Sobrinho, pais de candidatos e, por êstes, Sylla Delorme e Eduardo Tinoco. O ministro pronunciou breve discurso de agradecimento. Na foto acima, um aspecto da solenidade.

Assegurado para muito tempo o regime das licenças de importação

A carta-compromisso que o Ministro Aranha enviou ao sr. Alencastro Guimarães, não induz à supressão da lei de licença-prévia, no ano próximo, como acreditou o senador carioca. Essa a interpretação dada a mesma, pelo sr. Modestino Martins Neto, na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial.

Lamentou, ainda, o orador, que na direção colegiada da CEXIM "as fôrcas produtoras só possam assistir de camarote à própria destruição, pois lhes é negado o direito de voto nas deliberações".

BATALHA PENOSA

Em seguida o sr. Modestino examinou a atuação do senador Alencastro Guimarães, salientando seu esfôrço no sentido de acabar com o pernicioso contrôle do mercado internacional. Disse que se o representante carioca tivesse prosseguido na campanha, talvez nem mesmo houvesse sido prorrogada a lei malsinada.

Analisou o motivo por que o senador mudou de pensar, a carta do ministro Osvaldo Aranha. Mas frisou que o compromisso que a mesma continha, segundo seu entender, não dizia respeito a acabar com a lei de licença prévia. A promessa contida nas palavras do Ministro – -disse — não é outra senão a de que continuaremos sob o jugo da licença prévia, dentro de cujo sistema, admite o Ministro, poderão ser retomadas "aquelas importações", sem detalhar quais são elas.

Confiança

Aplaudiu a confiança aberta pelo senador ao sr. Osvaldo Aranha, mas salientou que, ao contrário do que apregoou o Ministro da Fazenda — um desafôgo no próximo ano — as previsões dos órgãos técnicos norte-americanos são de que precisaremos nunca menos de três anos para o pagamento dos atrasados comerciais, a menos ocorram imediatas mudanças de rumo.

"Desafôgo teríamos, sem dúvida — acrescentou — se desaparecessem as peias à exportação, abolidos os 47 documentos exigidos por não sabermos quantas repartições, numa superburocracia. E aos exportadores cobertura dos deságios indispensáveis, em relação às cotações vigentes nos mercados externos, pelo processo que melhor entenderem".

Por fim o sr. Modestino Martins Neto salientou que nenhuma medida foi tomada para consecução de tais objetivos. E terminou fazendo um apêlo ao senador Alencastro Guimarães para que fiscalize o cumprimento da promessa ministerial, "cuja interpretação terá sido, de sua parte, a de acabar coma execranda licença prévia, muito embora os têrmos da carta não autorizem, segundo entende, essa interpretação".

Silvino condena Gagliano

O vereador radialista Silvino Neto, apreciando a atitude do sr. Gagliano Neto pedindo o fechamento da Rádio Globo, disse o seguinte à nossa reportagem:

"O sr. Gagliano Neto deve ser testa-de-ferro de algum grupo financeiro interessado em apagar a concorrência comercial, honestamente feita pela Rádio Globo, como estação que está crescendo dia a dia. Em tudo isso, deve haver grandes "jabaculês". O mais grave, porém, é que o sr. Gagliano Neto existe porque existe o rádio. Pedindo o fechamento de uma estação, comete um parricídio profissional. Mas êle não teve nem terá êxito na sua triste petição. Não sei porque não anteviu isso, tão fácil de ser previsto. Ele deve estar entregue às baratas".

Memorial da indústria contra o projeto dos viajantes comerciais

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro vai enviar um memorial ao Senado, contra o projeto de lei, já aprovado pela Câmara, regulando as atividades dos viajantes, vendedores e representantes comerciais, por ser inconveniente e inconstitucional, subordinando, pràticamente, os empregadores aos empregados.

UM EXEMPLO

O memorial foi lido na última reunião do órgão de classe, declarando que tais e tantas prerrogativas efavôres concede aos viajantes e vendedores que nenhum empregador poderá a êle sujeitar. Como exemplo, destacou o fato de que, nas vendas não confirmadas, por motivos superiores, os empregados, segundo o projeto, terão que pagar as comissões aos vendedores.

Exame de 98 projetos

A reunião, presidida pelo sr. Zulfo de Freitas Mallmann, resolveu aumentar o número de membros da Comissão de Legislação Social da Federação, a pedido do sr. Alvaro Ferreira da Costa, uma vez que está examinando 98 projetos de leis nas diversas Casas legislativas, todos recentes e tratando de assuntos diretamente ligados aos interêsses das classes econômicas. O sr. Alvaro Ferreira da Costa leu o memorial sôbre o projeto dos viajantes. O mesmo trabalho sugere modificação da legislação atual sôbre o processamento dos dissídios coletivos.

Acordos comerciais

O sr. Zulfo de Freitas Mallmann apresentou ofício do Itamarati, pedindo sugestões da indústria sôbre os acordos comerciais que serão assinados pròximamente entre o Brasil e a Itália e o Brasil e a Espanha.

— Informou, a seguir, que manteve contato com os ministros da Fazenda e do Trabalho, secretário da Presidência da República e seu assessor econômico, pleiteando o reexame da questão do racionamento de energia elétrica. Como resultado, o Ministro do Trabalho convocou uma mesa-redonda, com a presença dos interessados, para novo estudo do problema.

Participação mais ativa dos hotéis nas várias festividades populares

Uma participação mais ativa, mais intensa dos Hotéis, nas tradicionais festividades de fim de ano, e não apenas nos festejos de 25 e 31 de Dezembro, eis a tese a ser apresentada ao Sexto Congresso Nacional de Hoteleiros, a se realizar em Quitandinha, de 8 a 12 do mês próximo.

Será seu autor o sr. Paulo de Magalhães Castro, diretor-secretário da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

Como um lar

"Entendo que o Hotel é uma espécie do prolongamento do lar em muitíssimas circunstâncias", disse-nos o sr. Magalhães Castro. "Por isso deve participar das comemorações públicas das festas de fim de ano".

O diretor-secretário da A.B.I.H. citou o exemplo do comércio, em 1952, que, solidarizando-se com o júbilo da população, obteve, como prêmio à sua iniciativa, os mais favoráveis efeitos psicológicos, e conseguiu um movimento de vendas recorde.

Por fim, disse-nos: "Tal como aconteceu com as casas comerciais, penso que o mesmo ocorrerá com referência aos hotéis, caso vingue minha tese, mormente porque a participação dos hotéis se estenderá por todo o mês de Dezembro, e não apenas nos festejos restritos de 25 e 31 daquele mês.

Decorações

Em seguida o sr. Magalhães Castro acentuou que sua tese prevê a decoração dos hotéis, para transformá-los em ambientes festivos, sem maiores ônus para a população, que terá, assim, intensificado o seu júbilo.

Liberdade

Interpelado sôbre o desenvolvimento hoteleiro no país, o sr. Paulo de Magalhães disse que a indústria reivindica, no momento, "liberdade de iniciativa e um amapro razoável do Govêrno".

"Trata-se de setor sobrecarregado de pesados ônus — acentuou — e que não conta com a indispensável colaboração turística. Ora, é óbvio que não poderá haver turismo sem Hotéis, e vice-versa."

Atração

O sr. Paulo de Magalhães Castro abordou o problema da regulamentação do jôgo como atração turística. Manifestou-se favorável, com as indispensáveis restrições legais.

Segundo seu entender o jôgo poderia ser autorizado nas estâncias hidrotermais, em determinados hoteis e em outros locais expressamente permitidos.

Concluindo, o diretor-secretário da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis disse que precisamos de nos convencer da variedade de aspectos que nosso país oferece para o turista, e que, portanto, urge desenvolver a indústria do turismo, cujos resultados serão em benefício geral.

Novas bases para aumento na Telefônica

Companhia Telefônica acedeu em aumentar as bases de sua contraproposta para aumento dos salários dos empregados, desde que possa lançar mão de recursos consignados no último contrato firmado com a Prefeitura.

Esse compromisso foi assumido na reunião de ontem da Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas, cujo presidente, sr. Gilberto Cockratt de Sá, se comprometeu a procurar hoje o Prefeito, para estudar a possibilidade dessa solução.

Amanhã, às dez horas, em nova reunião da Comissão de Dissídios, os resultados dessa diligência serão comunicados a empregados e empregadores, do mesmo passo que a Companhia formulará as bases em que considera possível a melhoria.

Completa 77 anos o maior conhecedor da história do Rio

O professor Agenor Noronha Santos completa, hoje 77 anos. O "historiador da cidade", como ficou conhecido, é antigo diretor do Arquivo Nacional, criador do Dia da Bandeira, autor de numerosos livros e trabalhos sôbre o Distrito Federal e fatos históricos do país. Apesar de aposentado, como diretor do Arquivo em 1928 depois de 35 anos dos mais laboriosos, o sr. Noronha Santos continua trabalhando para a sua cidade, reunindo, catalogando, pesquisando elementos de sua história e do seu passado. Sua modesta casa é uma continuação do Arquivo Nacional e numerosos trabalhos seus, particulares, têm sido doados ao Arquivo porque o sr. Noronha Santos não vê condição de posse privativa em tudo que se refira à vida da sua cidade.

Capítulo triste

Nessa preciosa vida há um capítulo triste. Homem pobre, vivendo com sacrifício, Noronha Santos tem a receber da Prefeitura, por diferença de vencimentos, Cr$ 263.795,50. O vereador Paschoal Carlos Magno, em requerimento aprovado pela Câmara Municipal, pediu a abertura do respetivo crédito, a 3 de julho dêste ano. Até agora, a providência não foitomada.

Enquanto isso, o processo do deputado Rui Almeida, que vai receber 500 mil cruzeiros de vencimentos do cargo de professor da Municipalidade (cargo que não exerceu durante o tempo em que é deputado) está andando com uma rapidez incrível.

A vida e a obra

O sr. Noronha Santos nasceu nesta capital, a 1 de outubro de 1876. Ingressou na Escola Militar, donde saiu, por motivo de moléstia, no terceiro ano. Dedicou-se, então, ao estudo da história. Passou a colaborar nos jornais e revistas, sempre abordando assuntos históricos. Membro do Instituto Histórico e Geográfico e da Sociedade Brasileira de Geografia, é sócio correspondente do Instituto Arqueológico e Geográfico de Pernambuco. Através de longos anos de estudos, Noronha Santos formou uma cultura histórica que, hoje, é olhada como um verdadeiro patrimônio nacional. Foi representante da Prefeitura no Congresso Internacional de História, em 1922, durante o Centenário, escrevendo sôbre a matéria uma obra de seis volumes.

Em 1921 foi a S. Paulo, acompanhar a impressão dos documentos do Arquivo Municipal. Apesar de designado oficialmente, recebeu, apenas, dinheiro para a passagem. Representou, ainda, a Prefeitura na Conferência de Limites Interestaduais, com Tomás Delfino e Geremairo Dantas. Foi membro da Comissão de História dos Logradouros Públicos, com Luis da Fonseca, Quintanilha Júnior e Armando Madeira e da Comissão do 4º Centenário da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro.

O dia de hoje

Pelos grandes serviços prestados à cidade e ao país, pela grande cultura que representa, pela dedicação com que se votou à causa pública e pela atividade que ainda hoje, aos 77 anos de idade, desenvolve para o enriquecimento do patrimônio do Rio de Janeiro, o professor Noronha Santos bem merece, na passagem de mais um aniversário natalício, as homenagens mais profundas de todos os cariocas e de todos os brasileiros.



Sr. Noronha Santos, na valiosíssima biblioteca em que reune tôda a história da vida carioca